RIO 10 DE DEZEMBRO DE 953
N.º 2008

Jornal das Moças



Cr$ 5

MOLDES NO



GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

RONALD REAGAN é artista de cultura. Tendo nascido em Tâmpico, no Estado de Illinois, lá estudou as primeiras letras, cursando, mais tarde, a Universidade, de onde saiu com o título de bacharel em artes, havendo se destacado por seu talento nos estudos de sociologia e economia política, carreiras em que depois se especializou. Como quase tôda gente nos Estados Unidos, teve que enfrentar o lado duro da vida, até que se impusesse em sua profissão e até que encontrasse abertas as portas de Hollywood. Dêsse modo, chegou a ser anunciador de jogos e, mais tarde, ocupou um lugar na N. B. C.

Em Hollywood, revelou-se sempre um bom amigo de todos e um bom ator, tendo aparecido em inúmeros filmes de sucesso.

Casou-se com Jane Wyman e é um bom pai. Gosta de montar a cavalo e nadar. Apreciando um bom sono de oito horas, é fácil de se deduzir que abomina os "night-clubs", onde só aparece para acompanhar a espôsa, e isso mesmo devido à propaganda a que o obrigam os contratos.

Comece, agora, a revigorante "Massagem de Beleza"

com a ação medicinal
do **Leite de Colonia**





1 *Diàriamente, antes de deitar-se, lave o rosto com bastante água. Não o enxugue.*

2 *Em seguida, após agitar o vidro, embeba um pouco de algodão com Leite de Colonia e passe-o no rosto bem molhado, em movimen tos circulares de baixo para cima.*

A beleza tem muitos segredos... é caprichosa como a própria mulher. Há um segrêdo, por exemplo, para que você tenha uma pele mais sadia, livre das manchas, sardas e espinhas. Sua cútis precisa de u'a massagem diária... precisa da revigorante "massagem de beleza" com a ação medicinal do Leite de Colonia! Êsse novo tratamento, que revitaliza os tecidos e as células cansadas fará nascer, em sua pele, um novo fascínio. E você, ao invés de ocultar sua beleza com o "maquillage" exagerado, terá o encanto natural que todos admiram! E lembre-se... quanto mais cêdo você usar o Leite de Colonia, melhor para você... mais depressa a beleza surgirá em sua cútis!



INSISTA COM Leite de Colonia

— é preparado pelo médico Dr. Arthur Studart



Charles A. Ullmann Prop.

L.103

TROCAS & TRAÇOS

NA CASA DO POETA



— Silêncio, meu filho. Seu pai está concentrado. Vai fazer um poema.

* * *

CAÇADOR

— Ouvi dizer que teu marido é muito feliz como caçador.

— É muito feliz! Quase todos acreditam o que êle conta.

* * *

COMO DOI!..



Ela — Você conhece a Mirancolina?

Êle — Como não! Há casos de que a gente nunca se esquece!

CONFORME...

Numa pretoria:

— Você disse que conhece o acusado há muitos anos? — perguntou o juiz a uma testemunha num sumário de culpa.

— Sim, senhor! Eu o conheço desde criança.

— E afirma que é um homem honrado, trabalhador?

— Sim, senhor — confirmou o testemunha.

— Julga ser êle capaz de haver roubado o dinheiro?

A testemunha não respondeu tão prontamente com das outras vêzes; perguntou então:

— Qual a importância?

* * *

COMO SE ANDA...

Dois amigos se encontram numa de nossas ruas. Disse um.

— Vamos almoçar juntos?

Responde o outro:

— Tens dinheiro para isso?

— Eu não; tu tens algum?

— Só vinte cruzeiros... Mas tenho uma idéia. Mora aqui perto um amigo. Vou pedir-lhe emprestado cem cruzeiros.

Foi e voltou.

— E então? Vamos almoçar, não é?

— Nada disso, meu velho; agora só tenho cinco cruzeiros!

* * *

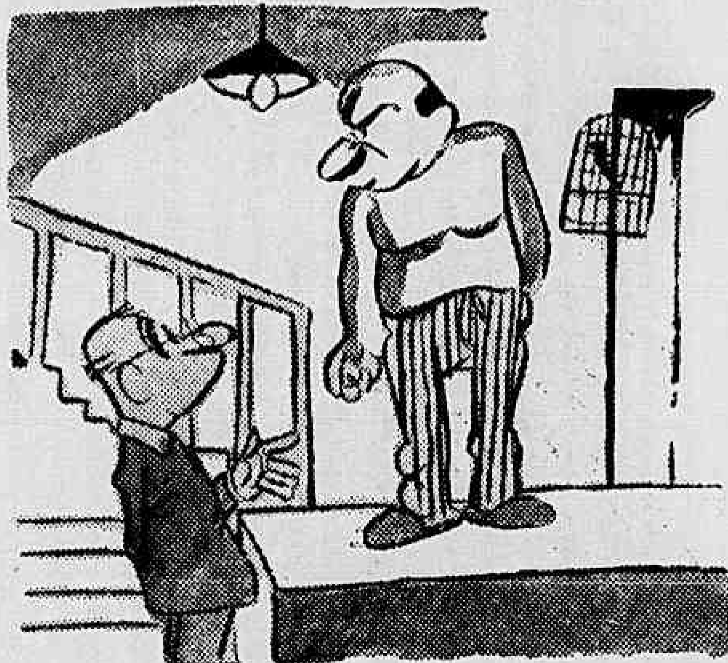
ESTUDANTE

— Papai, fiz uma grande economia para o senhor.

— Como, meu filho?

— O senhor não precisará comprar livros novos; neste ano fui reprovado...

QUE SOGRA!..



— Por que êsse rádio tão alto?

— Não é rádio, É minha mulher brigando com o genro!

* * *

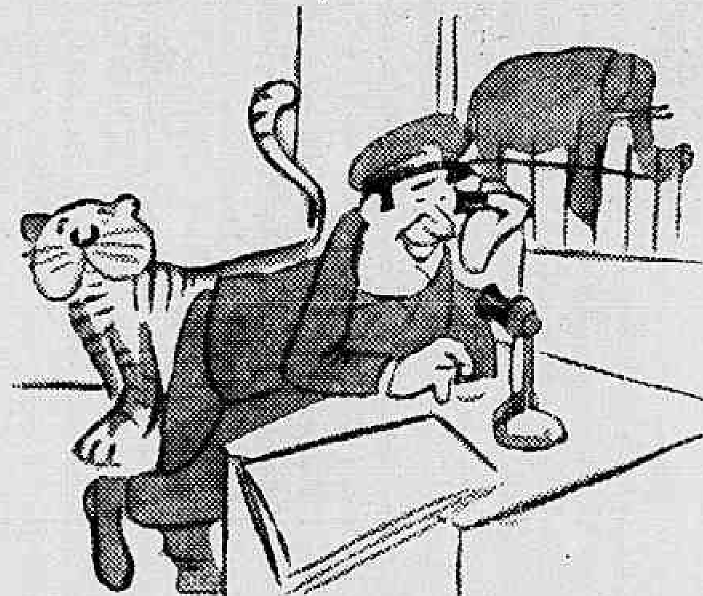
TURISTA

O visitante — Por que é que os sinos estão repicando?

O sacristão — Ora! Porque eu estou puxando a corda.

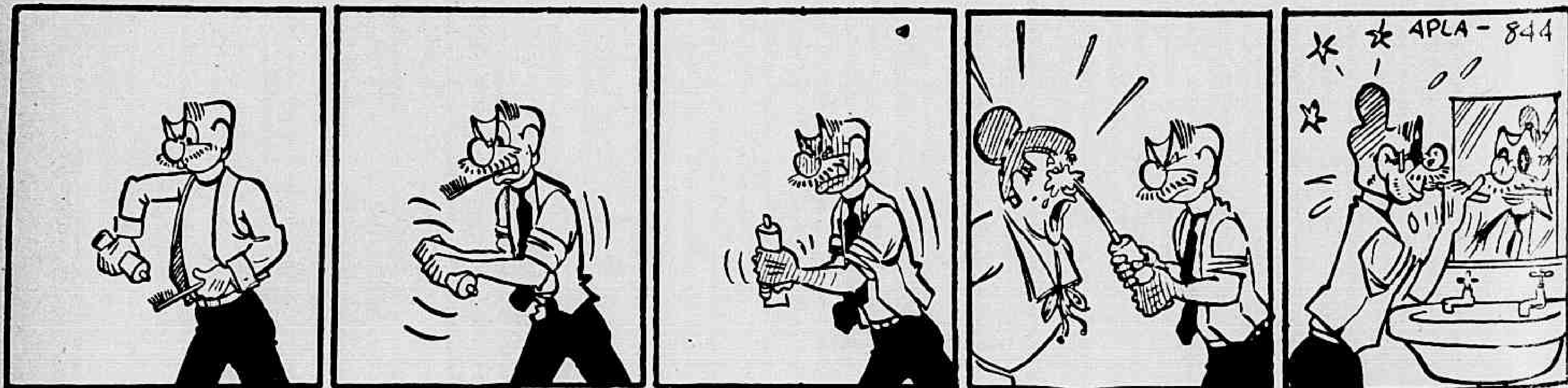
* * *

NO JARDIM ZOOLÓGICO



O mau zelador — Aqui tudo vai bem, querida, mas parece que há um gato miando perto de mim.

ÊLE É DE ENCHER...





MADERAS DE ORIENTE

• MYRURGIA •



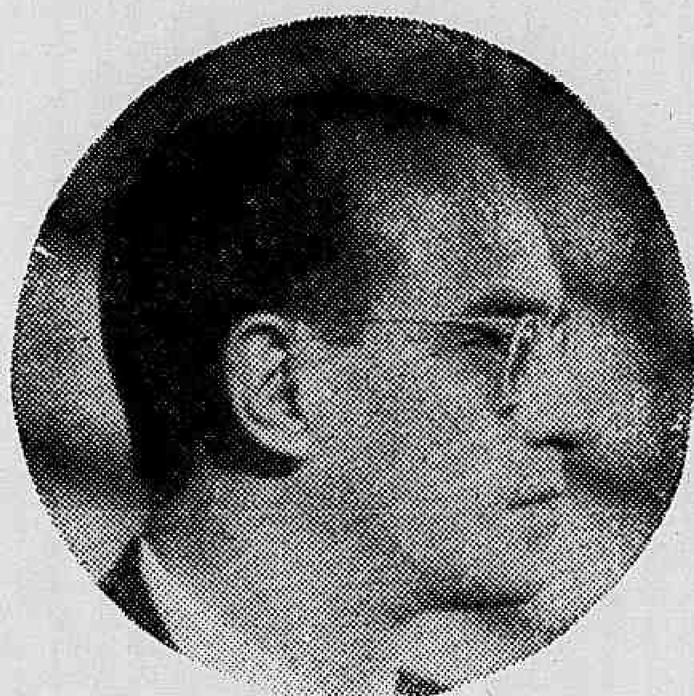
MENSAGEM DE NATAL DOS ASTROS DO RÁDIO

NATAL é a época em que melhor se fala com o coração e os artistas, também, sentindo o desejo de externar a sua opinião, enviam por nosso intermédio essas mensagens que lhes ditou o seu espírito fraternal.

São palavras simples mas sinceras de quem desejaria abraçar a todos os seus amigos, a todos os seus fãs, a um só tempo, para lhes dizer do seu contentamento, do carinho que lhes dedica e da emoção de que são possuidos ao sentir os aplausos estimuladores.

Aqui estão as "mensagens" que falam por um, por muitos, por todos.

A sua publicação foi iniciada em o número anterior e prosseguirá nos próximos.



A grandeza do Natal reside no milagre, sempre renovado, de fazer com que a humanidade esqueça, momentâneamente, o sórdido egoismo que domina o mundo, fazendo predominar o espírito de fraternidade e solidariedade preconizado no maior dos mandamentos: Amai a Deus sôbre tôdas as coisas e ao próximo como a vós mesmos.

RENATO MURCE



Que a secular "paz entre os homens de boa vontade" possa realmente existir entre nós!

CELSO GUIMARÃES



Que Deus Menino faça reinar no mundo a paz, assim peço em minhas preces.

ZEZÉ GONZAGA



Um mundo melhor, cheio de prosperidade e saúde, são os auspícios de

DYRCINHA BAPTISTA














O Natal no Brasil está mercantilizado... E' pena! Deixou de ser a festa da fraternidade, puramente cristã...

ARNALDO NOGUEIRA



Aos meus fãs e amigos formulo os meus sinceros votos de felicidade perene.

FRANCISCO CARLOS



Que haja realmente mais homens de boa vontade, para que reine paz e felicidade para todos.

OSWALDO LUIZ



A realização de tôdas as boas aspirações para a nossa boa gente brasileira.

CARMELIA ALVES



Aos leitores do JORNAL DAS MOÇAS meus sinceros votos de prosperidade e Feliz Natal.

LINDA BAPTISTA



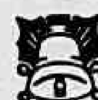
Um mundo tranqüilo e prosperidade na terra.

RUY REY










Jôgo de crochê para coquetel

De pouca aparência, porém de grande utilidade, é o trabalho que estamos apresentando, constituido de um protetor e de uma base para copos.

O protetor tem a finalidade de deter gotas do liquido que possam escorrer por fora do copo, evitando que molhem a mão de quem o segura.

A base, naturalmente, defende as mesas da humidade provocada pelo líquido gelado e mesmo de gotas que possam molhar a mesa.

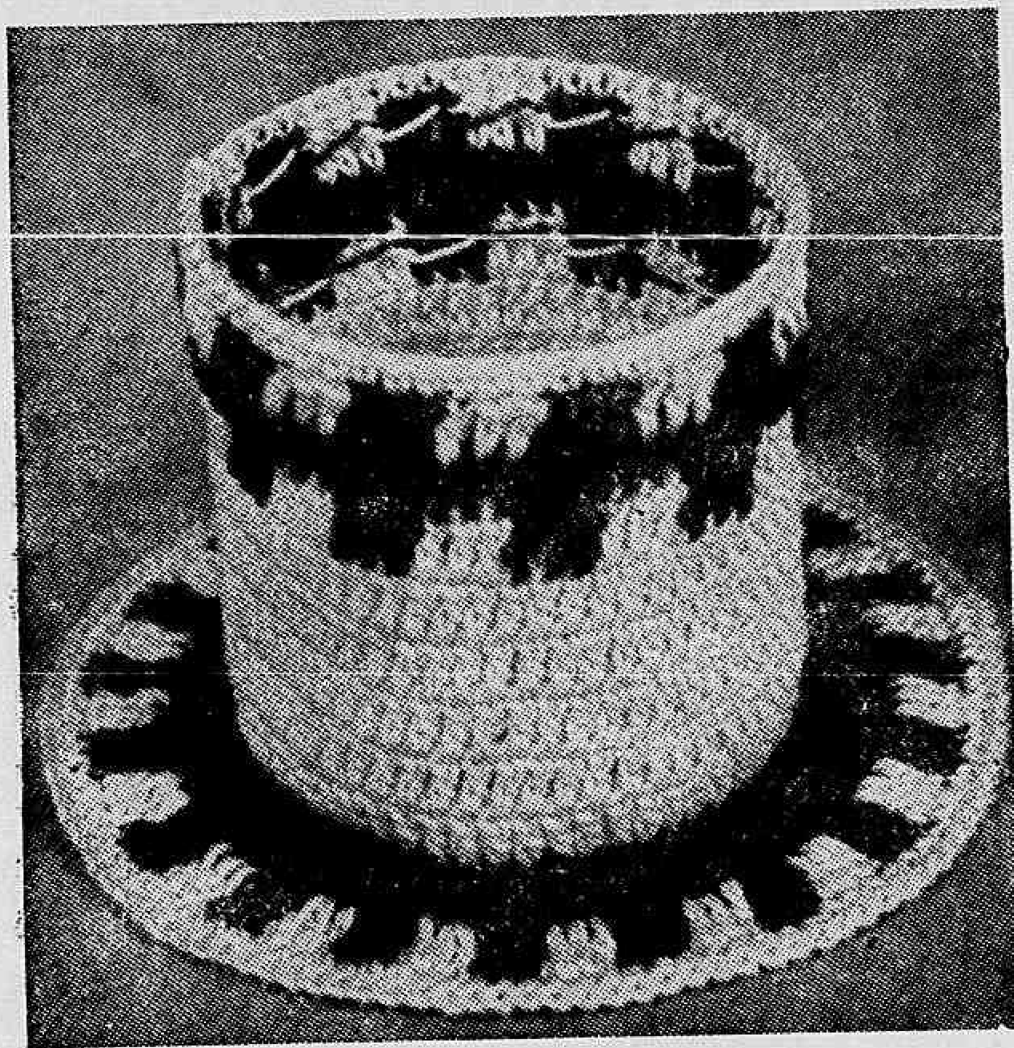
MATERIAL NECESSÁRIO — Linha macramé n.° 10: novêlo de 50 grs. (Para 6 peças, 2 novelos na côr desejada; 1 novêlo de outra côr que combine). Agulha n.° 8.

ABREVIAÇÕES: c. cadeia — pd. ponto desligado — m.p. meio ponto — l. laçada — ps. ponto simples.

1.ª carreira — Para o protetor de copos faz-se pequena l. e dentro da mesma trabalhar 10 m. p. fechando em círculo com 1 p. d.

2.ª carreira — 3 c. para começar em p. s. Aumentar 1 vez em cada ponto terminando em círculo com 20 pontos.

3.ª carreira — • 2 p. s. 2 c. 2 p. s. • repetir até



O PROTETOR E A BASE PARA COPO

fechar a carreira (pegar todos os pontos, o aumento é dado nas cadeias).

4.ª carreira — Tôda fechada — Cada 2 pontos 1 aumento (56 pontos).

5.ª carreira — Segue sem aumento. As demais carreiras são iguais.

10.° carreira — Entrar com a outra côr para formar desenho. Trabalhar 3 pontos em cada côr, passando o fio pelo avêsso.

11.ª carreira — Tôda na côr que entrou para formar o desenho.

12.ª carreira — Igual à 10.ª.

13.ª carreira — Arrematar com m. p.

Para a base. Até à 4.ª carreira, igual.

5.ª carreira — Seguir dando 1 aumento de 3 em 3 pontos.

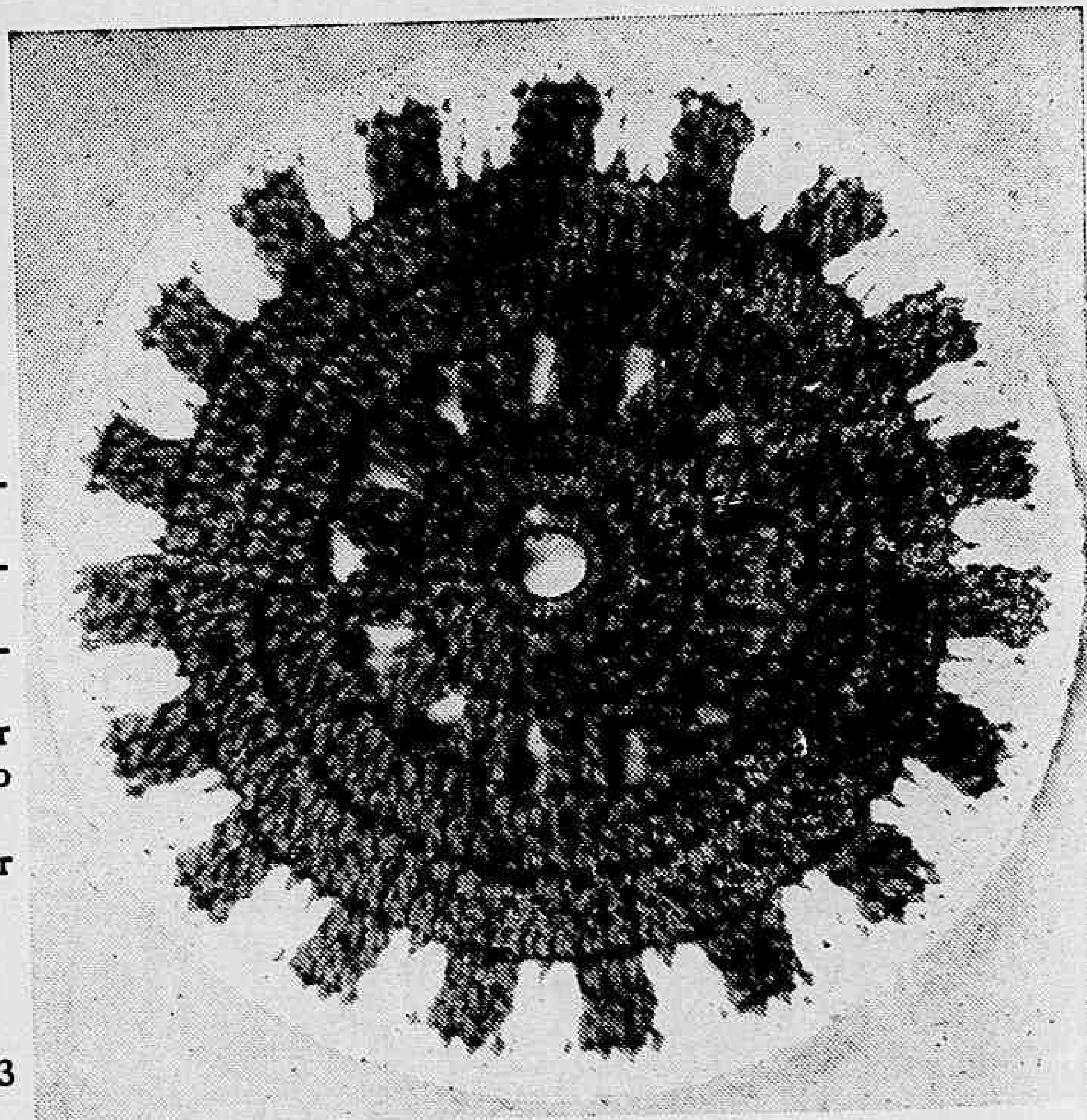
6.ª carreira — Igual à 10.ª (prot. de copos) só que continua dando aumento como a 5.ª carreira.

7.ª carreira — Arrematar com m. p.



Como se vê é grande a utilidade do protetor





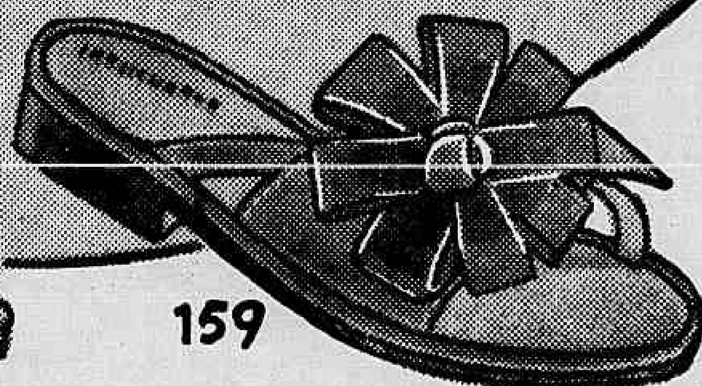
Base para copo que pode ser usada independentemente do protetor

SAPATOS QUE SÃO VERDADEIRAS

OBRAS de ARTE!







Insinuante troca ou devolve a importancia com o mesmo sorriso com que lhe vende.

157 – CrS 250,00 — Uma sandália que é uma jóia! Lindíssima! Diversas côres e combinações.

158 – CrS 200,00 — Uma maravilha! Pelica invernizada ou naco branco c/ guarnições de pelica ouro.

159 – CrS 180,00 — Uma sandália maravilhosa! Diversas côres e combinações.

Remetemos para todo o Brasil; porte por par, 5 cruzeiros. Não fazemos reembôlso postal.

insinuante

É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.

CARIOCA, 46-48
SETE SETEMBRO, 199-201

AT. SENOG/.



...agora que o seu colchão é DIVINO

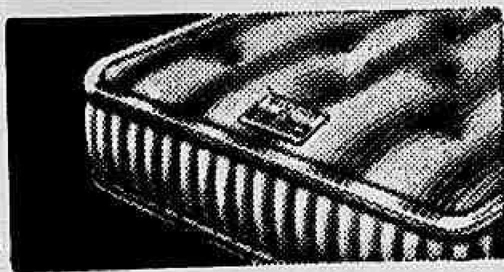
Um produto PROBEL

SIM, isto é bem verdade! E você, igual a tôdas as mães, sabe como é triste fazer as crianças saltarem da cama, quando elas ainda estão encolhidas por baixo das cobertas, tranquilamente adormecidas sôbre aquêle macio e acolhedor Colchão de Molas Divino!

Construídos dentro dos mais rigorosos princípios anatômicos, os Colchões de Molas Divino oferecem para o corpo das crianças aquela sustentação uniforme, tão aconselhada pelos médicos — e que é tão necessária ao desenvolvimento correto do corpo!

Lembre-se você, que tanto cuida da saúde de seus filhos: um colchão de molas de boa qualidade é muito importante na formação óssea e no porte normal das crianças!

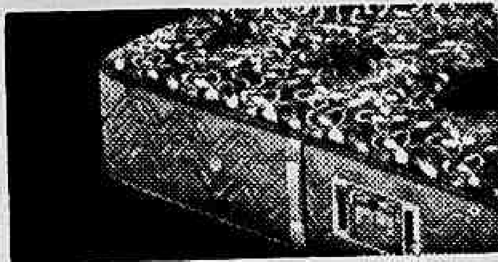
Colchões de Molas DIVINO — da famosa fabricação PROBEL



DIVINO "Mola Mágica"

Nenhum outro apresenta tantas qualidades por preço tão reduzido! Dotado da famosa "Mola Mágica" - indeformável e de grande resistência, oferece o máximo confôrto!

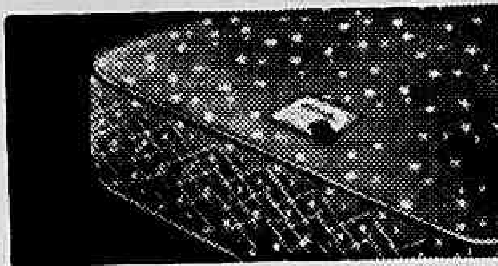
Garantido por 3 anos.



DIVINO Super CALOR E FRIO

O mais vendido em todo o Brasil! Com faces especiais para calor e frio. Molas eletrônicamente temperadas. Armação super-reforçada de aço. Revestimento de grande resistência.

Garantido por 5 anos.



DIVINO de Luxo

Um legítimo colchão de luxo a preço popular! Com crina animal. Molas travadas com Flex-o-loc, de funcionamento vertical e 100% silencioso. Moldura em fita de aço.

Garantido por 6 anos.



Use também o

PROTETOR PROBEL

higiênico e lavável, que protege o colchão e aumenta o confôrto!

ARMAÇÕES DE AÇO **PROBEL** S. A. *Pioneira da industrialização do confôrto no País*

Fábrica: Rua Vilela, 307 (Tatuapé) - Tel. 9-0927 (P. B. X.) - C. Postal, 1.711 • Exposição: Av. Ipiranga, 442 - Esq. Rua São Luís - Tel. 36-5597 - São Paulo

O CONTO DA SEMANA

A CIGANA

A. ELCY

NÃO te preocupes! Arranjarei uma forma de ajudar-te e tudo sairá como desejas.

— De qualquer maneira, Louise, ficarei muito agradecida com o que fizeres por mim, mas tenho a impressão de que não adiantará nada: êle é muito tímido...

E as duas jovens despediram-se, à porta de um salão de chá, numa das ruas centrais de Montreal.

* * *

E fôra aquela timidez de Paul que fizera Yvonne tomar uma resolução bastante arrojada. Sairia com êle no próximo domingo, a fim de passarem algumas horas num bosque situado a alguma distância dos subúrbios. Levariam um lanche e, à beira de um regato, trocariam palavras de amor.

— Talvez êle resolva falar-me de modo mais incisivo... Essa incerteza aborrece-me bastante e Paul parece não entender quanto o amo... Não posso descuidar-me e revelar o meu amor... Iria tudo por água abaixo... Será um belo domingo no campo...

* * *

A natureza pareceu compreender que naquele automóvel ia a passeio um casal de namorados, felizes e despreocupados, e todo o ambiente da floresta, às margens da estrada, tornou-se maravilhoso. Raios de sol filtravam-se entre as fôlhas recortadas das árvores, manchando de claro as sombras do bosque e iluminando uma pequena clareira.

Paul acenou para Yvonne e ela concordou que ali seria um lugar ideal para estacionarem o carro e descerem até o regato que corria mais abaixo. Trocaram palavras amigas e afetuosas, mas Paul mantinha-se retraído, enquanto a natureza convidava à alegria e ao amor.

A jovem aguardava, com ansiedade, o momento em que êle pegaria de suas mãos e, olhando-a carinhosamente, dissesse aquela frase tantas vêzes repetida em todo o mundo:

— Meu amor, você desejaria casar-se comigo?

Sentados à beira dágua, admirando os pequeninos peixes a saltitar entre as pedras, deixaram-se ficar por muito tempo. Longos instantes de silêncio ou palavras sem sentido; pareciam extasiados com a beleza do lugar: Yvonne irradiava alegria e felicidade, mas esforçava-se por demonstrar calma, enquanto esperava de seu tímido namorado a revelação daquele amor que ela "sentia" estar no coração de Paul. O jovem, por seu lado, demonstrava ser feliz, ao lado de uma linda garôta, mas aparentava que essa jovem era apenas uma amiguinha que trouxera a passear. Talvez, lá bem no íntimo, êle sentisse uma grande paixão pela moça, mas havia algo que o impedia de revelar seus sentimentos...

* * *

AO cair da tarde, de regresso à clareira, onde tomariam seu lanche, assustaram-se ao verem surgir, por detrás de uma árvore uma cigana, com roupas de côres berrantes e longos colares. Pararam e a cigana, sorrindo por entre os dentes amarelos, falou:

— Lindo par... Querem saber o futuro? Por algum dinheiro eu lhes direi um mundo de coisas bonitas. O futuro dos jovens sempre é lindo de ler nas cartas.

Yvonne ia dizer "não" e seguir adiante, quando Paul lhe apertou a mão e sugeriu:

— Vamos, Yvonne, vamos consultar a cigana sôbre o amanhã.

— Não, moço: um de cada vez... Quero conversar com a linda jovem e depois com você.

Paul concordou e afastou-se um pouco. A cigana deitou as cartas sôbre uma pedra, pondo-se a sussurrar palavras ininteligíveis. Do local onde estava, Paul ouviu algumas frases da cigana:

— ... Dentro de três dias... você casará com outro... Se êle não pedir nesse prazo, tudo estará acabado... Êle é louro... O outro será moreno...

Paul passou os dedos por sua cabeleira loura e sentiu um arrepio percorrer-lhe a espinha. Sentiu, então, todo seu amor papitar-lhe com intensidade. Enrubesceu ante a idéia...

— Paul! Venha até aqui. E' a sua vez...

* * *

NO salão de chá, Yvonne levantou-se e cumprimentou alegremente sua amiga Louise, jovem atriz de teatro, que iniciava brilhante carreira.

— Oh! Como estou feliz. Não precisarás mais preocupar-te comigo. Olha que lindo anel de noivado. Recebi-o segunda-feira, à noite, quando Paul esteve lá em casa e falou com papai...

(Conclui na pág. 63)

Novidades para o NATAL

Aqui estão vários motivos para adornar a mesa, os móveis e várias partes de uma vivenda nêste mês em que se comemora o Natal.

Tôdas as nossas indicações são de fácil execução e sugerimos começarem a sua confecção desde já a fim de prepararmos com a devida antecedência a casa para o belo dia do Natal de Jesus Cristo.

Não deve haver uma dependência do lar que não tenha uma lembrança, uma homenagem a essa data festiva e, por isso, as nossas sugestões são as mais variadas como poderão ver os nossos leitores.



Para enfeitar a sua mesa ou seus móveis no dia de Natal, aqui estão estas carinhas de Papai Noel. Para isto, basta recortar em oval pedaços de papelão, pintá-los de côr de rosa e colocar olhos, nariz e bôca, feitos de chicletes, bombons, etc. A barba é de algodão e a carapuça pontuda é feita de papel crepom vermelho, tendo na ponta alguns guizos dourados.



Arrume a mesa de Natal para a petizada de maneira original e econômica, assim como vemos no desenho acima. Coloque no centro da mesa um espêlho quadrado de tamanho médio, em volta arrume algumas folhagens verdes e sôbre o espêlho coloque nozes, velinhas de açúcar cândi, um bonequinho representando Papai Noel, animaizinhos de açúcar e bonequinhos representando os pastôres. Aproveite as cascas das nozes e coloque dentro de cada metade uma velinha de açúcar espetado no centro.

Enfeite as fechaduras de sua casa com um motivo alegre, feito com papel celofane verde, recortado em tirinhas bem finas e tendo no centro uma bolinha de algodão.

* * *

Aproveite os mais bonitos cartões de Natal que você receber e mande fazer uma moldura clara para os mesmos, a fim de pendurá-los na parede de sua casa.

* * *

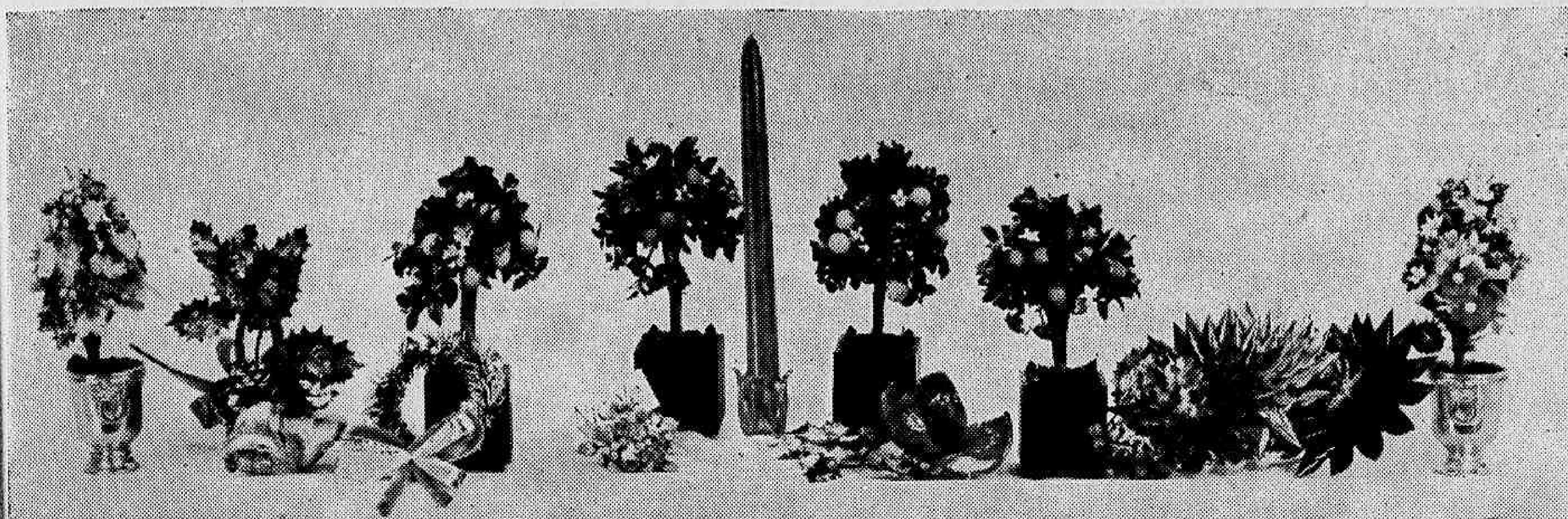
Procure adornar a porta principal de sua casa com motivos interessantes e alegres, com uma bonita coroa verde salpicada de botões de rosa de papel crepom e um bonito laço de fita lateral.

* * *

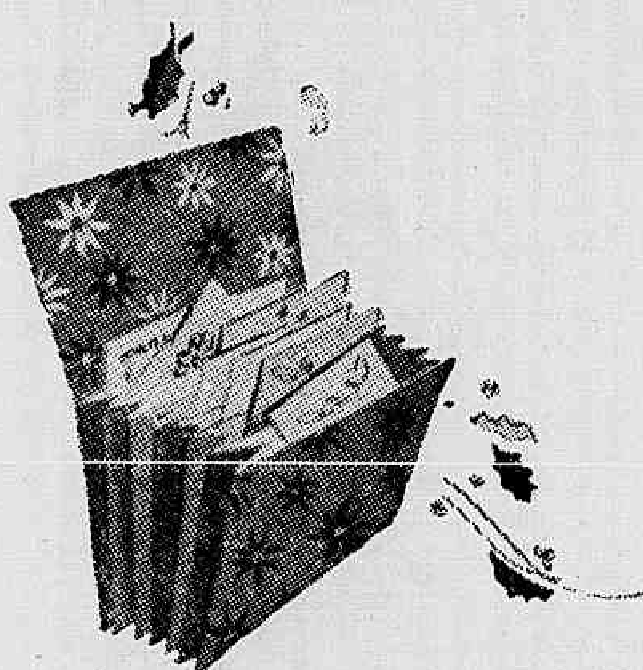
Outra interessante sugestão para você guardar seus cartões de felicitações é pendurar uma fina corda branca em redor do quarto, seguro de um lado e outro com preguinhos dourados, e depois, então, prender os cartões com alfinêtes de plástica em côres vivas.



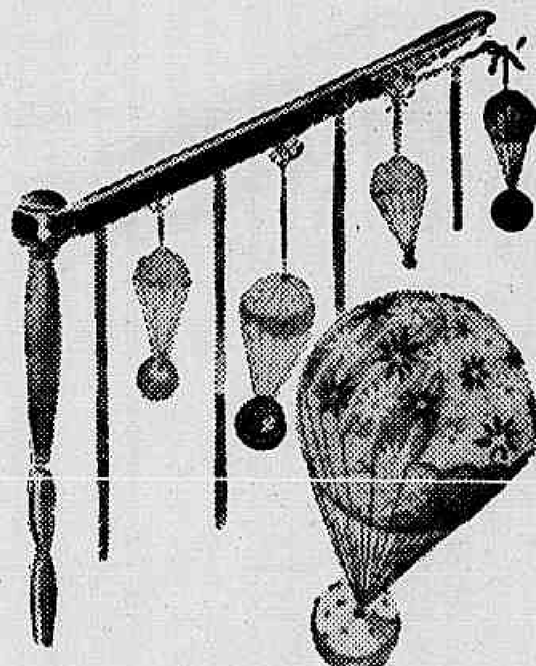
Anjos de cerâmica rosa. — Pequenos pinheiros num vaso pintado de vermelho. — Um jazz de Papai Noel de floco de seda sôbre encaixe metálico: — saxofone, acordeão e caixa. — Árvore de Natal guarnecida. — Pequeno candelabro laqueado de vermelho e decorado de pontas de pinheiro. — Bolas de vidro de tons vermelho, amarelo e azul.



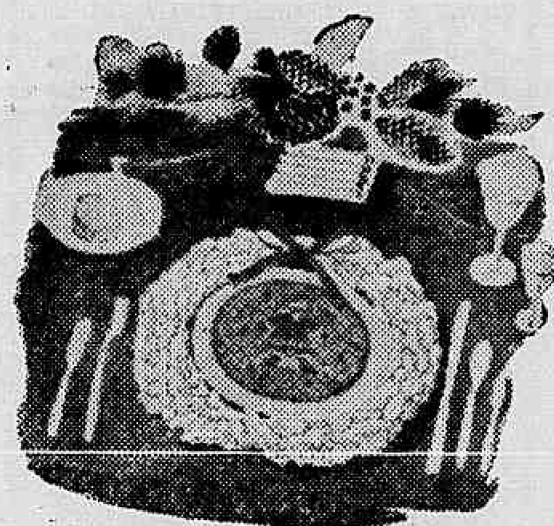
Quatro laranjeiras em vasos quadrados pintados de verde. — Dois buquês de finas flôres em pequenos vasos dourados entrelaçados por uma fita vermelha. — Ramos de árvore com frutos vermelhos cobertos de neve. — Coroas com ramos de pinheiro. — Pequeno candelabro com ramos de flôres de vidro de Veneza. — Flôres de fôlha de alumínio de tôdas as côres. — Pinheiros orvalhados com laço de fita. — Pequenos buquês de flôres de côr.



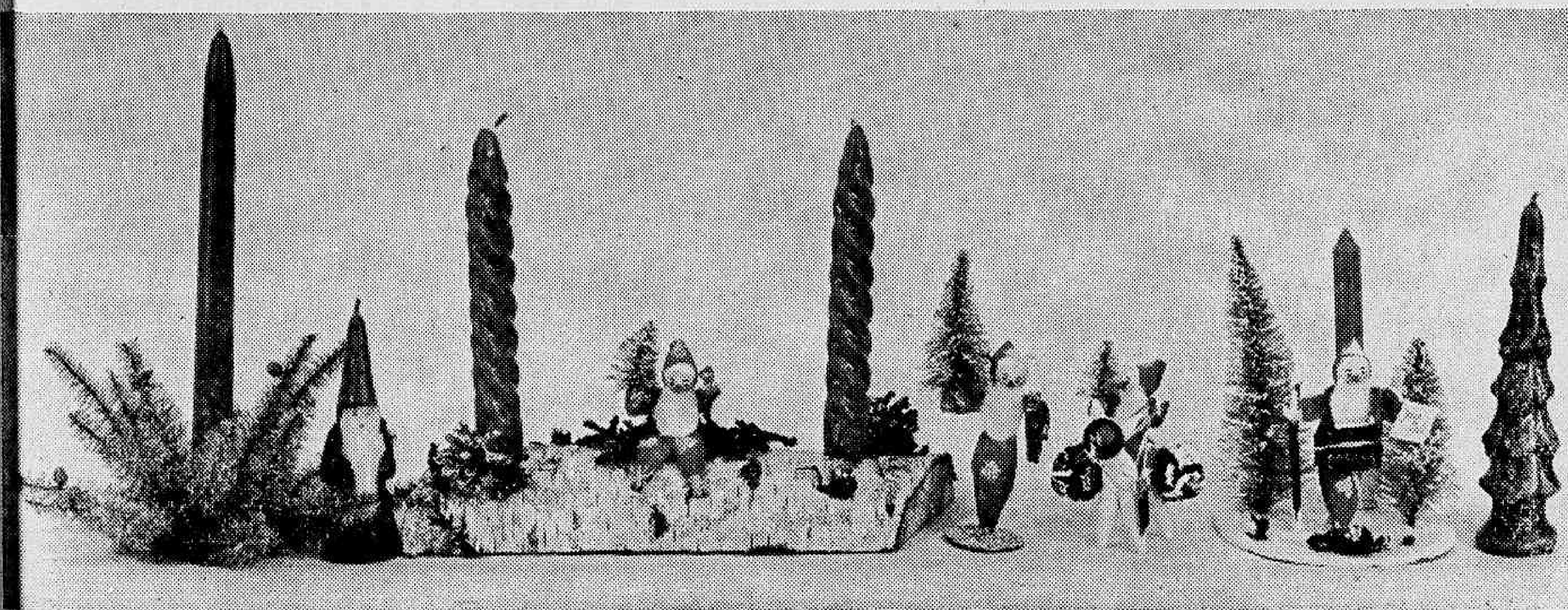
Guarde os seus cartões de felicitações num bonito envelope como êste, a fim de que possa mostrá-los intactos a quem quiser. Coloque-os sôbre o piano ou sôbre a mesinha da sala, que ficará muito decorativo.



Outro detalhe interessante a observar é o corrimão de sua escada, caso você more numa casa de dois pavimentos. Adorne-o festivamente com pequeninos paraquedas de papel de seda colorido e prenda-os com fios de linha de bordar em várias tonalidades.



Procure enfeitar a sua mesa para a ceia de Natal da maneira mais graciosa possível. Oferecemos-lhe aqui uma bonita e econômica decoração. Em redor de cada prato, coloque uma guirlanda de fôlhas de papel crepom verde, coladas num fio vermelho que termine dando um gracioso laço no centro.



Enfeite de Natal com pequeno Papai Noel e duas bonitas velas em forma de pinheiro. — Pé de pinheiro com uma vela vermelha no meio. — O mensageiro de Papai Noel enquadrado de dois pequenos pinheiros aclarado por uma vela. — Papai Noel sôbre um cavalo branco com pequenos pinheiros pendurados nas costas da sela. — Papai Noel tendo um presente numa das mãos e um pinheiro na outra. — Vela de Natal de cera verde esculpida em forma de pinheiro. — Papai Noel de cera, roupa verde e boné vermelho.

Vamos preparar os quitutes

PÃES DELICIOSOS

Acontece, às vêzes, que as crianças enfaram do pão e de outros alimentos nutritivos. Quando isso acontece, o recurso é usar algum sucedâneo de pão mais apetitoso, embora um pouco mais caro.

As receitas abaixo, ajudarão a resolver o problema.

PÃO COM SEMENTE DE CENOURAS

1/4 de colher das de chá de sal; Uma pitada de pimenta; 1/2 colher das de chá de semente de cenoura; 1/2 xícara de manteiga; 1 pão.

Mistura-se o tempero com a manteiga. Tira-se a casca do pão e corta-se o pão longitudinalmente até cêrca de metade de sua espessura e, em seguida, corta-se o mesmo lateralmente, com intervalos de duas polegadas. Espalha-se a mistura de manteiga e tempêro em cima do pão e dentro dos cortes feitos.

Coloca-se numa fôrma de assar e aquece-se no fôrno, não muito quente, durante vinte minutos. Serve-se quente.



BISCOITOS DE TÂMARA E QUEIJO

1 ovo, sem bater; 1 xícara de leite; 1/4 de xícara de banha; 2 xícaras de farinha de trigo; 2 colheres das de sopa de açúcar; 3 colheres das de chá de fermento; 1/2 colher das de chá de sal; 1/4 de xícara de queijo ralado; 1/4 de xícara de tâmaras picadas.

Colocam-se o ovo, o leite e a banha numa tijela, batendo-se com um garfo, até que fique bem misturado (cêrca de cem batidas). Mistura-se a farinha, o fermento e o sal. Em seguida, o queijo e as tâmaras.

Mistura-se tudo com bastante cuidado (umas 25 batidas). Coloca-se numa fôrma e leva-se ao forno, durante 20 ou 25 minutos.

BISCOITOS "FIESTA"

2 xícaras de farinha de trigo; 3 colheres das de chá de fermento; 1/2 colher das de chá de sal; 1/4 de xícara de gordura; 1/2 xícara de queijo ralado; 2 colheres das de sopa de pimentão; 3/4 de xícara de leite.

Mistura-se a farinha de trigo com o fermento e o sal e a gordura, até que a massa adquira uma consistência macia. Ajunta-se o leite e o pimentão e mexe-se com um garfo.

Leva-se ao forno quente durante 10 ou 15 minutos.

Um prato para domingo

ALMÔNDEGAS DE SALCHICHA

Colocar em uma vasilha 500 gramas de carne de salchicha, adicionar-lhe 1 colherada de salsa picada, suco de limão e condimentar a preparação com sal e pimenta.

Tomar as almôndegas, passá-las por ovo batido e pão ralado e frigí-las em azeite quente até que se tornem douradas.

Serví-las acompanhadas de batatas fofas.

PUDIM DE TAPIOCA

Ingredientess — 2 xícaras leite; 3 colheradas de tapio meia xícara de açúcar, 1 colher da de manteiga, 4 raminhos canela, 2 ovos.

Preparação: — Por a ferver leite, dissolver a tapioca em u xícara de água fria e adicion esta ao leite fervendo, junto c o açúcar, a manteiga e a can Fazer a preparação ferver dur te dez minutos, revolvendo-a vez em quando. Retirar e dei esfriar-se.

Bater os ovos em separado, turar ambos os batidos e ag gar à tapioca. Por a prepara em uma fôrma acaramelada e vá-la a cozer. em banho-ma até que tome ponto, o que se nhece quando, introduzida faca na composição, a mesma limpa quando se retira.

Tirar o pudim da fôrma e se prefere, cobrí-lo com açúc dourar êste com um ferro que

AS DONAS DE CASA NÃ DEVEM ESQUECER QU

— uma mesa bem arrumada **na a comida mais bem aprec**

— *um talher bem colocad na as porções um bom bocad*

— a faquinha para a man **deve ser colocada** atravessad bre o prato do pão.

— *os talheres de sobremes se põem sôbre a mesa, dev ser trazidos sôbre o pratinho tinado à mesma.*

— os talheres de fruta se **tem sôbre** um prato que deve no centro um pequeno guard po; sôbre êste um pote com **com uma rodela** mui fina de mão e, à direita dêste, a fac **fruta e**, à esquerda, o garfo

Dona Benta anuncia...

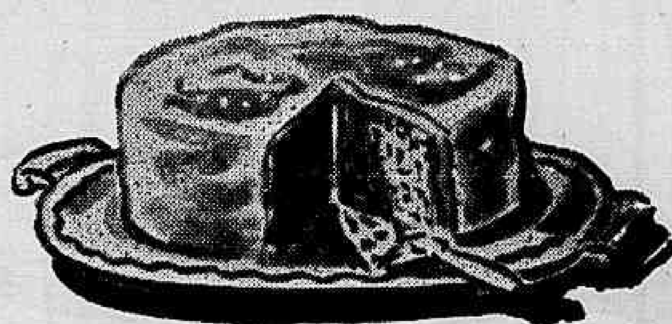


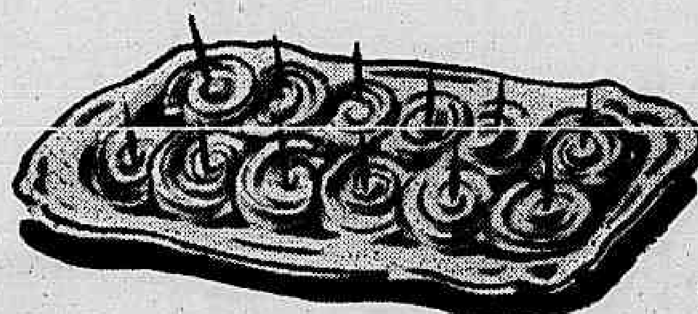
Curso Popular de Quitutes

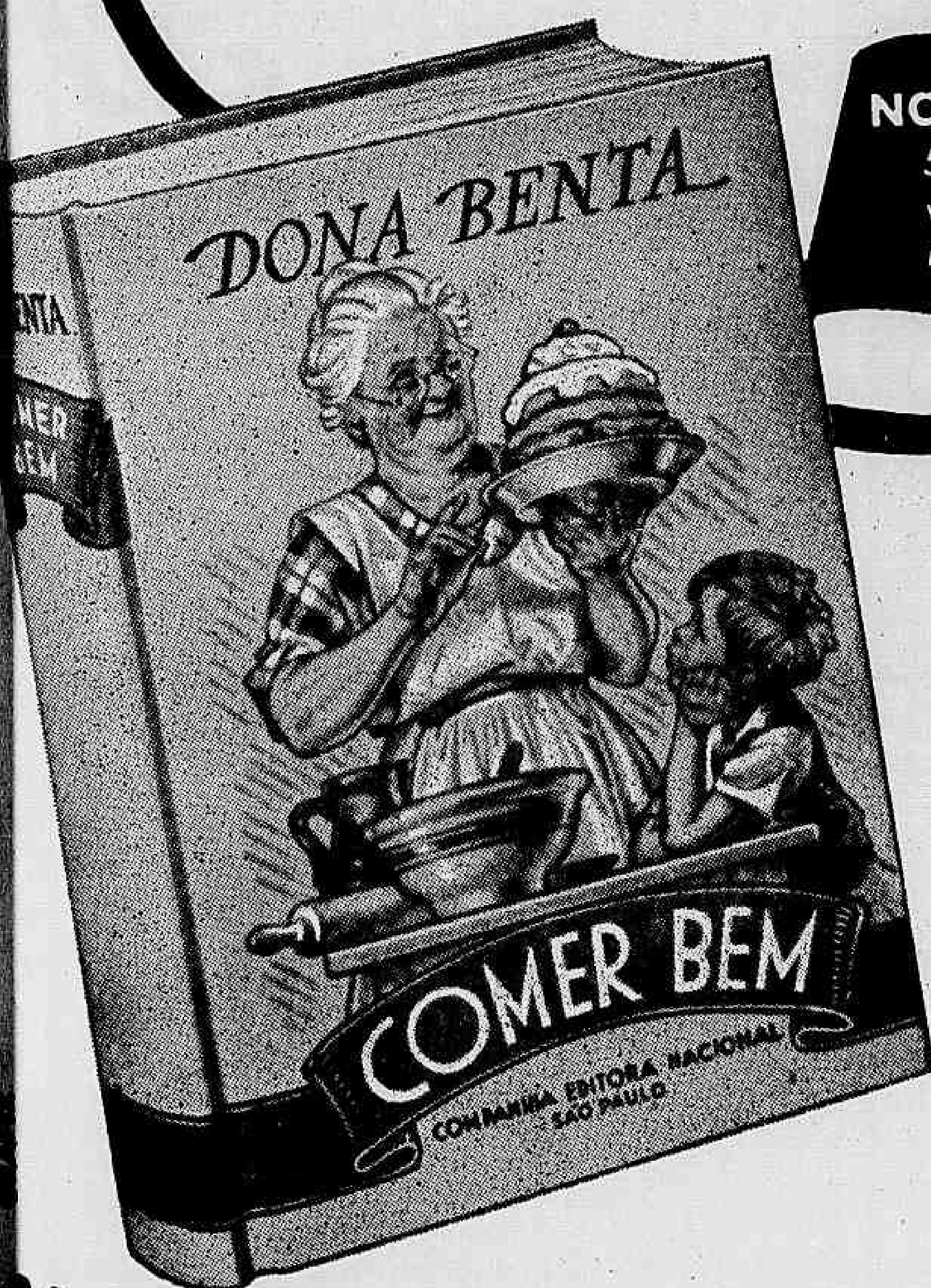
★ Qualquer dona de casa poderá tornar-se em pouco tempo exímia quituteira, seguindo em seu próprio lar o *curso popular de quitutes,* dirigido por Dona Benta. Candidate-se hoje mesmo ao diploma de *doutora* em arte culinária, adquirindo um exemplar de

* COMER BEM

Mais de 1.000 receitas experimentadas de doces, salgados, bolos, cock-tails, sorvetes, etc.







NOVA EDIÇÃO
544 páginas, volume cartonado.
$ 60,00

com Dona Benta
V. aprenderá ainda:

★ *valor alimenticio - calorias e vitaminas - de todos os pratos*
★ *arranjos de mesa e organização de menús*
★ *escolha e conservação do material de cosinha*
★ *inúmeros conselhos uteis a todas donas de casa.*

COMPANHIA
EDITORA NACIONAL
Rua dos Gusmões, 639 - S. Paulo

* Comer Bem já diplomou mais de um milhão de quituteiras!

Viajando pelo Brasil

Mostramos em nosso número passado o que vinha a ser "o aguadeiro" e como êsse trabalho era feito.

Mister se torna que realcemos cada vez mais o valor de nossa terra que se mostra aos olhos de seus filhos, estarrecidos diante de tanta beleza, como se estivessem tendo um sonho das "Mil e uma noites".

E, queremos, também, aproveitando o ensejo, agradecer a todos os leitores que nos têm escrito, enaltecendo-nos a "coragem" que demonstramos publicando e propalando o que é nosso. O agradecimento vai, apenas, pelo feitio que temos, e pela educação que recebemos, mas achamos que não era caso nem para enaltecer, nem agradecer, de vez que é uma obrigação de todo o brasileiro de todo o cidadão e, mais ainda, de todo o jornalista, mostrar, provar, elevar bem alto a terra em que nasceu e, principalmente, quando essa terra se chama Brasil onde parece que Deus reuniu todos os encantos, tôdas as maravilhas do paraíso primitivo.

Vejamos, hoje,

José Veríssimo da Costa Pereira

contar aos nossos "companheiros de viagem", o que representam para nós, os brasileiros, os



BABAÇUAIS

COBRINDO mais da metade do território nacional, a "flora extra-amazônica" ou "geral" encerra como uma de suas seis zonas características, a dos cocais — florestas quase puras de palmeiras de várias espécies e gêneros. Por sua vez, a zona dos cocais engloba diferentes tipos de vegetação, perfeitamente individualizados, escalonados do litoral ao planalto através dos mangues do litoral, das campinas baixas litorâneas, dos babaçuais, dos campos cerrados, das caatingas disseminadas; dos carnaubais, buritizais e açaizais; dos areais semi-desérticos; dos remansos de flora hidrófila; dos capões de mato e matas ciliares; das transgressões da mata amazônica com a sua franja característica dos carrascais em que uma flora rasteira e trançada assinala uma de suas notas características.

Não influenciada pelo regime plúvio-fluvial amazônico, essa imensa província florística do Brasil subordina-se, entretanto, a um regime de seis meses de chuva anual caída sôbre a região que, em sua maior área, corresponde a um imenso planalto de forma tabular, em cujo solo poroso, as águas pluviais fàcilmente se infiltram ao compasso das respectivas quedas.

Dentro da área vastíssima da flora extra-amazônica — igual a 60% do território nacional — formam os "babaçuais" florestas mais ou menos puras, quase sempre, cocais típicos, no Nordeste Ocidental; ou ainda naquela área, ou fora dela, ocorrências, tais como no Centro-Oeste (Mato Grosso e Goiás), em certos tre-

... os do Brasil de Leste (zona do São Francisco, Triângulo Mineiro, zona limítrofe-goiano-mineira); ou, além disso, associações heteróclitas, pequenos grupos, acantonamentos, mas agora no interior da própria região amazônica onde, em várias espécies, aparecem nos rios Solimões, Purus, Negro, Jamundá, Tapajós inferior e baixo-Amazônas pròpriamente dito.

A palmeira denominada babaçu — uma das plantas nativas características da zona dos cocais — pertence ao gênero *Orbignya Martiana*, B. Rodr., ao passo que a mais frequente na região da Hiléia, filia-se ao gênero *Orbignya speciosa*, Mart., esta comercialmente inferior à primeira.

Em Mato Grosso e Goiás, os "babaçuais" se compõem, todavia, de indivíduos de outras espécies, entre as quais se assinalam a *Orbignya longibracteata*, B. Rodr., a *Orbignya macrocarpa,,* B. Rodr., a *Orbignya Urbaniana*, Damm., etc.

No Maranhão. os "babaçuais" típicos, do ponto de vista econômico, localizam-se na Baixada Maranh'nse onde aperecem cobrindo de preferência, as ondulações do terreno.

Estendem-se, então, em cocais homogêneos, pelas terras distantes do rio até alcançarem o vale de qualquer outro curso d'água mais próximo.

Do ponto de vista florístico, a região típica dos "babaçuais" situa-se porém, no planalto, cobrindo uma área equivalente à quarta parte do território do Maranhão. Aí, prevalece a *Orbignya Martiana*, B. Rodr., de maior valor comercial, segundo Burret.

Em todo o trecho planáltico, a dominância do babaçu chega a caracterizar tôda a zona imensa que se estende do Piauí à Rondônia, em Mato Grosso, afastando-se nítidamente, e cada vez mais, da fitofisionomia amazônica, da feição própria das caatingas, e, bem assim, da dos campos cerrados envolventes.

A impressão visual dos "babaçuais", que no interior do Maranhão constituem uma zona botânica perfeitamente individualizada, lembra pela massa compacta dos palmeirais, o aspecto maciço dos cafèzais de São Paulo, como justamente já assinalara em 1928, Eurico Teixeira da Fonseca, em seu trabalho *A Mina Vegetal de Ouro — O Babaçu.*

Grande riqueza vegetal do Brasil, o babaçu não encontrou ainda exploração e aproveitamento em proporção com as suas grandes possibilidades, no comércio dados os empecilhos e dificuldades, que a sua explotação em larga escala exige.

Dentre os sérios problemas impostos à boa explotação do babaçu, figura a quebra do coquilho sendo de 10% a porcentagem que a amêndoa apresenta em relação à casca. Dessa maneira compreende-se que a exportação do coquilho inteiro constitui uma dificuldade séria que cumpre, quanto antes demover. Por outro lado, o transporte do coquilho para os pontos de beneficiamento representa outro obstáculo, que contribui aliás, para explicar a localização presente da explotação nas baixadas não muito distantes dos pontos de beneficiamento e exportação, cumprindo salientar que o beneficiamento precisa ser feito na própria zona de produção. Um terceiro problema prende-se à obtenção de máquina adequada a fim de com a mesma se obter a quebra do coquilho, pois a extração da amêndoa tem que ser perfeita, tanto quanto possível, e realizada no próprio local onde se encontra o "babaçual".

Completando o quadro das dificuldades a resolver, surge o problema da mão de obra, pois que, além da índole do povo ainda contrária a um tal gênero de vida", os "babaçuais" esplendem em zonas onde a população inexiste, ou é extraordinàriamente rarefeita.

(*Continua na pág.* 59)

Bonito, sim... e muito gostoso também!



Quanto você agrada alguém de casa ou de fora quando lhes diz: "Fiz êste bôlo especialmente para vocês!..."

E se o bôlo é de uma receita "bem achada" como a que se segue, então prepare-se para... repetí-la a pedido de todos... Eis a receita:

Bôlo recheado

1 xícara de manteiga, 1 xícara de açúcar, 3 xícaras de farinha de trigo, 4 ovos, 2 colheres (sopa) de fermento em pó, 1 pitada de sal, baunilha, 3 colheres (sopa) de água e 1/2 lata de Leite Condensado MARCA MOÇA.

Bata a manteiga com o açúcar durante 15 minutos. Junte os ovos inteiros, um por um, e a farinha peneirada com o fermento e o sal. Adicione, depois, o leite condensado, diluído na água e a baunilha. Coloque numa fôrma untada e asse em forno brando durante 1 hora. Depois de frio, retire o bôlo da fôrma e corte o mesmo em 3 camadas. Una uma camada na outra com o seguinte recheio: doce de leite, preparado com Leite Condensado MARCA MOÇA. Cubra o bôlo com o Creme de Leite NESTLÉ, bem batido.

O bôlo feito com



LEITE MOÇA

é bem melhor!

Leite Condensado MARCA MOÇA - um produto NESTLÉ

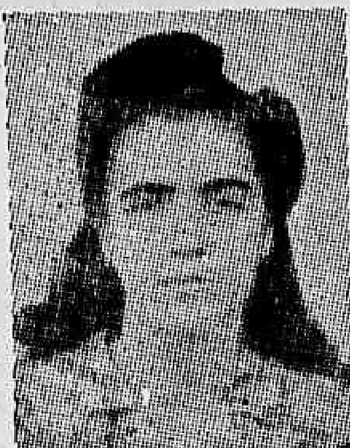


12 DE DEZEMBRO DE 1950.

Desde as primeiras lições costuro para a minha família e tenho costurado para algumas amigas, das quais tenho recebido grandes elogios

Esse Curso é acessível a tôdas as bolsas e pode a pessoa aprendê-lo sem deixar suas ocupações habituais

Emília Louro Barcellos
RIO DE JANEIRO



JEQUERÍ, 25 DE NOVEMBRO DE 1949

Imensamente grata pelo que aprendí em seu Instituto, cientifico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sôbre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguêsas.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



TRÊS LAGOAS, 6 DE JANEIRO DE 1950

Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Digníssimos mestres, ilustres professores, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso



SÃO PAULO, 10 DE DEZEMBRO DE 1949

Quero participar lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO



DE ABRIL DE 1951.

Confecciono todos os meus vestidos, tanto caseiros como os para passeio e também a roupa de meus filhos, com a máxima perfeição e capricho.

Cyrene R. dos Santos
RIBEIRÃO PRETO
Est. de São Paulo



ESTAÇÃO FRIGORÍFICO, 12 DE JULHO DE 1950.

Sou pobre, faço todo o serviço de casa e ainda tenho três crianças pequenas e mesmo assim sobrou tempo para estudar o corte por correspondência. Fiz quase todos os pagamentos com as próprias costuras que fiz durante o Curso e hoje tenho tanta costura que não dou conta.

Zoraide Zufenas
ESTAÇÃO FRIGORÍFICO
Est. de São Paulo

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude
CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO



3 DE MARÇO DE 1951.

Sou feliz porque encontrei em seu Instituto o meu ideal na vida. Tenho costurado muito para meus filhos e meu espôso. Faço vestidos para fora e tôdas gostam das minhas costuras e assim já estou ganhando dinheiro.

Alayde A. Chiavazolli
PETROPOLIS - Est. do Rio

GRATIS

Cada aluna receberá:

Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

556

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de Corte e Costura por correspondência

NOME ______________________

RUA ______________________ N.º ______

CIDADE ______________________

ESTADO ______________________

Fatos diversos

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

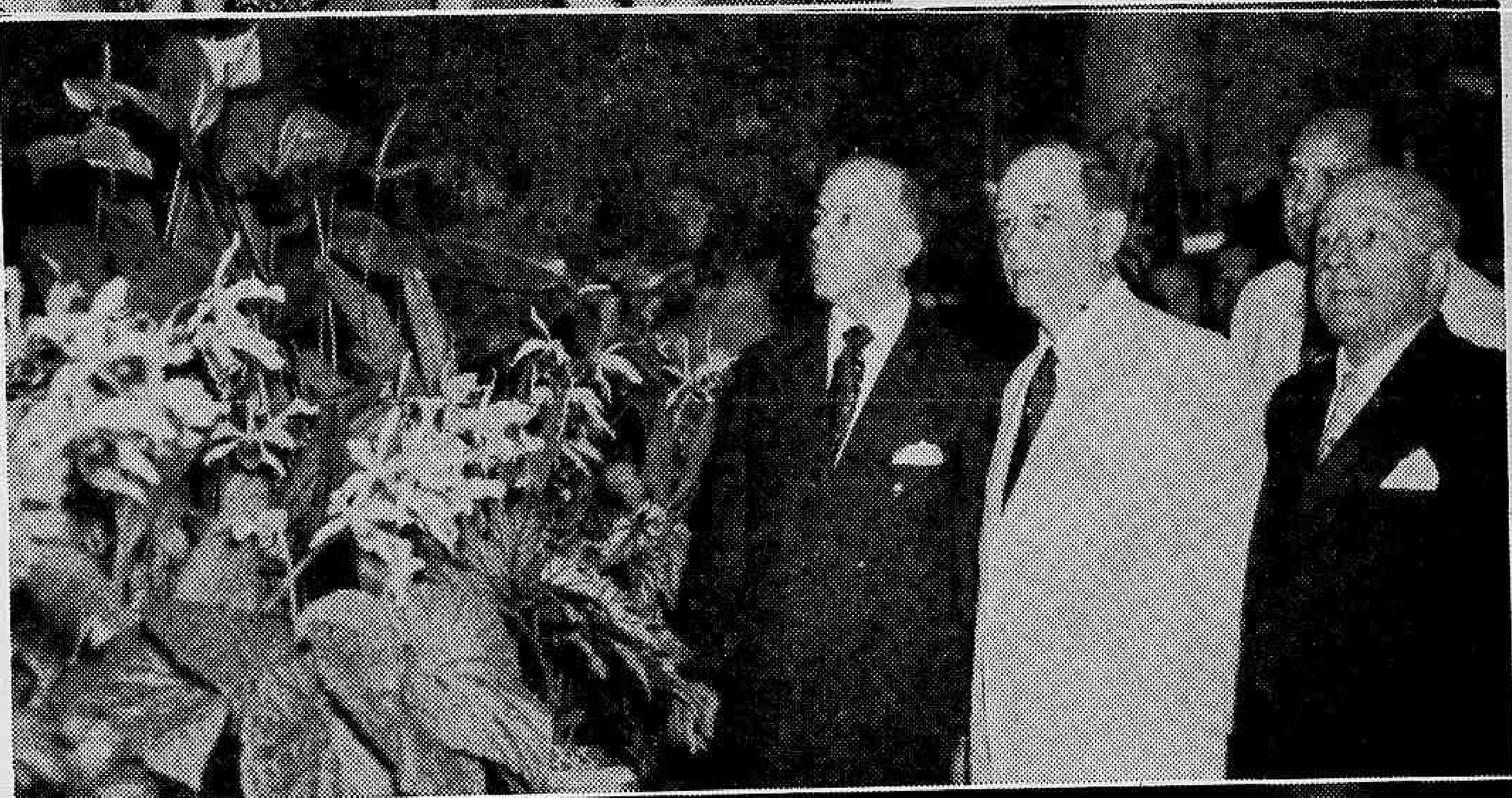
Cerimônia de encerramento do grande e filantrópico movimento Pro-Campanha Nacional da Criança, empreendido pela sua Comissão Executiva da Campanha Financeira, no auditório do Ministério da Educação, notando-se, na mesa que presidiu a solenidade, a Sra. Darcy Vargas e, à sua esquerda, o ministro Tancredo Neves, titular da pasta da Justiça. Em baixo, uma visão parcial da assistência.





VII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ORQUÍDEAS

Inauguração da VII Exposição Nacional de Orquídeas do Rio de Janeiro, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, sob a iniciativa da Sociedade Brasileira de Orquidófilos e os auspícios da Prefeitura do Distrito Federal, presidida pelo coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, governador da cidade, que se vê entre o presidente da S.B.C., Sr. João Saturnino de Souza, e o Sr. Luys de Mendonça e Silva, o pioneiro do movimento orquidófilo associativo no Brasil. Em baixo, um detalhe da solenidade.







O presidente Gilberto Cardoso em palestra com Marechal Eurico Gaspar Dutra, ex-presidente de República. o presidente do Independiente e outros visitantes ilustres



A campeoníssi... da Co... mbólic...

A nova Sede d...



A fachada da nova e monumental sede do rubro-negro



Gracioso grupo em que cad... compondo o nome d...



Um grupo de participantes do coquetel oferecido à imprensa falada e escrita



As atletas transport...



...da Coutinho Moraes corta com uma tesoura de ouro a fita ...mbólica inaugurando a nova séde

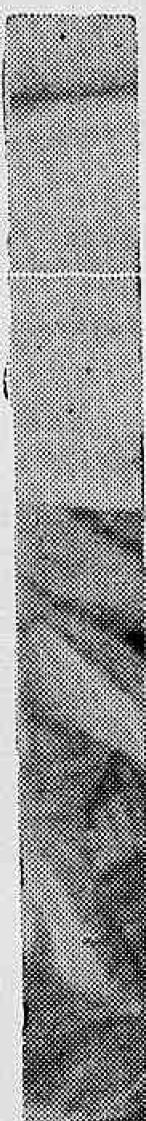


A graciosa balisa que encabeçou o desfile

...l Flamengo



...cada ...minina ostenta no peito uma letra, assim ... ...ais querido do Brasil: Flamengo



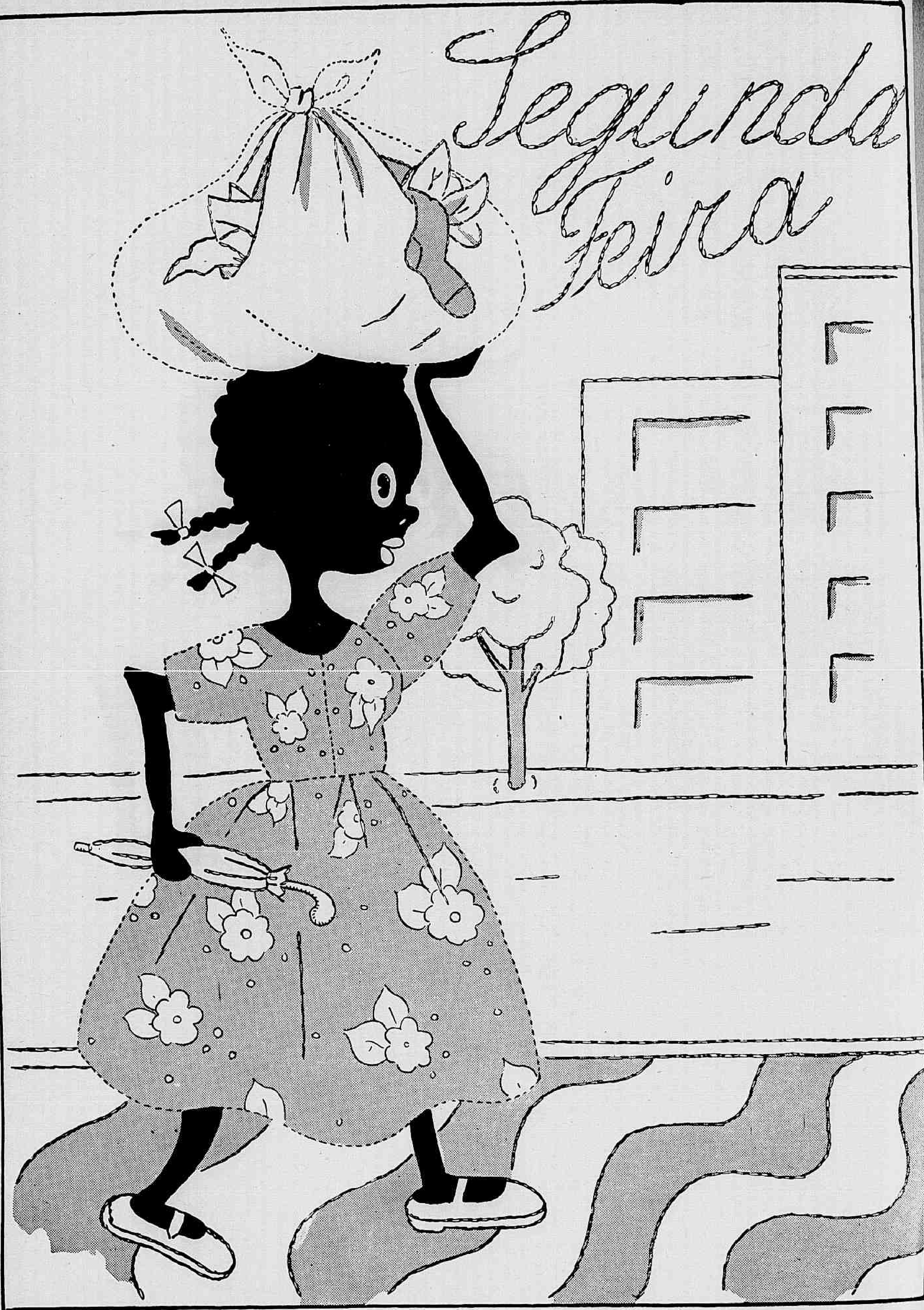




...sporti... ...osos pavilhões para a nova séde



Em baixo, aparecem dois garbosos grupos de esgrimistas do Flamengo que desde 1942 o mantêm invicto neste fidalgo esporte



Em razão do grande volume de pedidos de leitoras que se viram privadas do nosso Número de Noivas dêste ano que foi totalmente esgotado, reproduzimos hoje a "Segunda-Feira" que corresponde ao início da curiosa série.

A LAVADEIRA — Interessante motivo para um jôgo de panos de pratos interpretado por meio de aplicação de tecido estampado e liso com detalhes em ponto de haste. Maria lava roupa lá no morro — diz a musa carnavalesca — e, na segunda-feira, apanha a trouxa em casa da patroa, é o que mostra o desenho. Sigam esta série, que é um dos mais interessantes trabalhos publicados pelo JORNAL DAS MOÇAS.

JORNAL DA MULHER

REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS — DIREÇÃO DE YARA SYLVIA — RIO, 10 DE DEZEMBRO DE 953 — ANO XXIV — N.º 1217



MACY'S — Vestido de baile sem ombros de jérsei de seda liso e listrado caprichosamente franzido no alto e retido por um suspensório contornando o pescoço. Cinto de veludo negro. Trabalho de pregas no alto da saia. Foto de New York especial para JORNAL DAS MOÇAS.

FÉRIAS E VARIAÇÕES AO AR LIVRE



301) Original vestido de praia de linho estampado de motivos florais. Volante franzido na barra da saia. 302) Short de linho listrado abotoado na frente. Guarnição de bolsos. 303) Vestido de linho de dois tons adornado de uma gravata borboleta. Saia inteiramente trabalhada de plissé soleil. 304) Vestido de praia de algodão de côr abotoado na frente. Alto talhe sublinhado por meio de franzidos. 305) Vestido de linho estampado desenhando no corpo um pequeno colête. Dupla carreira de botões. Largas pregas na saia. 306) Vestido de organdi escocês ornamentado de gola, punhos e grupos de volantes de organza liso. Carreira de botões. 307) Vestido de noite de crepe cetim, linha inédita, decotado em U. Incrustações sublinhando o feitio princesa. 308) Vestido de triplo voile produzindo efeito de alto talhe. Trabalho



franzido no alto do corpo. **309)** Vestido de organdi bordado guarnecido de organdi liso. Estreito cinto de veludo negro. Modelos de Paris especialmente para "Jornal das Moças".



VESTIDOS DE NOITE

620) .Vestido de tafetá para o corpo e de tule para a ampla saia, bem juvenil na sua linha, ornamentado de um trabalho bordado no alto.

621) Vestido de renda ocre guarnecido de um largo volante montado em pontas sôbre a saia. O vestido, sem ombros, é retido por um suspensório em tôrno do pescoço

622) Vestido de renda negra e moire guarnecido de uma faixa de tom contrastante formando um grande laço borboleta na frente e caindo em longos panos sôbre a saia

623) Vestido de moire branca incrustado de minúsculos diamantes. Guarnição de côr Saia ampliando-se na barra

Fotos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



TEMA BRASILEIRO NUMA VERSÃO PARISIENSE — Vestido sem mangas de algodão estampado de motivos multicores fechado beira a beira sob o decote oval. Saia franzida no alto. (Reine Bailly). Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



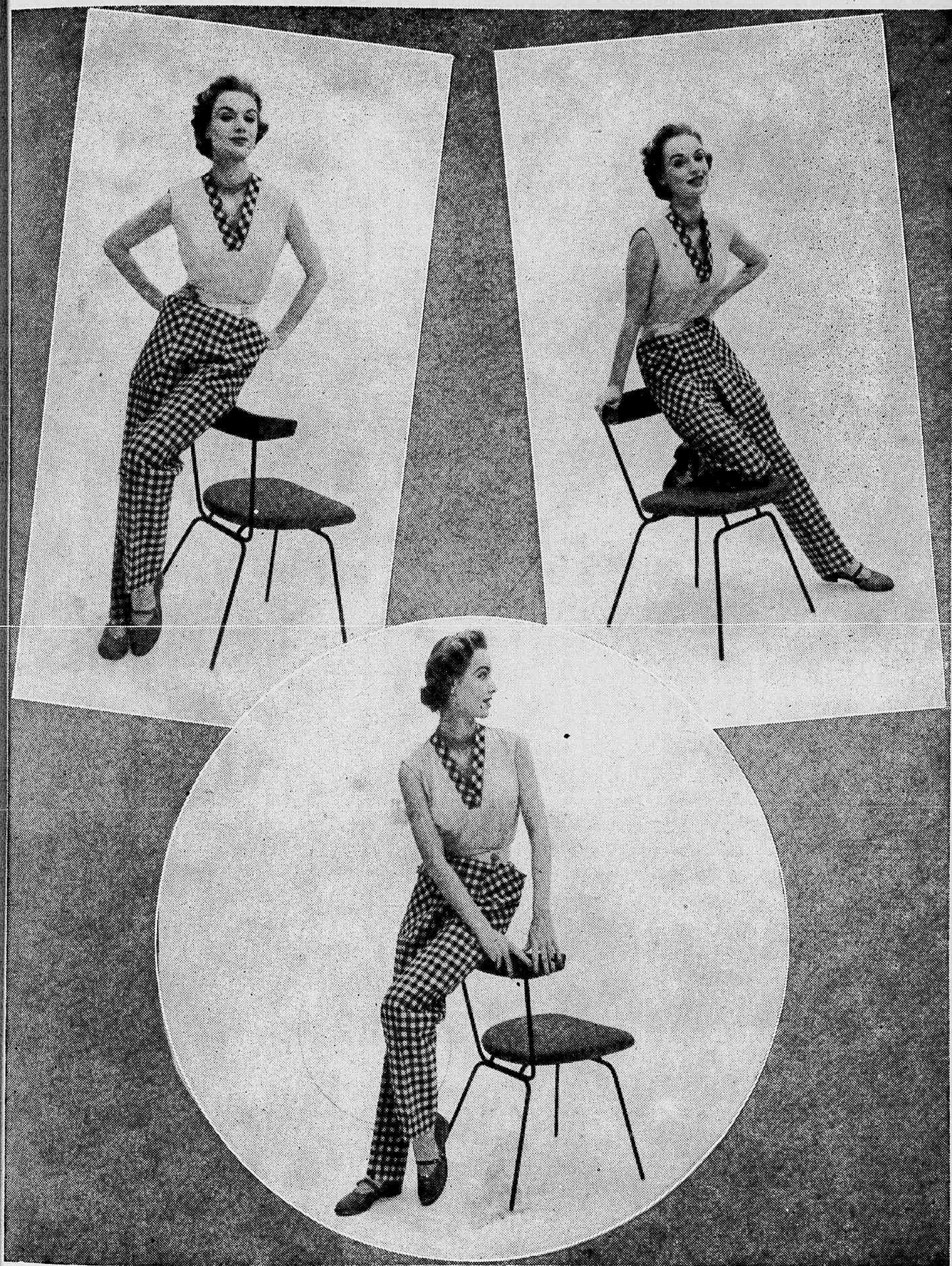
GIMBEL'S — Blusa de algodão estampado de motivos persas fechada por botões de madrepérola na frente. Gola e punhos virados. ☆ Blusa de fina cambraia ornamentada de um laço no pescoço e fechada por botões de madrepérola. Bôlso aplicado sôbre um lado. Jóias Bartek. Bôlsas e cintos Roger Van S. Foto de New York especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



BOTÕES BOLA — Vestido de organza de seda estreitamente quadriculado guarnecido de grandes botões bola sôbre a frente e as mangas curtas. Gola e punhos virados. Cavas profundas. Reverso nos bolsos embutidos na saia. Foto Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.



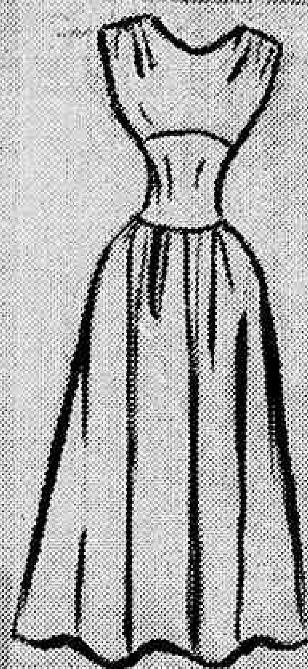
DIAS DE SOL — Ensemble de praia de algodão de dois tons ornamentado de aplicações de borboletas de várias côres. (Macy's). Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.



GIMBEL'S — Costume de algodão liso e quadriculado abotoado no talhe e decotado em V. Foto enviada de New York especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.





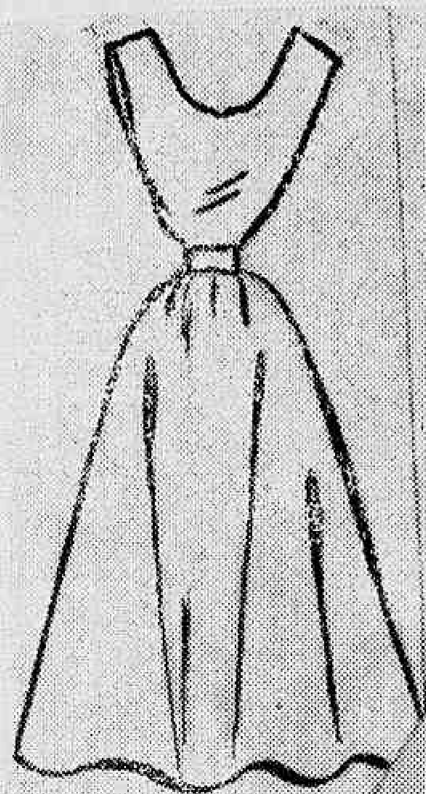




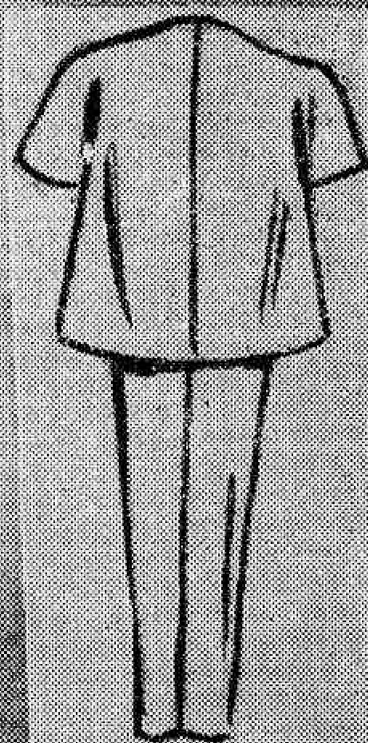
DOEILLET — DOUCET

Vestido sem mangas de algodão amarelo, gênero espanhol, incrustado de galões bordados. Decote em V na frente e nas costas. Franzidos na saia compondo godês.

Vestido sem mangas de algodão multicolorido, inspiração italiana, guarnecido de jérsei negro. Corpo franzido no alto. Saia igualmente franzida. Foto Raphc especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.







OPPENHEIM, COLLINNS

Vestido sem mangas de crepe de seda estampado retido por suspensórios. Decote quadrado. Saia incrustada de nylon plissado sôbre os lados formando roda.

Vestido duas-peças de seda estampada contornado de um viés liso. Estreito cinto alongando a silhueta. Saia pipa modelando os quadris. Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

Um DOMINGO NA PRAIA











O sol esquivo de nossa primavera ...ueceu neste domingo as areias da ma...ilhosa praia de Copacabana, num ...vite aos banhistas.

Em obediência a esta clarinada de ... surgiram e povoaram as suas areias ...ritões e inúmeras e belas sereias que ...eitam com seus sorrisos brejeiros estas ...ginas, mostrando-nos como é bela a ...gria de viver.

Não devemos esquecer as sereias ...ins, que são as promessas dos dias de ...anhã e que ali compareceram para ...rer, pular e, assim, desforrar os dias ... prisão nos apartamentos e, também, ...a, como os adultos, construir os seus ...teios de areia.











Ary Barroso e a mú – Reminiscências de "tournée" à Vene

REPORTAGEM DE OTAVIO DE ALMEIDA
FOTOS DE HELIO P. DE ALMEIDA


Ary Barroso recebendo a reportagem de JORNAL DAS MOÇAS diz: "Mal sabia que o futuro de minha vida estava na música"


Um piano... Ary Barroso... um samba...


Ary apresenta ao repórter a sua mascote, interessante jabuti que "atende" pelo nome de Ana...

ANALISANDO a bagagem musical de Ary Barroso, podemos vislumbrar fàcilmente a sua definida individualidade. Como que expandindo a sua vocação, numa transplantação natural de nossas riquezas melódicas, surge o compositor fiel às próprias raízes de nossa música popular. É que Ary Barroso não compreende o samba transfigurado, ausente, por assim dizer, de tôda a vivacidade do seu rítmo sincopado. Pensando assim, deu-nos jóias como "Os Quindins de Iáiá", "Aquarela do Brasil", "Morena bôca de ouro", "Tabuleiro da Baiana", "Na Baixa do Sapateiro", enfim, cêrca de trezentas composições, sem jamais esquecer de que a música brasileira tem características próprias. Eis o mérito do artista.

A 7 de novembro de 1903, dia de Santo Enguelberto, em pleno coração de Ubá, numa casa da rua 13 de Maio, ao lado de uma fábrica de sabão, nasceu o pequeno Ary, filho de D. Angelina de Rezende Barroso e do Dr. João Evangelista Barroso, que, mais tarde, seria deputado federal pelo Estado de Minas Gerais. A primeira "atração" para a música veio aos dez anos, debaixo de puxões de orelha e reguadas, castigos que lhe eram aplicados por D. Ritinha, sua tia e primeira professora de piano.

Diz Ary Barroso:

— Considerava as aulas com tia Ritinha um verdadeiro suplício, sendo obrigado a aprender teoria musical e a tocar piano... Mal sabia eu que na música estava o futuro de minha vida... Depois de haver estudado no Rio com o professor Hostílio Soares, comecei a ganhar a vida tocando piano nas orquestras de jazz, **clubes e cinemas.**

— E quando surgiu como **compositor?**

—Em 1920, com a toada brasileira "De Longe". Era o primeiro passo...

Como ilustração musical, Ary Barroso solfejou alguns compassos.

ica popular brasileira
Ubá... — Écos de sua
uela e ao México



Da varanda de sua vivenda Ary dá um adeus aos repórteres de JORNAL DAS MOÇAS

Evidentemente, com essa toada, o compositor revelava a sua primeira manifestação nativista, que o colocaria entre os luminares de nossa música popular, luminares com os quais conviveu, como Sinhô, Marcelo Tupinambá, Careca e o grande Eduardo Souto. Justifica-se, assim, haver escolhido o gênero do qual nasceria — como afirmou Renato de Almeida — o samba vindo da batucada dos pretos e das chulas dos acompanhamentos dos cortejos que desciam à cidade nas festas carnavalescas para a grande demonstração da Praça Onze. O samba com suas várias formas, "chulado", "corrido", "de influência", e, afinnal, de "salão" — **"música semi-erudita"**, segundo ainda o autor de "Velocidade", o qual considerando-o como música urbana e internacionalizada, "nele encontra, principalmente no rítmo, contribuições fundamentais da música popular brasileira e várias modalidades específicas da música carioca, que o tornam uma expressão peculiar ao Rio de Janeiro".

O homem dos sete instrumentos, no rádio (locutor, animador e comentarista), na música (compositor, pianista e chefe de orquestra), no esporte (locutor esportivo), encontrou ainda tempo para se formar em direito. A título de curiosidade, **perguntamos:**

— Como advogado, exerce a profissão?

(Conclui noutro local)



Antes de um "cock-tail" no "Samba" o originalíssimo bar de sua residência

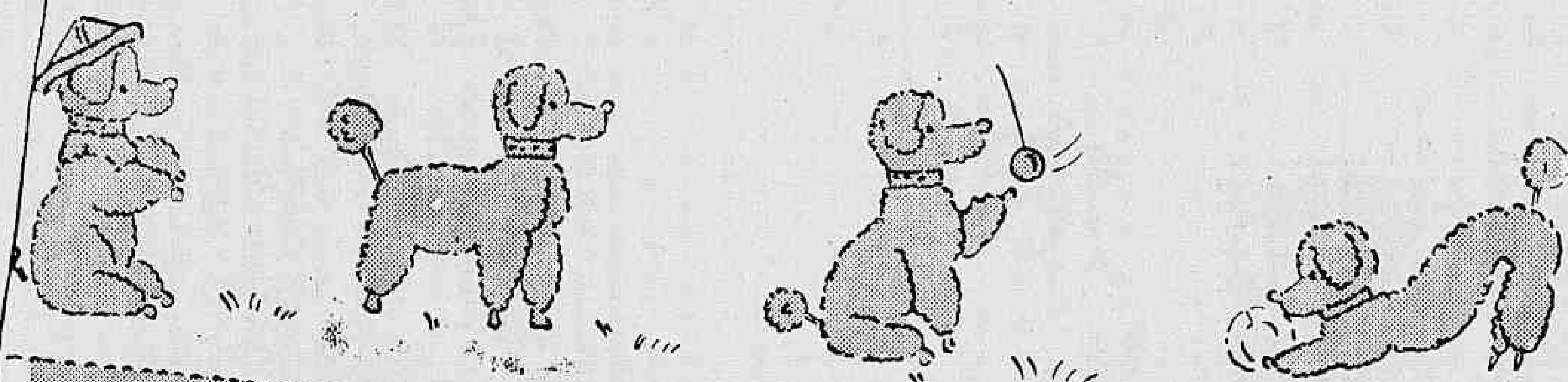


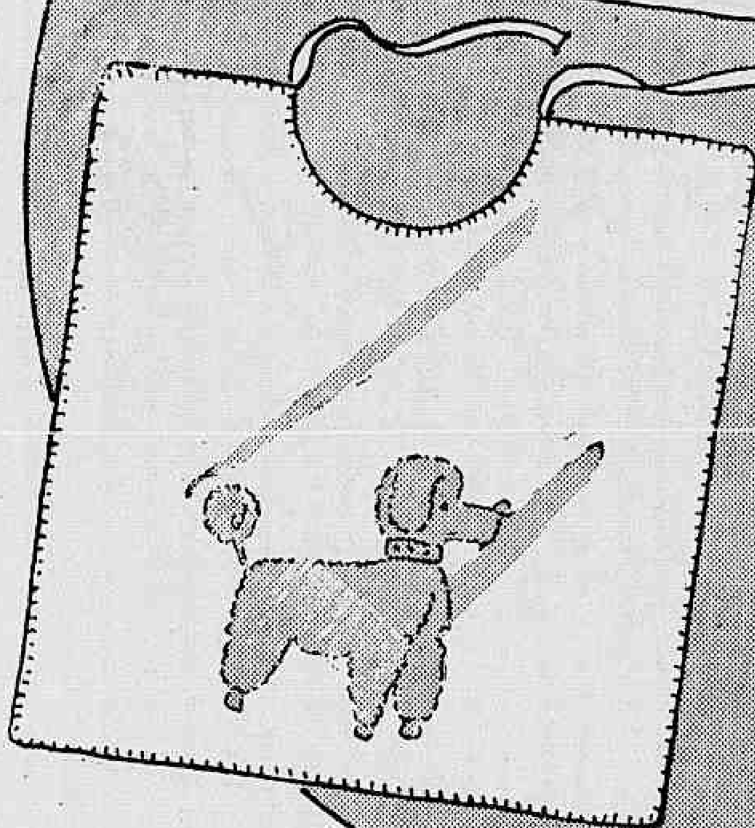
Ursos? Não. Dois belos policiais, o belga Bob e o alemão Bil...

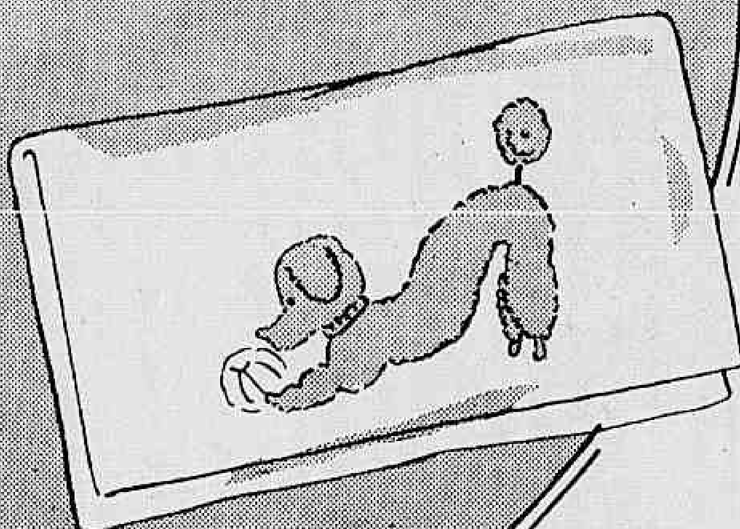


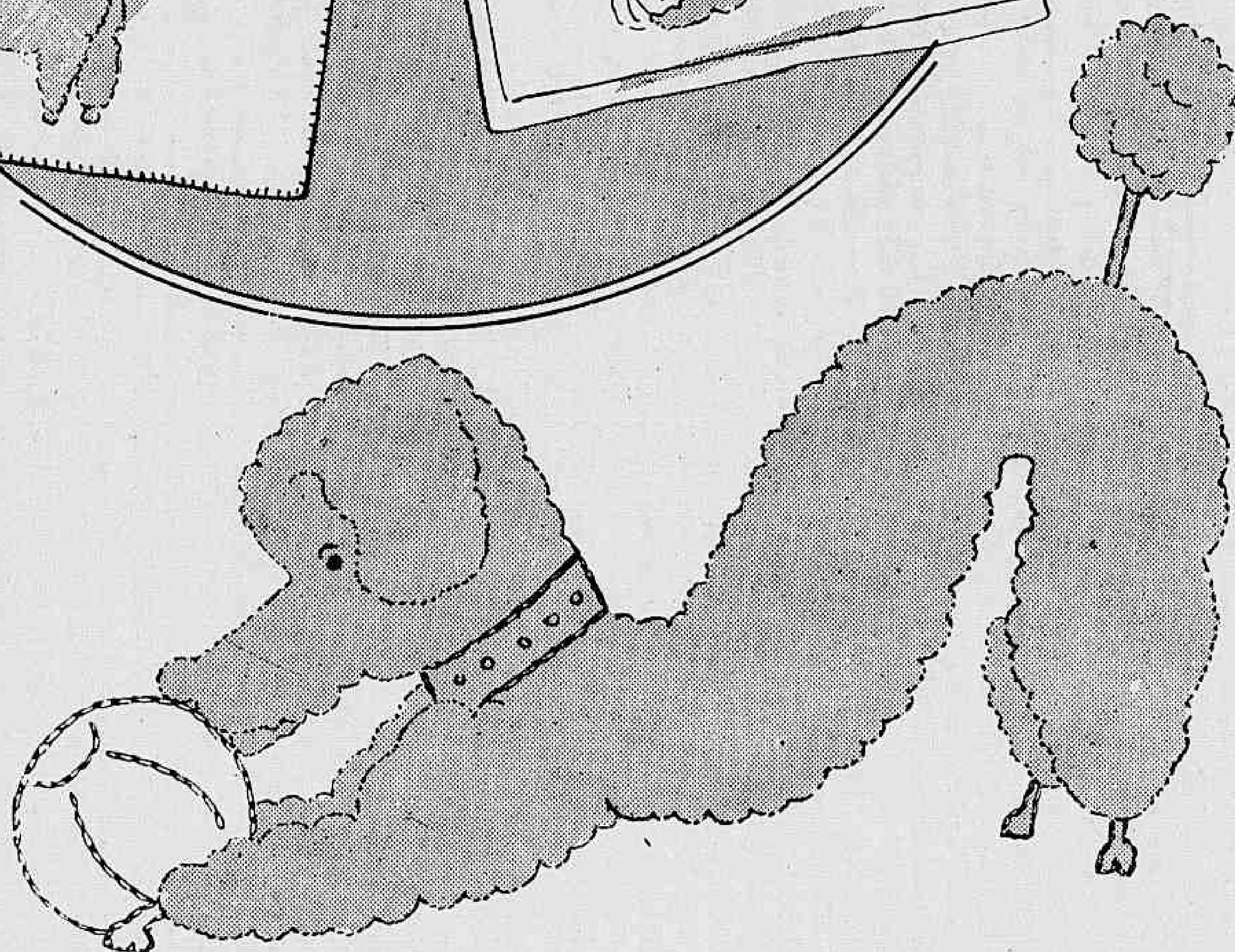
GERMAINE LECONTE — Suntuoso vestido sem ombros de tule branco ricamente incrustado de renda guipure especialmente executado para a princesa d'Aremberg assistir em Paris a representação de Rei "Oedipo", na qual Hans Rosband conduziu a orquestra. Foto Rapho exclusivamente para JORNAL DAS MOÇAS.

JÔGO PARA CRIANÇA (*iniciado no número anterior*) — Aplicação de motivos e trabalho bordado sôbre um jôgo para as refeições de bebê — babadouro, porta-guuardanapo, etc. Os motivos podem, também, ser aproveitados sôbre uma guarnição de cama de criança.









PELOS SUPERFLUOS!

Eliminação definitiva!



Eliminação RADICAL dos pêlos do ROSTO e CORPO com o novo Balsamo egipcio "PELEX-PAT" Destruição garantida e permanente de TODOS OS PÊLOS COM SUAS RAIZES EVITANDO O RECRESCIMENTO.

INOFENSIVO e INODORO

Novidade absoluta para o Brasil

Remetemos opusculo GRATIS pedidos a:

FARMACIA S. LIVIERO - C. Postal 9229 S. Paulo

ACORDEÕES E PIANOS



BARATOS — PEÇA LISTA GRÁTIS

ACÒRDEON AZUL

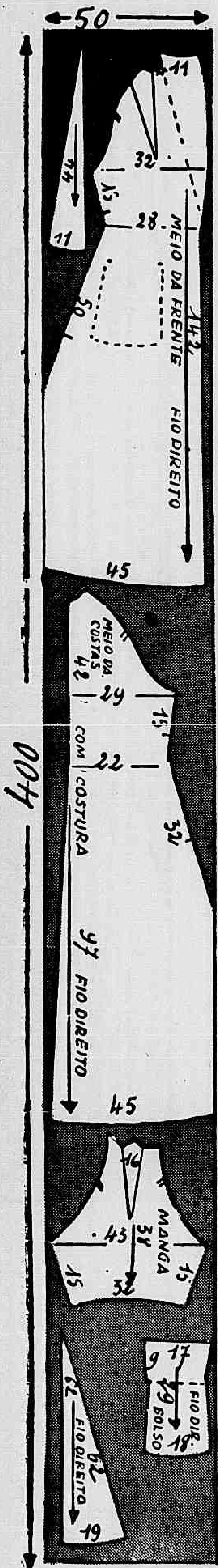
Av. Rio Branco 277 — Rio — Galeria São Borja

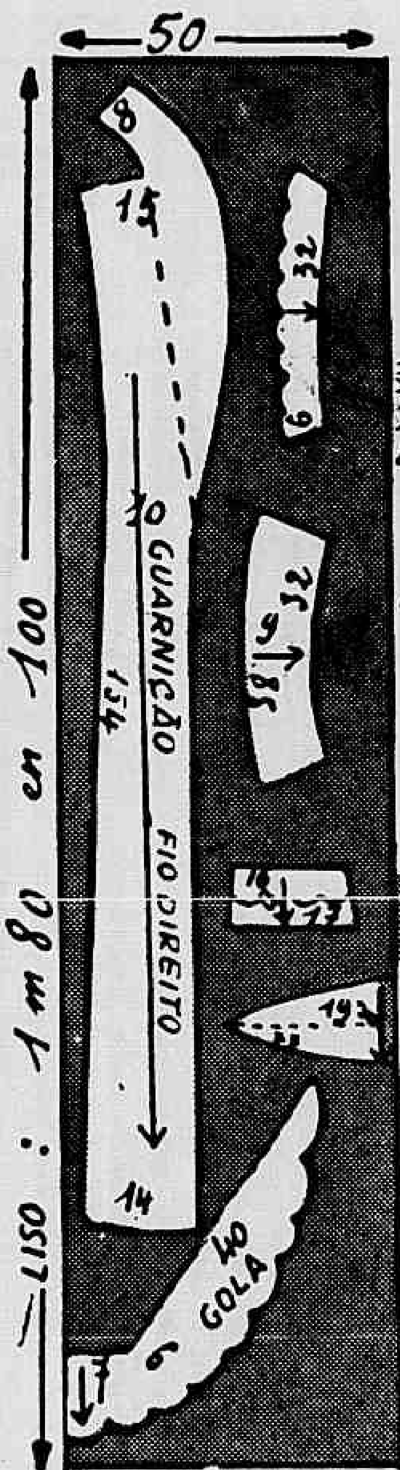


PARA CASA

EIS aqui o traje de interior, que tanto pode ser de twill quanto de surah estampado de largas pastilhas, bem fácil de executar, dês que você obedeça ao molde em miniatura que está num canto desta página.

401) Camisa de noite de crepe estampado guarnecida nos ombros, contornando-os, de um largo volante franzido. Laço na cintura. 402) Vestido de interior de twill ou de surah pontilhado ornamentado de gola, punhos e reverso dos bolsos lisos. Cinto entrelaçado. Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.





401

402

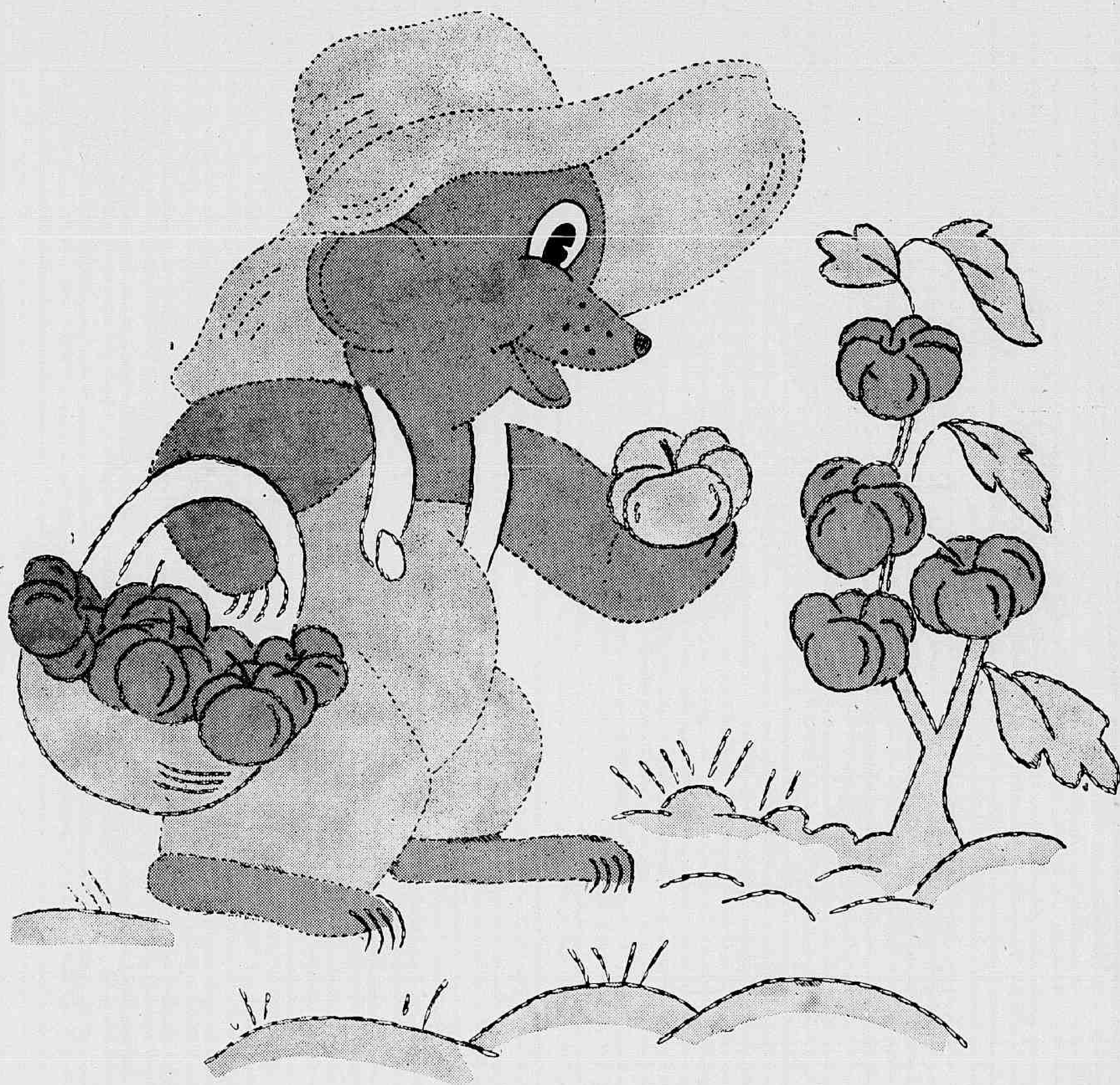
Contra a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

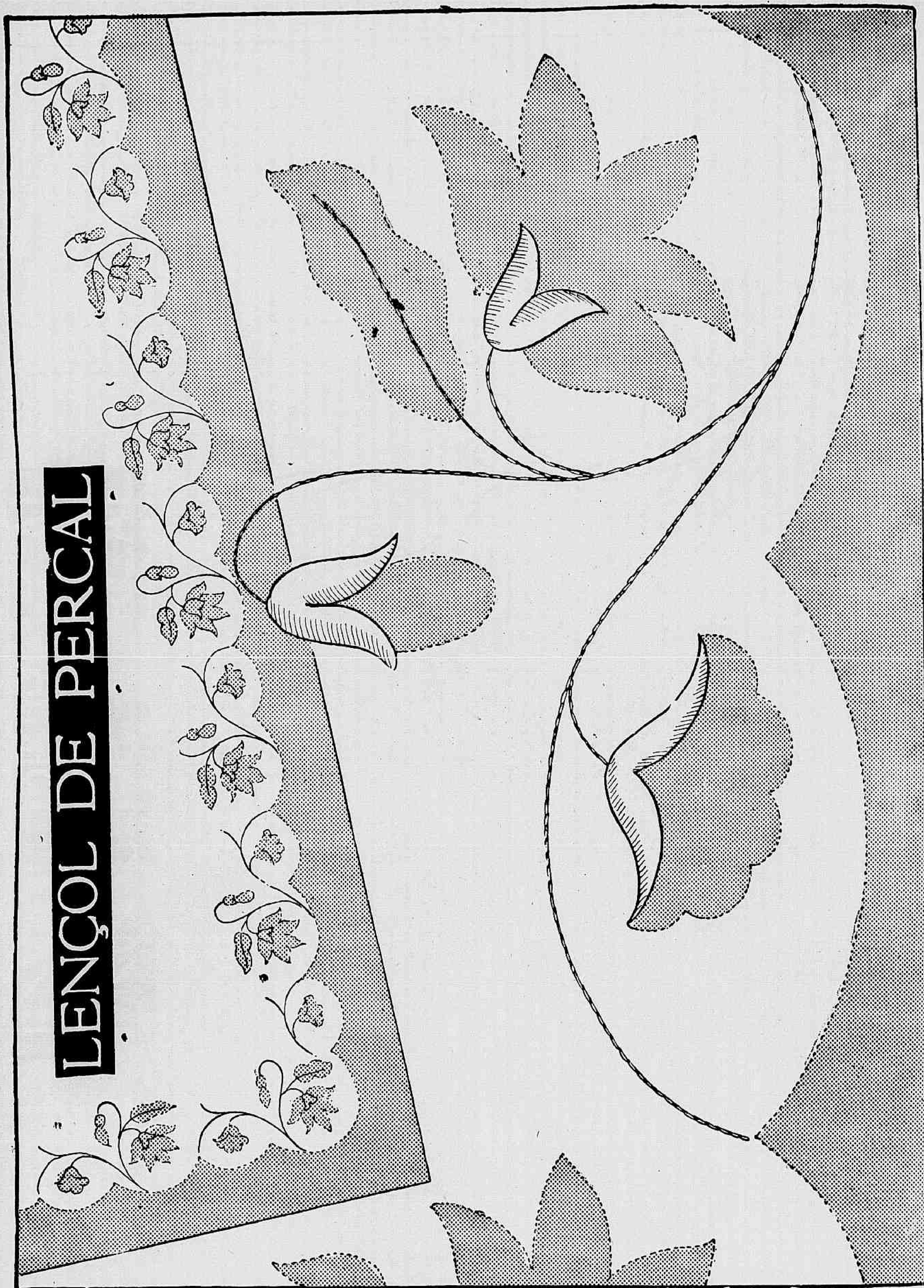
USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA

TÊRÇA FEIRA

MOTIVO PARA PANO DE PRATOS — Trabalho de aplicação com detalhes em ponto de haste, ponto cheio e ponto de nó.





Aplicação de motivos florais e trabalho bordado em ponto cheio e ponto de haste.

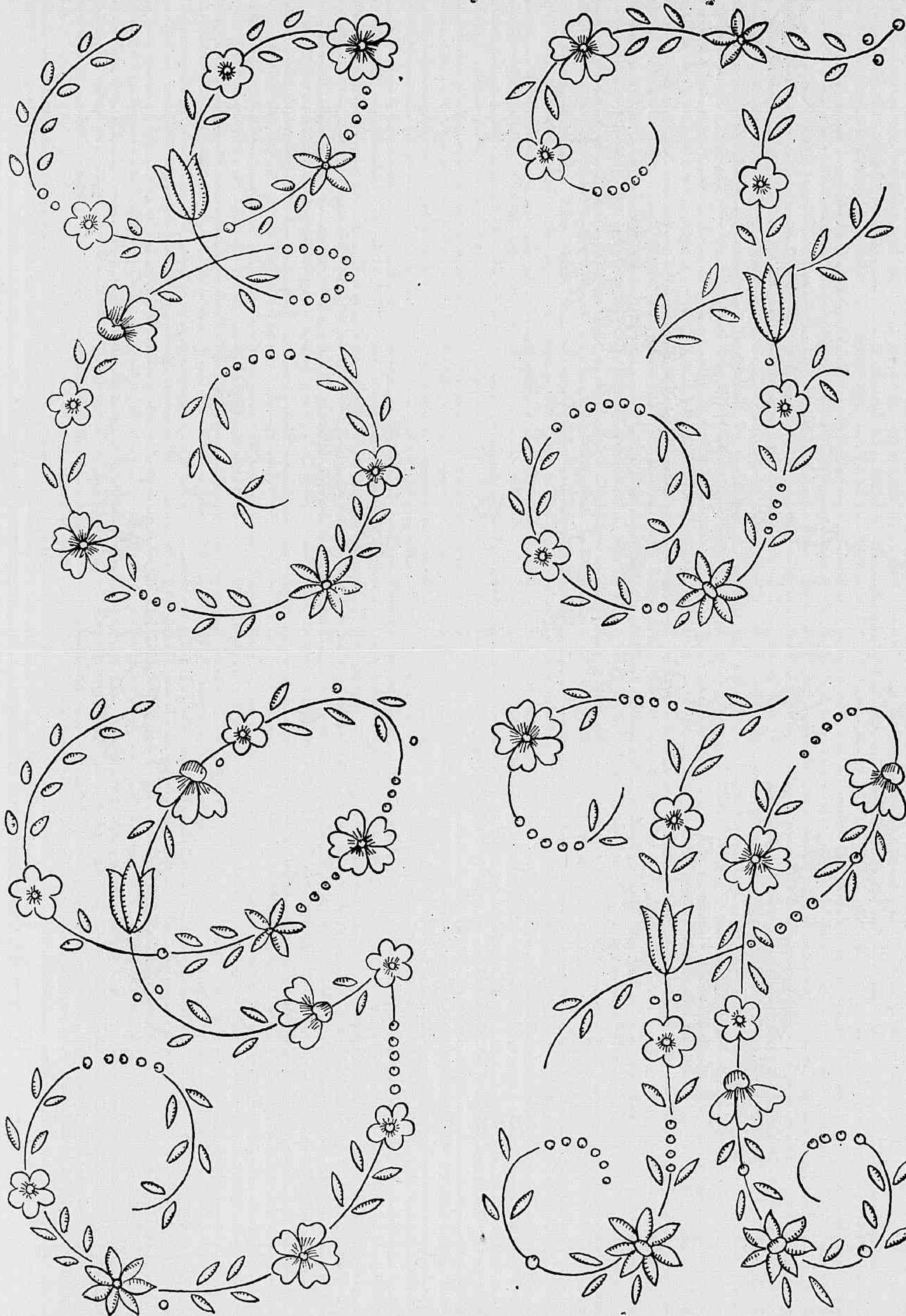
MOVEIS A. F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

A vitamina B ajuda o crescimento. Encontra-se principalmente no trigo e no figado. Esta vitamina contribui também para vigorar os nervos.

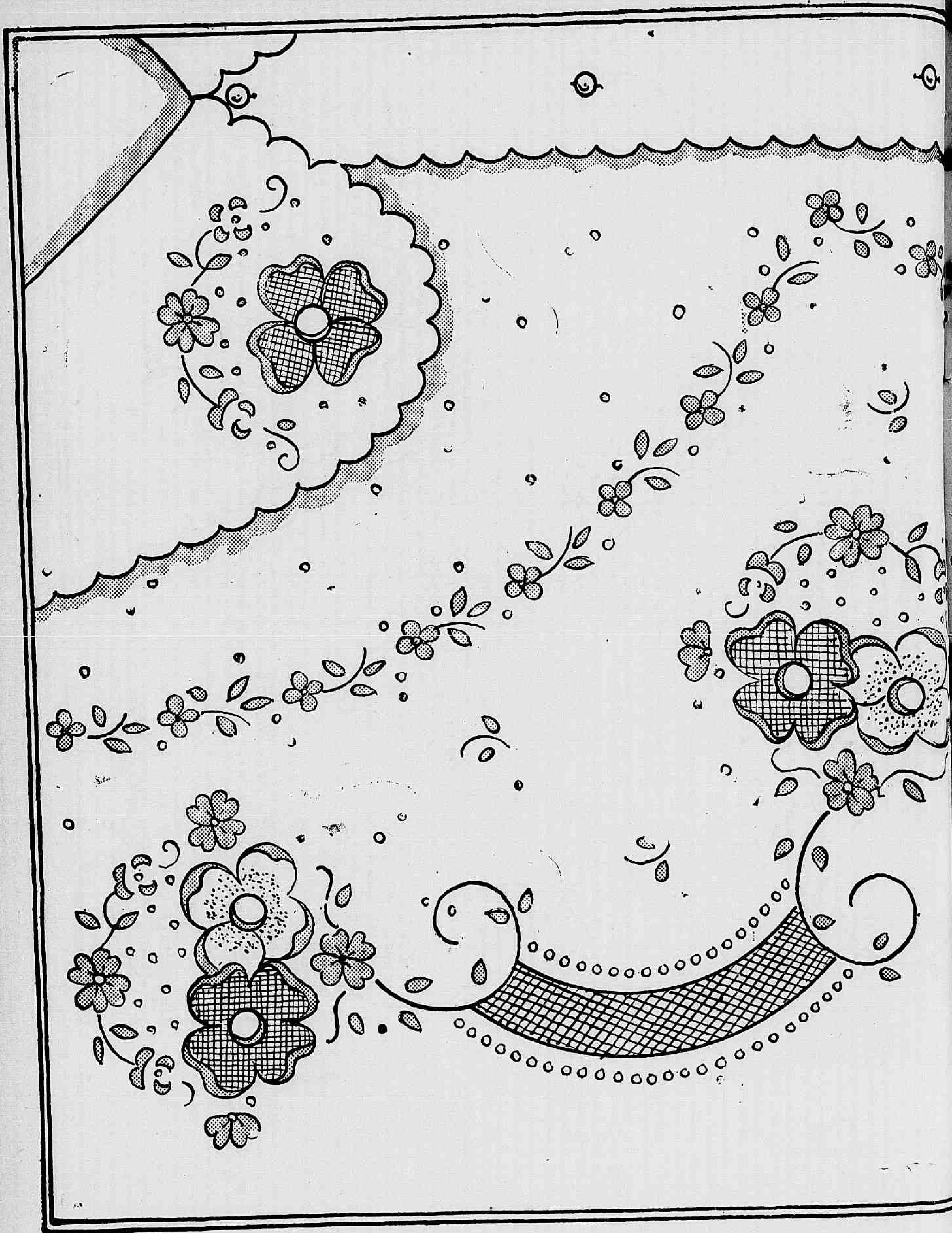
Não nos esqueçamos de que devemos dar às crianças o máximo de descanso, de sol e de ar livre.

Oh! jovens que querem casar! Mais que formosa, procurem moça que não seja preguiçosa.

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66



BONITO E INÉDITO ALFABETO — Aplicação de iniciais e de estrêlas com detalhes em ponto de haste e "pois". *ATENÇÃO: No Suplemento Solto (parte do bordado) encontra-se a continuação do antigo alfabeto.*



O nome Leopoldo é de origem teutônica e quer dizer homem valente.

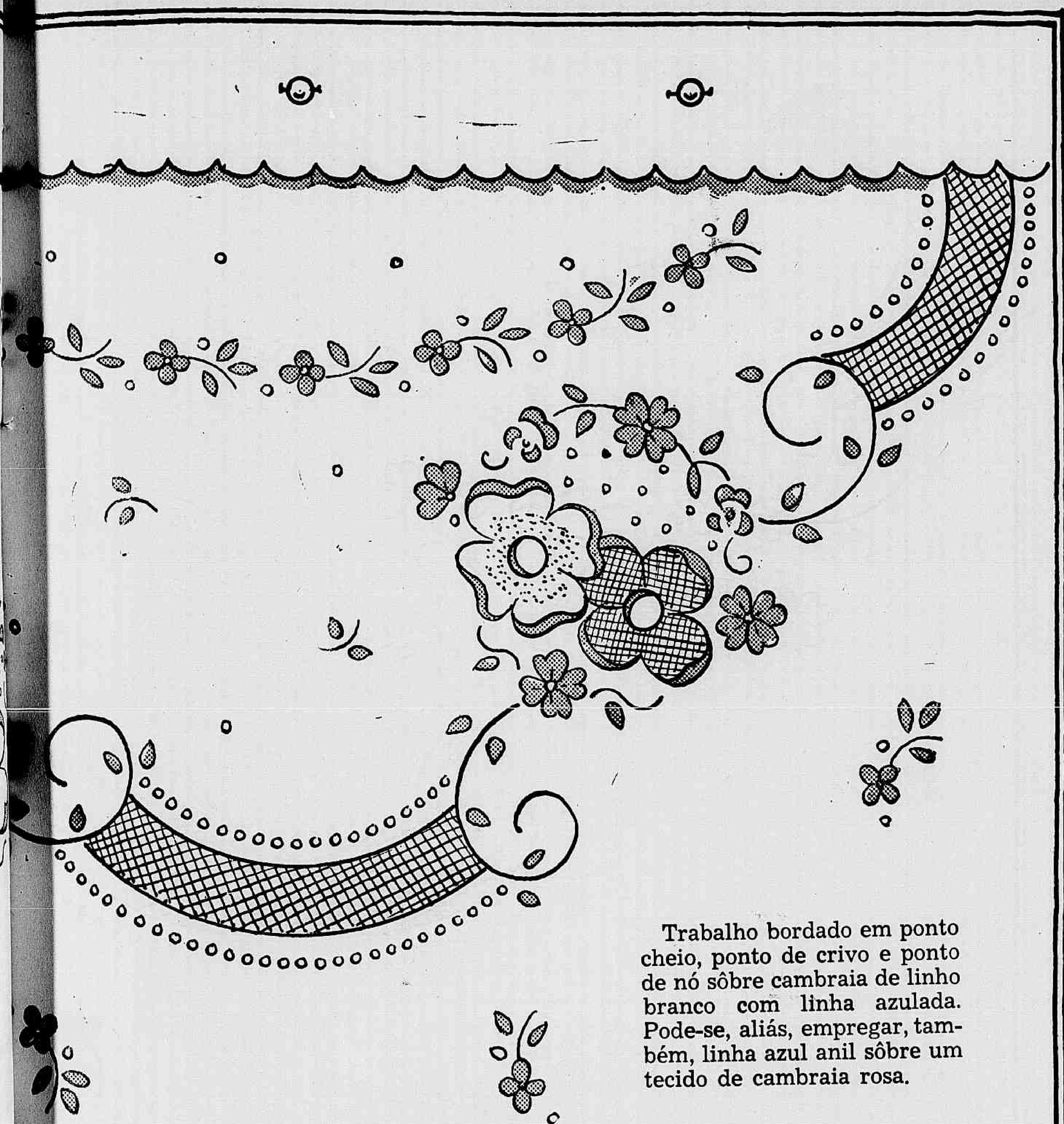
Todo jornal que prega mentira não vale do jornal uma tira.

Não se deve apertar nem quebrar com os dentes corpos duros tais como amêndoas, nozes ou caramelos.

Disciplina e obediência não afetam a paciência.

O desmaio é a eloqüencia do silêncio de u' a mulher.

Quantas pessoas supõem que vivem e não fazem mais que gemer sob a pesada carga do supérfluo.



Trabalho bordado em ponto cheio, ponto de crivo e ponto de nó sôbre cambraia de linho branco com linha azulada. Pode-se, aliás, empregar, também, linha azul anil sôbre um tecido de cambraia rosa.

MARAVILHOSA BLUSA

Um dos grandes deveres do cristão é ensinar a ler aos analfabetos.

* * *

Nunca se esqueça de examinar uma arma antes de qualquer ação, quando pretende limpá-la ou consertá-la.

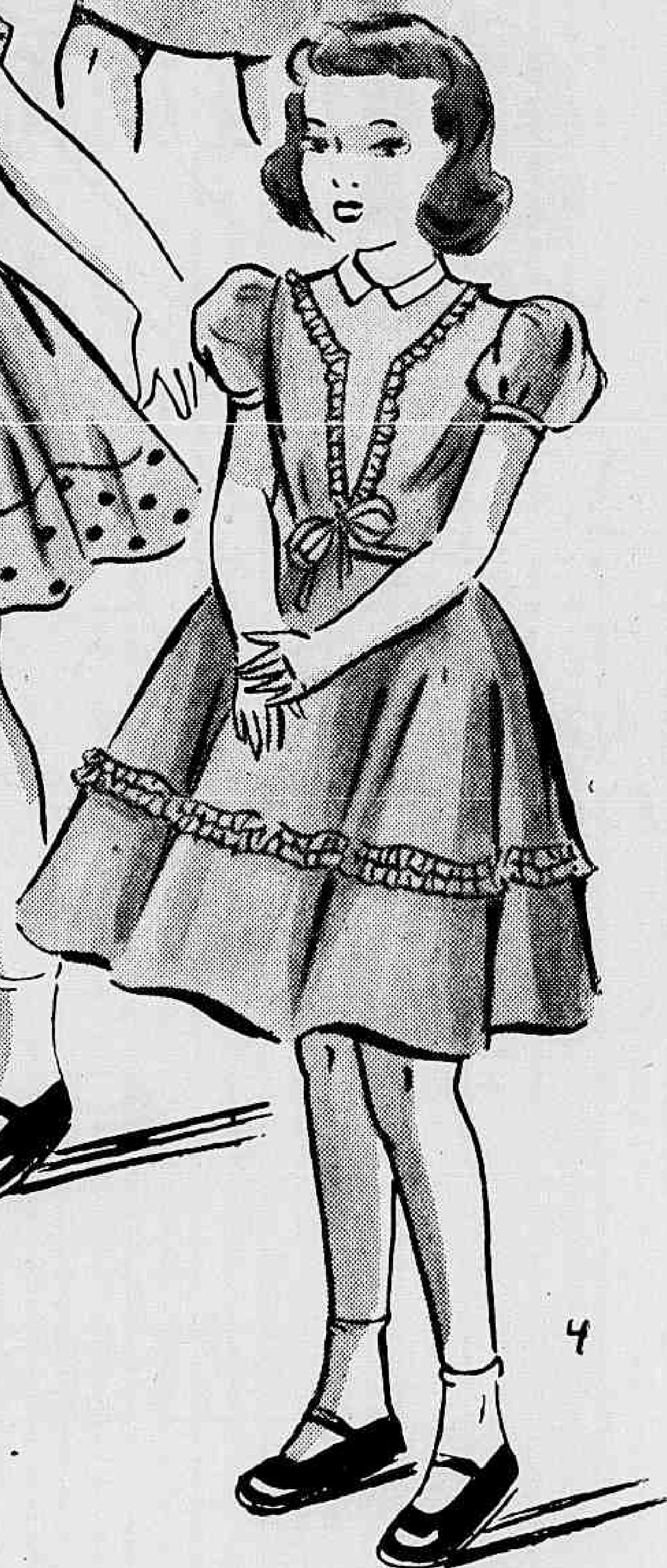
Não há necessidade de passar roupa a ferro todos os dias, faça-o uma vez por semana e lhe resultará mais economia e beneficiará a coletividade. Faça uso racional do ferro elétrico e não gaste mais do que é devido, sem deixá-lo ligado por descuido, pondo-se a conversar com a vizinha, outras tarefas, enquanto se gasta uma energia nêstes momentos preciosos para todos os estabelecimentos industriais.

JARDIM DE INFÂNCIA







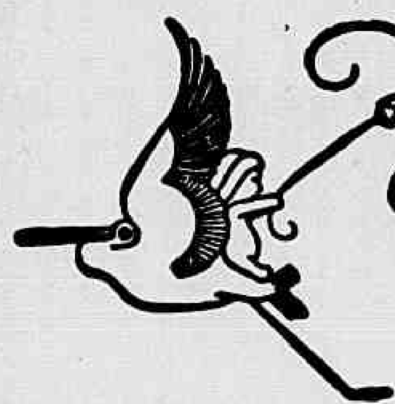


1) Vestidinho de algodão liso e quadriculado guarnecido de pinces no talhe. Bôlso embutido sôbre os lados da saia.

2) Vestidinho de algodão liso e pontilhado ornamentado de um laço borboleta no pescoço. Franzidos na saia compondo roda.

3) Vestidinho de algodão adornado de gola e peitilho brancos. Trio de casas e de botões. Saia formando godês.

4) Vestidinho de crepe lavável ornamentado de volantes franzidos. Pequenas mangas balão. Laço borboleta na cintura. Godês na saia.

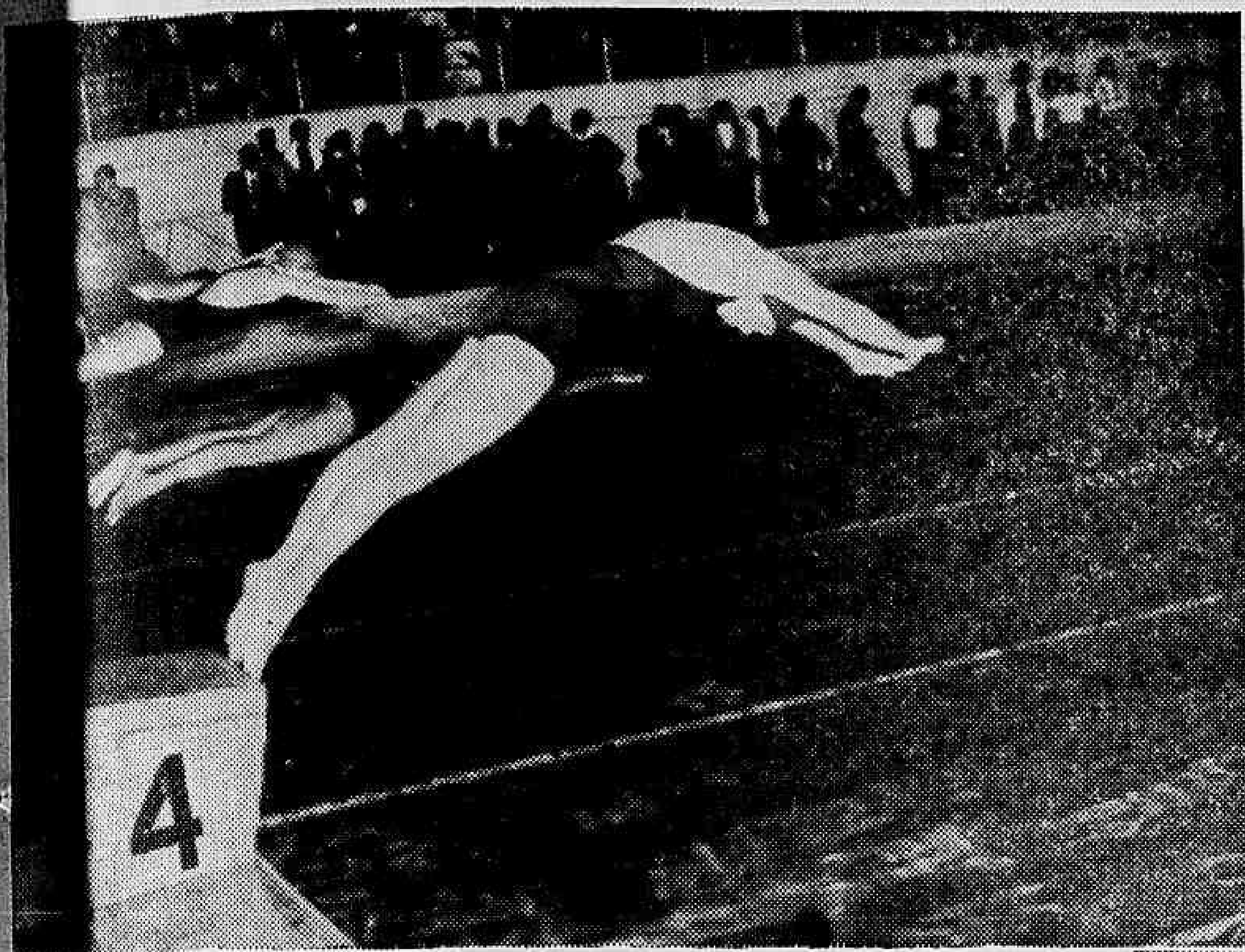


Baby

Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO — OUVIDOR, 141 - TEL. 42-7300

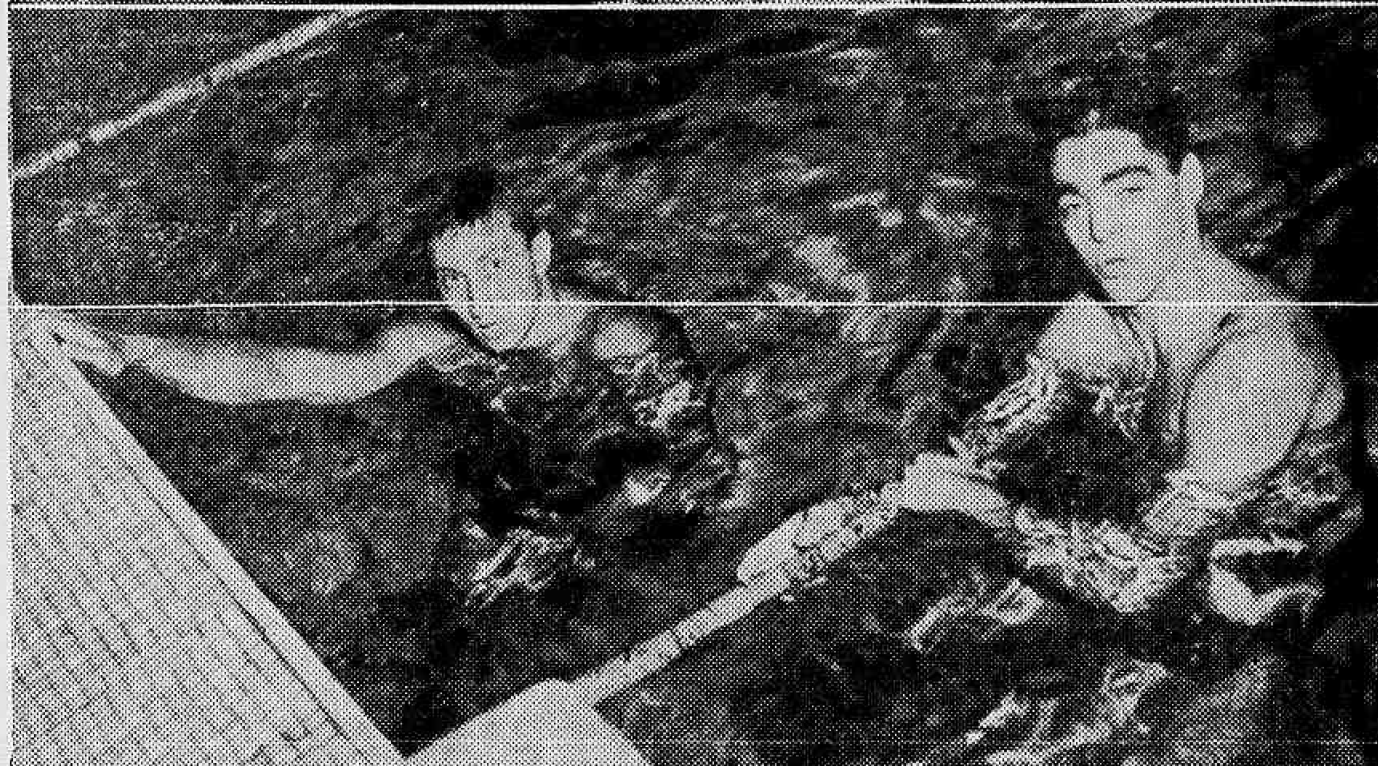
Disse u' a mulher: O homem é quem é feliz. Um homem que sai de manhã para o trabalho não tem nada em que pensar, nem, sequer, precisa mirar-se ao espelho; em compensação a mulher, em casa ou na rua, deve fazer honra à sua condição de mulher. Tem o dever não só de estar impecável, mas também o de superar-se, de ser cada dia mais atrativa, graciosa, estilizada.

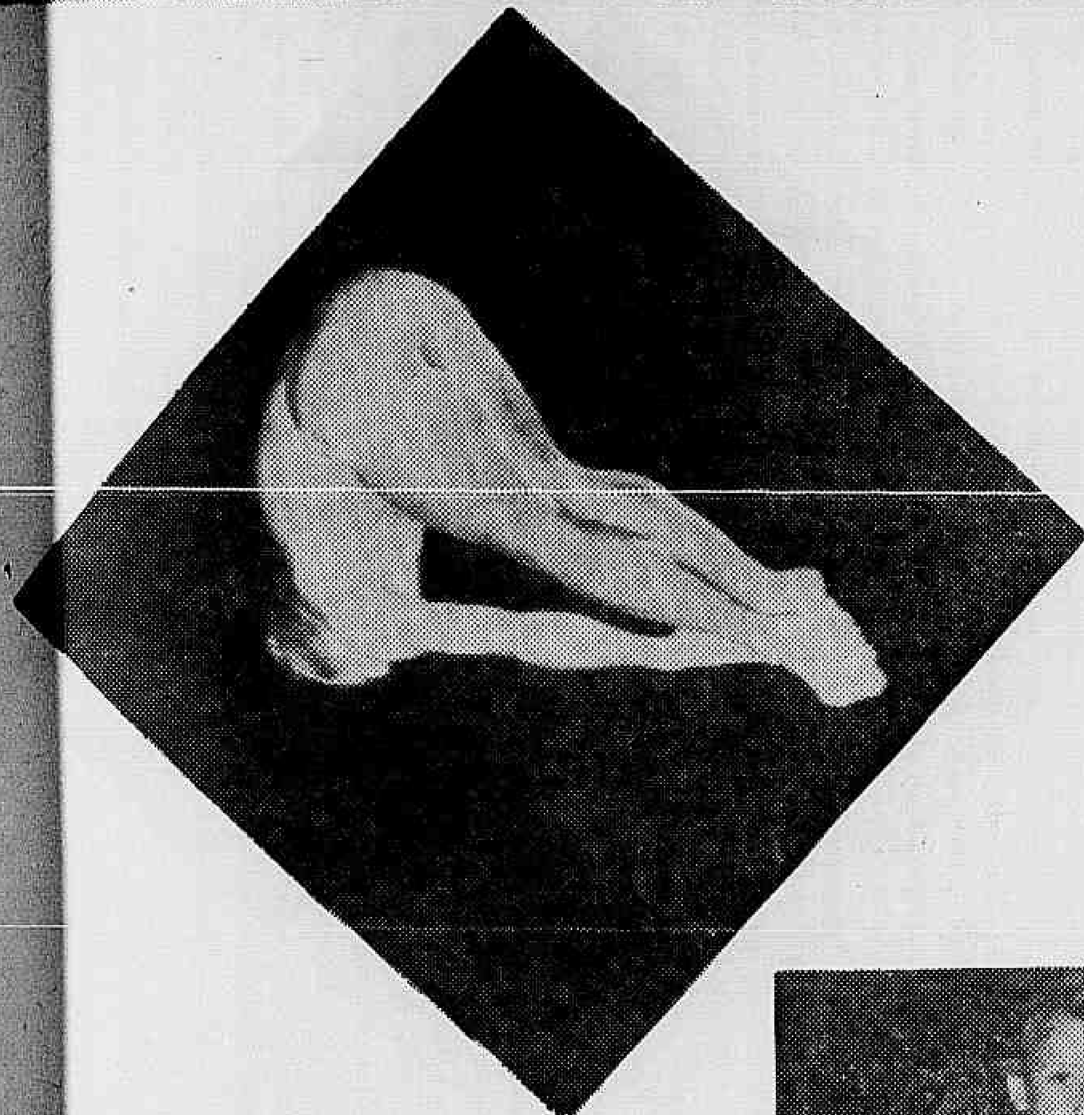


O Estádio Aquático do VASCO DA GAMA

O MAIOR DA AMÉRICA DO SUL







Orgulha-se agora o Brasil de possuir o maior estádio aquático da América do Sul, já que acaba de ser inaugurado, com uma temporada internacional, o estádio do Vasco da Gama. A piscina principal mede 25 m. x 50 m. de comprimento, com 11 raias e 34 refletores submersos. A outra, para saltos, mede 14 m. x 16 m., com 5 m. de profundidade e trampolins de 1 e 3 metros e plataformas até de 10 metros. Possui, ainda, piscinas para crianças e arquibancadas para enorme assistência.

Os flagrantes destas páginas representam aspectos da inauguração, vendo-se a invicta campeã argentina Ana Schultz com Piedade Coutinho, o americano Dudek com Grijó, e outras nadadoras, além do exímio saltador num salto espectacular.





COROAÇÃO DE *Miss Objetiva*





"Miss Objetiva, de 1953", Esther Tarcitano, candidata da T. V. Tupi, entre a "princesa" Guiomar Manhães e Rosângela



Graciosa e gentil, Myrian Thereza, a jovem estrelinha, filha de Oscarito, abraça a nova "rainha"









O Sr. Café Filho, vice-presidente da República, no momento em que coroava Esther Tarcitano. Ao centro: alguns flagrantes colhidos pela nossa objetiva, durante o baile da coroação

TÔDA coroação de uma rainha é sempre um espetáculo pomposo, e não poderia ser de outro modo, quando se coloca num trono pessoa tão bem dotada.

O povo gosta de ter rainhas e reis. A prova está em que para tudo se procura alguém, de valor heráldico, para governar seja lá o que fôr.

Mais uma rainha temos agora na pessoa de Esther Tarcitano que foi coroada, embora tumultuosamente, como "Miss Objetiva", para ingressar na Associação de Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro. A classificação final apresentou o seguinte resultado: 1.º Esther Tarcitano — 2.º Thais Beline — 3.º Guiomar Manhães — 4.º Rosângela — 5.º Lia Maia — 6.º Myrian Theresa — 7.º Henriete Steiner — 8.º Rose Mary — 9.º Odete Palhares — 10.º Maria Neusa — 11.º Mônica e 12.º Joana D'Arc.



Um grupo em que aparecem algumas das candidatas e a jovem soberana que, aliás, está se revelando boa atriz na T. V.



COLÉGIO ANGLO AMERICANO



Primeira comunhão de alunos du Colégio Anglo Americano, na Igreja de N. S. da Imaculada Conceição. No alto, uma das comungantes: Sueli Menezes Corrêa Galvão Pereira, filha do nosso companheiro de trabalho Sylvio Galvão Pereira e espôsa, Sra. Yolanda Menezes Corrêa Galvão Pereira. Em baixo, um grupo de alunos e alunas comungantes, tendo dado a sua presença à cerimônia a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, espôsa do almirante Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio de Janeiro.



...ORA, DIREIS, OUVIR ESTRÊLAS...

(Conclusão)

— Não. Exerci-a durante apenas dois meses, sendo posteriormente nomeado juiz municipal em Nova Resende. Entretanto, não tomei posse do cargo por haver verificado que o meu caminho era outro... a música popular... infelizmente deturpada por alguns compositores, os quais pretendem descaracterizá-la. Hoje, quando se ouve um samba, não se sabe se é samba ou bolero... Eis a perigosa influência dos rítmos cubanos, mexicanos e norte-americanos.

— A propósito de sua "tournée" ao México e à Venezuela, como foi recebido com a Orquestra de Rítmos Brasileiros?

— Fomos recebidos de braços abertos pelos nossos irmãos latinos. Artìsticamente, a "tournée" atingiu cem por cento. Contudo, financeiramente, fomos ludibriados pelos empresários em cêrca de seiscentos mil cruzeiros. Isso não quer dizer que tenhamos passado fome, como noticiaram alguns jornais, pois o dinheiro que ganhamos deu folgadamente para as despesas, tanto que pretendemos voltar em julho de 54, visitando o Uruguai, a Argentina, o Chile, Cuba, Pôrto Rico, México e Estados Unidos.

— E a música brasileira foi bem recebida?

— A música brasileira que êles conhecem é a que foi levada por Xavier Cugat, Ray Ventura ou Thommy Dorsey, isto é, de brasileira apenas o rótulo. Eis por que pensei: — Já que a montanha não vai a Mahomet, Mahmet vai ao encontro da montanha... — e parti com meus músicos para a perigosa tarefa, com o objetivo precípuo de mostrar como se deve executar a verdadeira música popular brasileira, onde o samba aparece como uma das suas expressões mais legítimas. Resultado: foi um êxito espetacular!

— Quanto ao rádio e à televisão no México?

— No México, existem grandes estações, mas não são superiores às nossas. Todavia, quanto à televisão, êles possuem uma poderosa estação denominada "Televicentro", a XEW, uma das maiores do mundo, com um auditório para quinze mil espectadores. Lá encontrei um trio vocal brasileiro fazendo sucesso É o "Iraquitan", formado de rapazes do Rio Grande do Norte.

Finalizando a nossa entrevista, fizemos a Ary Barroso uma pergunta que há muito tempo tínhamos vontade de fazer:

— Por que, na quase maioria de suas músicas, usa a Bahia como tema?

— Porque, incontestàvelmente, a Bahia ainda é um recanto de tradições e de brasilidade, constituindo, assim, um motivo folclórico interessantíssimo conclui o nosso entrevistado.

VIAJANDO PELO BRASIL

(Continuação)

Não obstante todos os impecilhos com que vem lutando a explotação do babaçu, a exportação dêste, longe de diminuir, ou estacionar, tem aumentado progressivamente, como revelam as estatísticas relativas.

Encarado o babaçu sob o ponto de vista industrial, faz-se mister indicar alguns aspectos de primordial importância, como sejam, no caso, a produção por unidade de área, cuidados com o produto exportado, imunização das sementes, secagem dos côcos, possibilidades de cultura, estimação da produção possível, custo da produção, variações desta, etc.

As variações gerais, devidas às condições do clima, sobretudo, além da variação individual, decorrentes do solo local, idade da palmeira, do vento, da luz, e das águas recebidas, constituem uma série de razões fortes capazes de explicar as divergências ainda existentes quanto à grandeza da produção, por palmeira e por unidade da área, considerado o babaçu como matéria prima para fins industriais. Por isso mesmo, não é de causar espanto a afirmação de se encontrarem, conforme os locais observados, palmeiras produzindo, cada uma, doze ou mais cachos anuais de coquilhos, tendo cada cacho trezentos ou mais de trezentos pequenos côcos, enquanto outras apenas dão, por unidade, um ou dois cachos anualmente.

Em seu trabalho *O Côco Babaçu e o Problema do Combustível* (2.ª edição — Rio de Janeiro, 1940 Instituto Nacional de Tecnologia) o químico, professor Sílvio Fróis Abreu, admitiu a produção de 800 côcos por palmeira durante um ano.

A propósito, depois de aludir à superabundância dos indivíduos nos palmeirais, onde se estabelece verdadeira luta entre as palmeiras babaçu e outras espécies concorrentes visando a conquista de um raio de sol, escreveu o referido químico: "A densidade dos palmeirais, no estado em que se encontram, é em geral, muito grande; muito frequentemente encontramos mais de 500 por hectare; tivemos a oportunidade de contar até 3.333 por hectare. Nessas concentrações, há quase sempre uma grande porcentagem de palmeiras improdutivas, por deficiência de crescimento, por serem ainda pindovas".

O autor admitiu sòmente 250 palmeiras por hectare, em palmeirais submetidos à explotação. Cada palmeira disporia, destarte, de uma área de 400 metros quadrados ou sejam 6,33 metros de estipe a estipe.

Não obstante os progressos verificados na explotação dos "babaçuais", ainda não é possível afirmar-se ser a explotação do babaçu um "gênero de vida" típico no Brasil, porque geralmente o trabalhador rural apenas se dedica à ocupação da quebra do côco. A colheita do babaçu existe sem dúvida, mas ainda não conseguiu desviar totalmente o trabalhador rural das suas roças de arroz, algodão e mandioca, localizadas nos pontos em que mais se adensa a população. Além disso, a índole do povo, como se disse, faz com que o homem do campo apenas sinta a necessidade de trabalhar nos "babaçuais" quando a penúria do dinheiro lhe cai em cheio aumentando-lhe as privações. E' quando êle, a mulher, todos de casa, enfim, passam a trabalhar horas a fio nos "babaçuais", na faina da quebra de côcos, para conseguirem, conjuntamente, obter até cento e vinte quilos de coquilhos, ou sejam 8 a 10 quilos de amêndoas, equivalentes a um lucro bruto de uns cinco a dez cruzeiros. E mais por índole, ou por falta de educação dirigida no bom sentido econômico, do que por qualquer razão de ordem físico-geográfica, logo que conseguem a correspondente quantia em dinheiro, ou em gêneros, voltam novamente a não trabalhar nos "babaçuais"... até que a necessidade financeira premente, os impila, mais uma vez, para a mina vegetal dos "babaçuais".

E é pena que tal aconteça numa região tão despovoada e tão rica de recursos naturais; porque uma forte, inteligente, oportuna e sistemática educação industrial poderia contribuir decisivamente para a transformação daqueles hábitos arraigados, e influir diretamente para a valorização e o aumento das explotações dos "babaçuais", fonte de riqueza onde a amêndoa de babaçu chega a produzir cêrca de 68% de óleo claro, ligeiramente ambreado; além de ser próprio para alimentação e fabricação de margarina, é indicado para indústria do sabão e sabonete. Além disso costuma ser empregado como combustível nos motores de combustão interna. A torta é utilizada na alimentação do gado, enquanto a casca do coquilho é reconhecida como excelente combustível e fornece ótimo carvão.

Motivo de sobra teve, pois, Sílvio Fróis Abreu, ao rematar o que escreveu acêrca das *Variações da Produção do Babaçu*: "No fenômeno da produção do babaçu pelos rotineiros métodos anuais, há

(Conclui na pág. 71)

Aulas de corte e costura

Direção de A. M. ESPAVIÈR

LIÇÃO N.º 10

PREGAS EM LEQUE

Dobra da fazenda (meio)

Lado

9 10 11 12 13 14

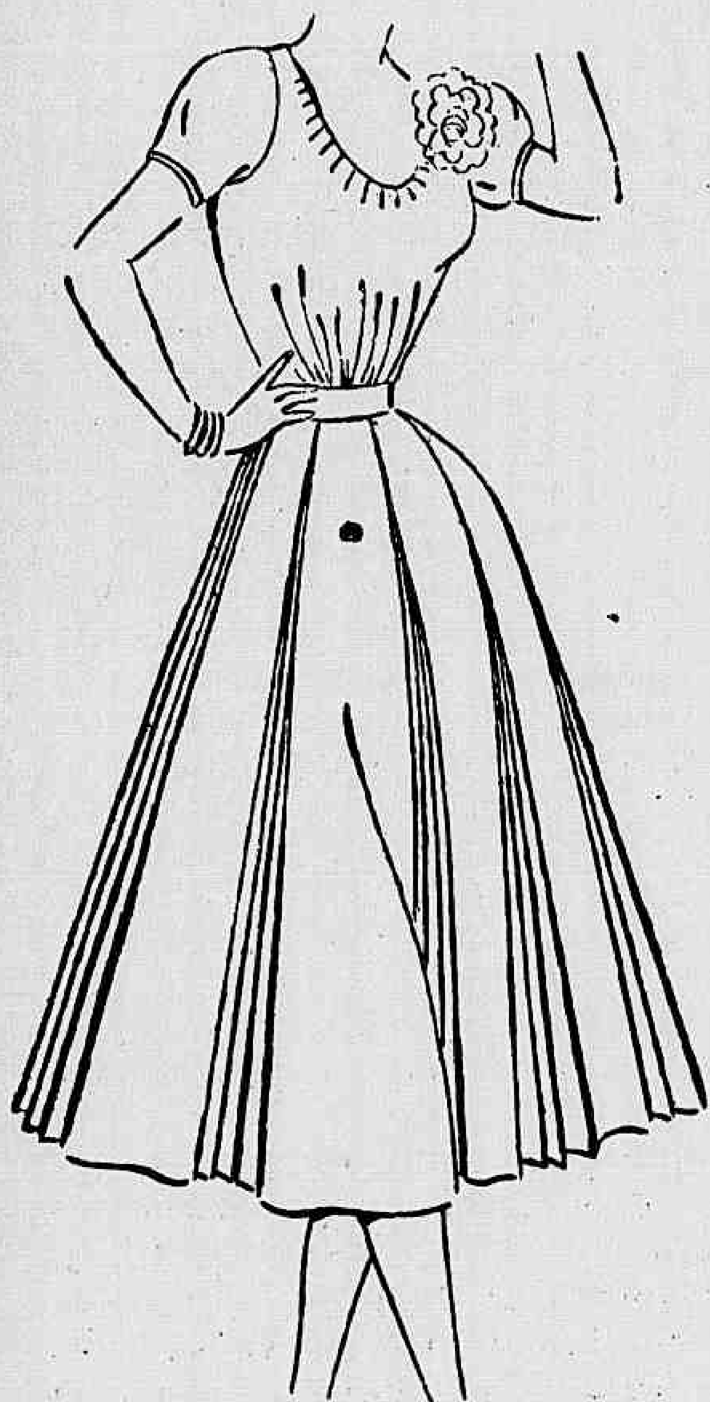
FIG - 2

Na lição de hoje, apresento a vocês pregas em leque e a blusa que acompanha esta lição é bem moderna, pois a nova linha da moda dá amplitude ao busto com panejamentos, apanhados, drapeados e franzidos. A blusa tem nervuras no decote e um bonito apanhado de franzidos na cintura.

SAIA

Pregas em leque — Êste tipo de pregas é como o plissé soleil e, como na lição anterior, na colocação do molde sôbre o tecido, sempre damos o espaço para as pregas. Neste caso, a distância dada na cintura é sempre menor que na barra, pois, quanto maior o espaço em baixo, mais aumenta a roda da saia. Ficam, portanto, ao gôsto de cada uma a distância e a quantidade de pregas. Estas são dobradas como as de um leque (por isso o seu nome), alinhavadas e batidas a ferro com um pano úmido em cima . Só se retira os alinhavos depois do vestido pronto.

Atenção: para a costura lateral da saia não se corta esta linha curva, e sim dando um aumento, segundo mostra a figura 1, com uma linha pontilhada, e na colocação do molde sôbre a fazenda da parte 13 para a 14 não é preciso dar 2 espaços, pois estas pregas laterais modelam a cintura.



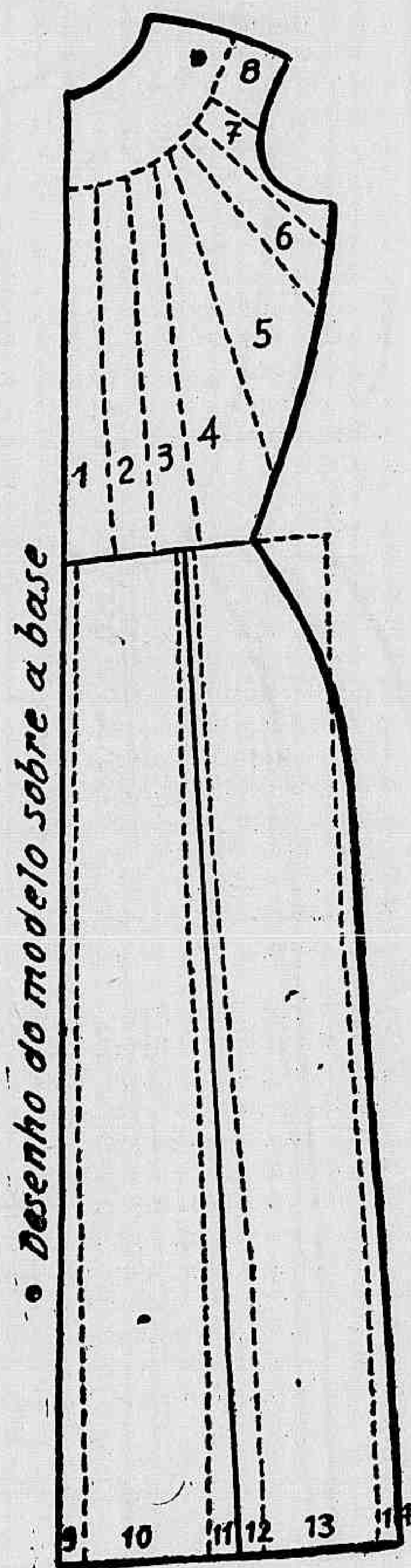
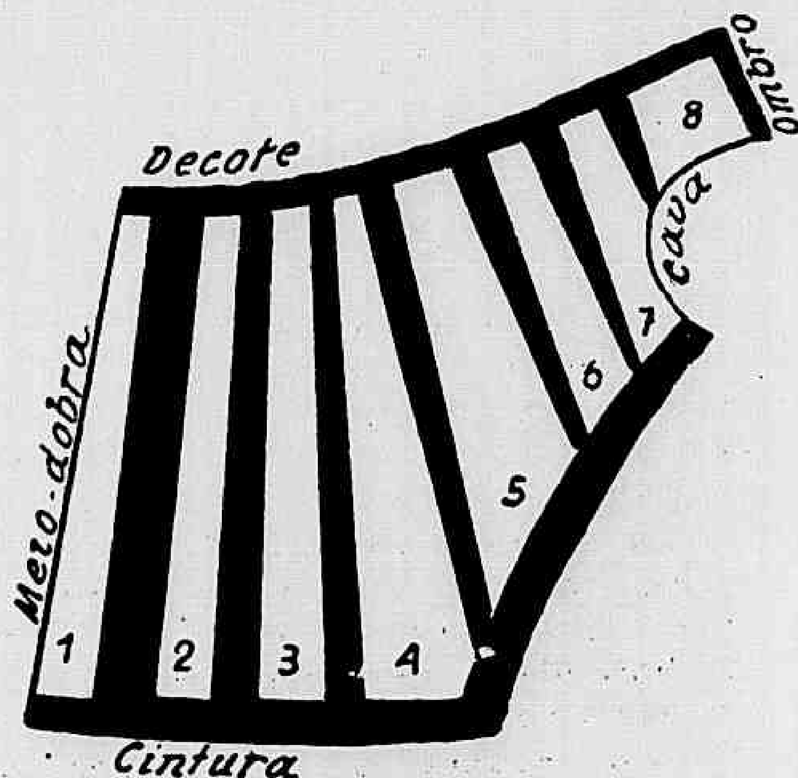


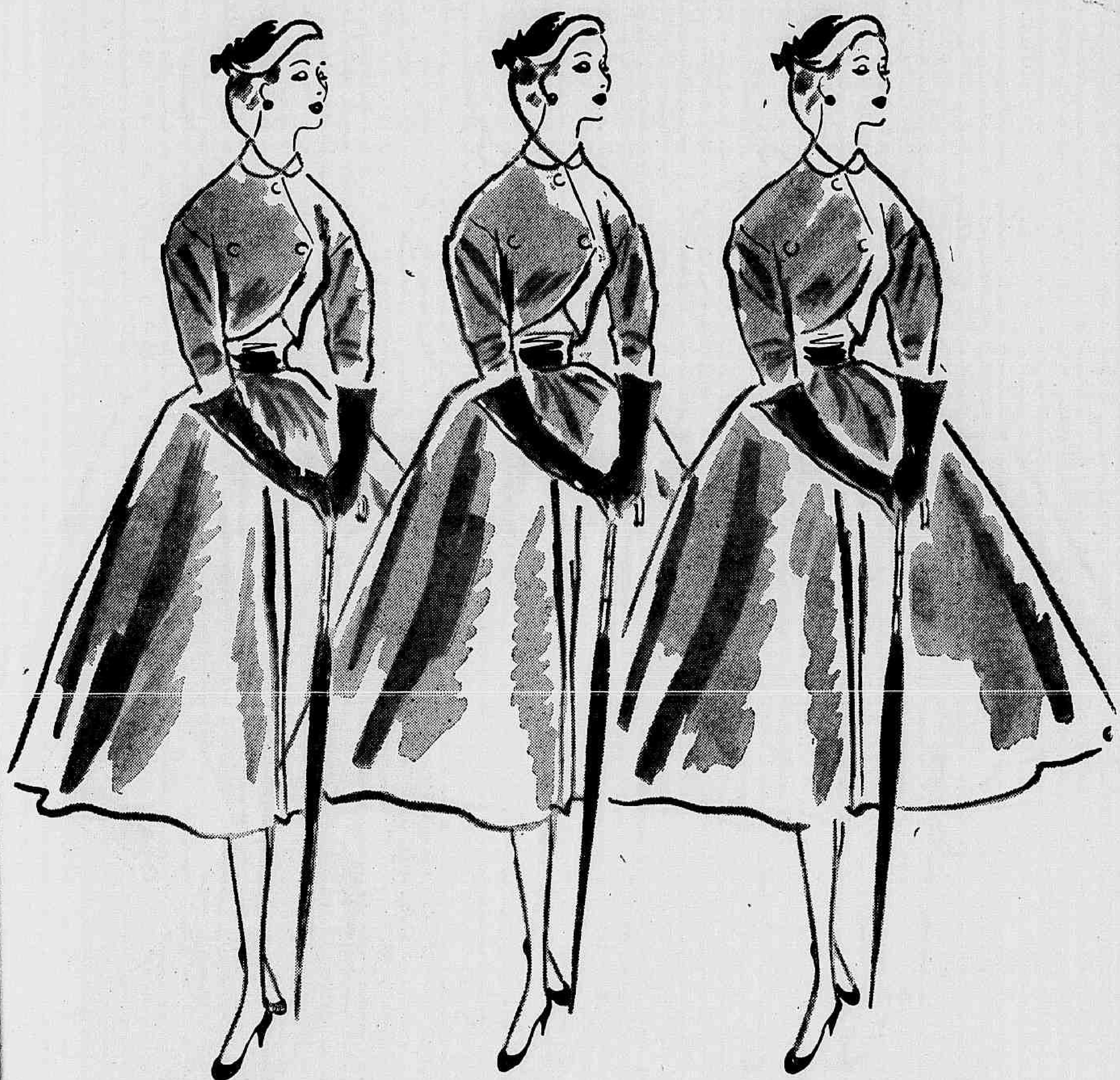
FIG - 1

BLUSA

Na blusa, as nervuras do decote são costuradas por dentro até uns 4 cm. Dar distância igual entre uma e outra.

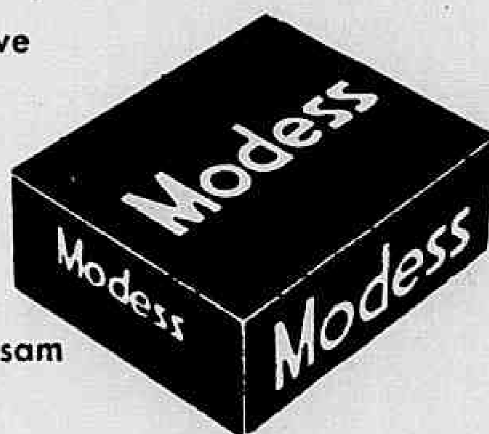
O franzido da cintura concentra-se no meio da blusa, espalhando pouca coisa para os lados.

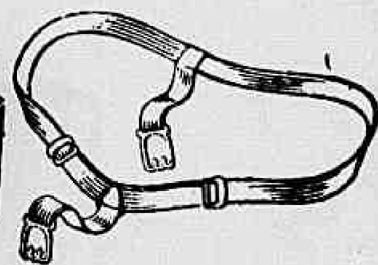




Elegante... Natural... Segura de si...

Assim é — e deve ser — Você. E assim deve ser sempre, não importa "o dia do mês"... E quem foi que disse que "naqueles dias" isto é impossível? Só mesmo quem ainda não sabe do confôrto e da segurança oferecidos pelo super-absorvente Modess. Para quem usa Modess, "aquêles dias" passam a ser como um outro dia qualquer.





★ O Cinto Elástico Modess é ajustável ao tamanho da sua cintura — garante absoluto confôrto e perfeita segurança.

Há um livreto grátis escrito para você e sua filha, contendo conselhos sôbre menstruação e idéias modernas de como passar êsses dias confortàvelmente. Para recebê-lo, envie seu nome e enderêço para Anita Galvão - Depto. 0007-138- Cx Postal, 5030 - São Paulo

Aulas de corte e costura

DIREÇÃO DE Mme. A. M. SPAVIÈR

Muito embora a maioria de nossas leitoras conheça as razões que nos levam a repetir a primeira lição, devemos esclarecer que o fazemos levados pela insistência de numerosos pedidos de leitoras que por motivos várics não puderam adquirir o Número das Noivas, no qual iniciamos estas aulas, cuja edição foi totalmente esgotada.

LIÇÃO N.º 1

CONVERSANDO COM AS LEITORAS

Ao iniciarmos as nossas "Aulas de Corte e Costura", desejamos dizer algo às nossas leitoras.

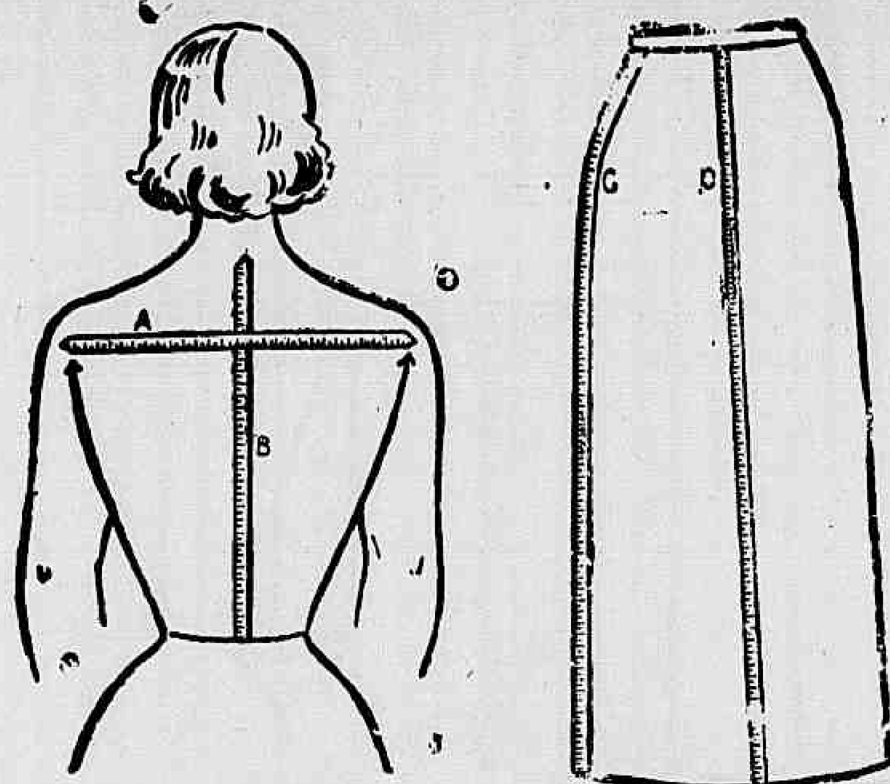
Como ninguém ignora, a "arte de vestir" é tão antiga quanto a vaidade feminina e, por isso mesmo, o que lhes vamos ensinar não é nenhuma criação nossa, mas, apenas, uma adaptação, ou — se o quiserem — um aperfeiçoamento para mais prático daquilo que estudamos e aprendemos em nossa longa experiência de costura. Dizemos isso porque *qualquer semelhança* com outros métodos de ensino *não* é mera coincidência...

Desde o princípio do mundo, tudo evolui, tudo se aprimora, tudo avulta para o fim de se aperfeiçoar, por isso, não é privilégio de ninguém procurar tornar mais prático, mais eficiente, qualquer arte ou profissão.

Foi o que fizemos para apresentar às leitoras êste nosso método de ensino, com o qual, temos a certeza, tôda leitora poderá executar os seus próprios vestidos e, também, como nós, procurar uma nova maneira de tornar mais fácil, aperfeiçoando, a bela "arte de vestir" e, por isso mesmo, receberem, de bom grado, qualquer sugestão ou reclamação de alguma falha de nossa parte.

MEDIDAS DE COMPRIMENTO	**1 — Blusa** { altura da cava e da cintura.
	2 — Saia { altura do quadril e da barra.
	3 — Ombro.
	4 — Manga.
MEDIDAS DE CONTÔRNO	**5 — Busto.**
	6 — Cintura.
	7 — Quadril.
	8 — Cava.
	9 — Punho.





Como nem tôdas as pessoas têm corpo bem proporcionado, tomaremos estas outras medidas, que nos serão úteis para conferir o molde, depois de pronto.

A — Largura das costas.
B — Altura das costas.
C — Altura da saia atrás, passando pela parte mais saliente dos quadris.
D — Altura lateral da saia.

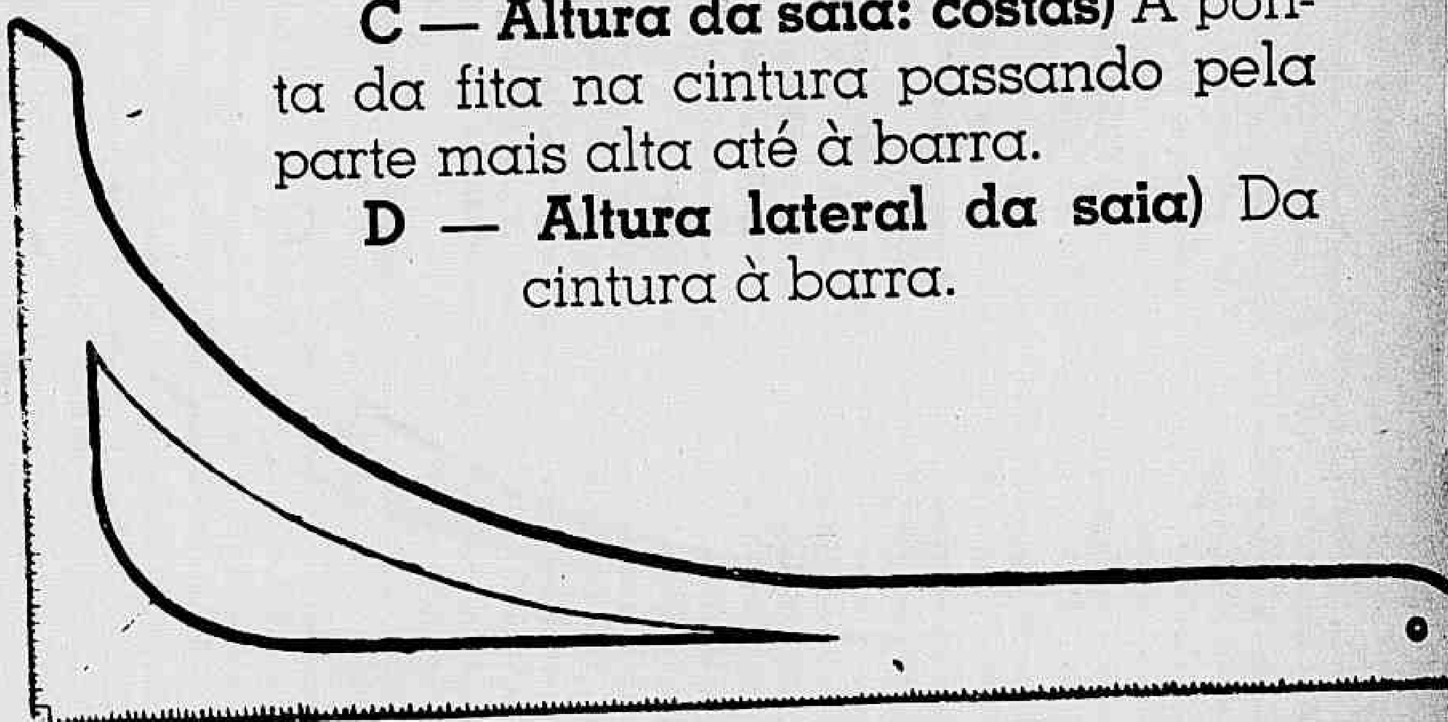
MEDIDAS DE CONTÔRNO

(5 — Busto) Dar volta ao corpo, passando por cima do busto. (Parte mais alta). Anotar, sem apertar a fita.

6 — Cintura) E' bom aprender um cós de saia na mesma, a fim de localizar a posição exata; tirar a medida justa.

7 — Quadril) O mesmo que fêz com o busto, procurando passar a fita pela parte mais saliente. Dar um pouco folgada esta medida, para facilitar o movimento normal de sentar-se, no caso de saia justa.

8 — Cava) Com a ponta da fita no ombro, dar volta pelas axilas, sem apertar a fita.



9 — Punho) — Pode ser tirada justa, na base da mão.

MEDIDAS COMPLEMENTARES:

A — Largura das costas) De um ombro ao outro, visando a cava. (Com o auxílio da mão passando pelas axílas e seguindo o contôrno da cava).

B — Altura das costas) Da primeira vértebra à cintura.

C — Altura da saia: costas) A ponta da fita na cintura passando pela parte mais alta até à barra.

D — Altura lateral da saia) Da cintura à barra.

FAÇA EM CASA O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS



Pasta Russa

Restaura em poucas semanas os seios caidos, flácidos e sem plástica. Um prodigio de eficiência comprovada em famosos institutos de beleza. Nas farmácias, drogarias e perfumarias. Pelo reembôlso. Caixa Postal 1724 - Rio

A CIGANA

(Conclusão)

— Ótimo, Yvonne. Estou muito satisfeita em saber tal coisa. Precisamos comemorar. Garção!

* * *

No camarim de Louise, sua empregada arrumava um grande embrulho com um vestido multicolorido de cigana, enquanto colares ordinários, de muitas côres, escorregavam da mesa e rolavam pelo chão.

— Não sei que idéia da patroa vestir-se com uma coisa destas... — comentou a serviçal com os seus botões.

O Império Babilônico foi consolidado por Hamurabí dois mil e quinhentos anos antes de Cristo. Êsse soberano fez o mais antigo código de leis que a história conhece.

CASACOS DE PELES

VISONETE INGLÊS LEGITIMO A VAREJO OU PELO REEMBÔLSO POSTAL

PREÇO DE RECLAME

Cr$ 400 - 650
900 - 1.200



GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS A VISTA E A PRAZO

1.º andar - Rio de Janeiro - Tel.: 43-3998
Começo da Rua do Teatro

Veja porque

Super FLIT

é mais poderoso e protege melhor o seu lar:

DDT
MATA
pulgas, baratas e mosquitos!

CLORDANA
MATA
baratas!

PIRETRO
MATA
moscas e mosquitos!

ROTENONA
MATA
moscas e mosquitos!

TIOCIANATOS
MATAM
pulgas, baratas e percevejos!

Por isto, use sempre

Super FLIT

Super FLIT
ESSO
Mata baratas, mosquitos, moscas, pulgas, percevejos, formigas, traças e todos os outros insetos domésticos
PIRETRO · DDT · CLORDANA

que é o único inseticida que reúne 5 inseticidas num só! E ainda mais, Super Flit mantem sua poderosa fórmula original!

— Com SUPER FLIT, nenhum inseto se acostuma!

MARK TAYLOR EM "CRIM

8.º CAPÍTULO — Exclusivid



1



2



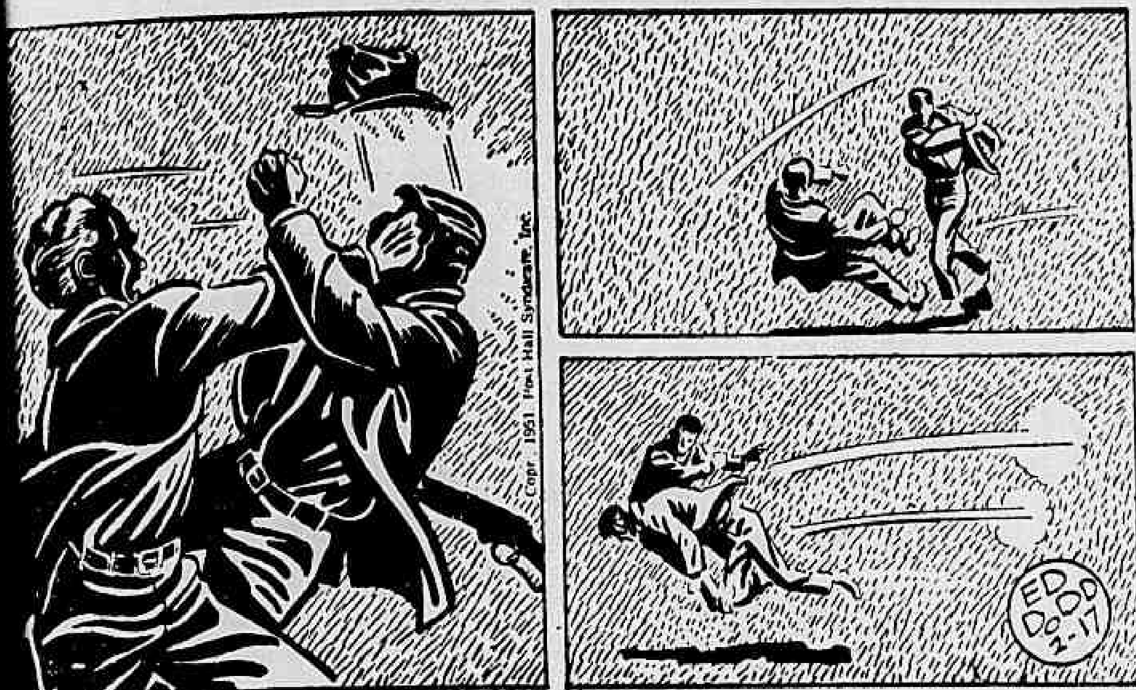
3



4

"…A FLORESTA PERDIDA"

…ara JORNAL DAS MOÇAS



5



6

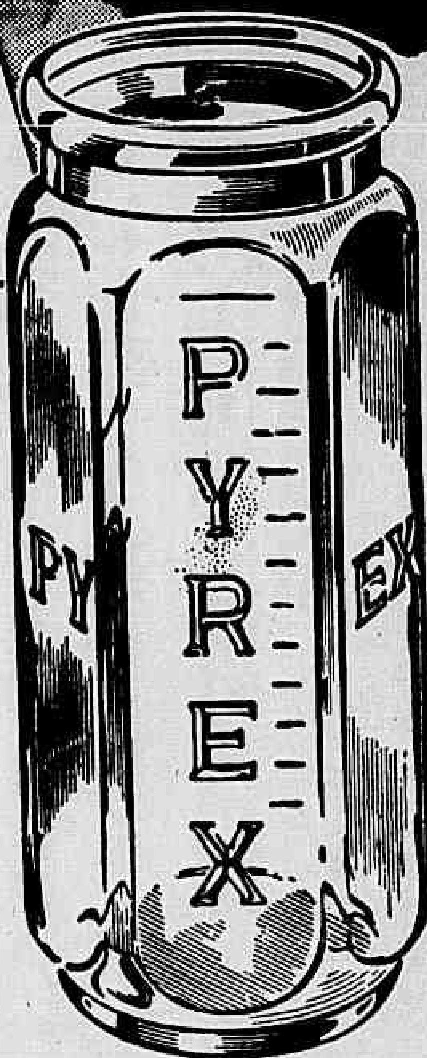


7



V. pagaria qualquer preço pela saúde dêle...





Sim! O que V. deseja é *proteção completa* para a saúde de seu bebê — e V. a encontra nas Mamadeiras PYREX, o mais econômicamente possível. As Mamadeiras PYREX resistem às temperaturas mais elevadas, permitindo esterilização total. Duram todo o periodo de amamentação do bebê.



Boca Larga Cr$ 10,00
Boca Estreita Cr$ 9,00

Em todo o Brasil, nas farmácias, drogarias, lojas de louças e ferragens, bazares, etc.

AVISO:
Só é PYREX se tiver esta marca



Os utensílios marca PYREX são fabricados no Brasil, sob autorização exclusiva de seus criadores, Corning Glass Works, dos EE. UU., pela

CIA. VIDRARIA SANTA MARINA
São Paulo

O Poço da Estrêla

CONTO DE ELISABETH GOUDGE —— *(Continuação do número anterior)*

DAVÍ quase perdeu o fôlego. Acercando-se mais, olhou o rosto daquele homem que nem os bandidos, nem os demônios, podiam vencer, e arregalou os olhos. Jamais tinha visto um rosto semelhante: era um rosto delicado e, ao mesmo tempo, enérgico, pleno de fôrça e de doçura, claro como o céu da manhã, mas cheio de mistério.

Passou-se um longo momento sem que Daví pudesse falar.

— Quem é o senhor? Não é pastor?

— Sou um soldado — disse o estranho — e meu nome é Miguel... Como te chamas tu? Ah, sim! Daví.

— Sim, Daví — respondeu o menino; e fechou os olhos, porque o rosto daquele homem era brilhante de mais. Se era um soldado, devia ser o rei dos soldados.

— Dize-me aonde ias — falou o homem.

Depois que cada um conheceu o nome do outro, Daví tinha a impressão de que eram velhos amigos, e não lhe foi difícil narrar sua história. E disse tudo: a doença de seu pai, as lágrimas de sua mãe, a fome de seus irmãos, a choupana fria onde não havia mais fogo e o querosene quase acabando, seu desejo de ser rico para ajudar os seus, e o poço onde aquêles que tivessem o coração puro seriam atendidos.

— Mas eu não tinha intenção de ir sòzinho — concluiu êle. — Pensei que Elí viesse comigo, e agora êle partiu para essa festa de nascimento.

— Você devia ir sem êle.

— As ovelhas não poderão ficar sòzinhas? — sugeriu docemente o menino.

— Não é esta a questão — disse Miguel firmemente.

— Eu não tenho medo — disse Daví, apertando-se contra a sólida perna do homem.

— E' verdade — aprovou, cordialmente, Miguel. — Observei que todos os Daví são sempre corajosos. O rei Daví combateu o leão e venceu-o; e êle foi um pequeno pastor como tu.



— Mas Jeová guiou-o e protegeu-o!

—E, também, a ti êle protegerá — respondeu Miguel.

— Eu não me sinto protegido — falou Daví.

— Tu ainda não partiste — disse Miguel, e começou a rir. — Como pode êle proteger-te, se ainda não partiste? Vamos, parte agora!

E, com um movimento doce, mas inexorável, êle abriu o manto e o menino ouviu o ruído de ásas que se abriam. O vento glacial do inverno envolveu o menino, que ia afrontar a noite profunda descalço e andrajoso.

— Adeus — disse a voz grave de Miguel; mas parecia que êle falava longe, como se Miguel estivesse se afastando. — Toca a tua flauta e não terás medo: a música é a voz pela qual o homem exprime sua confiança em Deus, e a coragem é a recompensa de Deus.

Daví deu alguns passos e estremeceu de novo. Olhou para trás, prestes a voltar para o abrigo de Miguel, para o calor de seu manto. Viu apenas uma forma escura — um homem, talvez; talvez, uma sombra. Entretanto, êste golpe de olhos que lançou o persuadiu de que Miguel, soldado que não tinha medo, nem dos ladrões, nem do diabo e dos demônios, era maravilhoso. Com o coração batendo, Daví desceu correndo a colina e chegou ao vale. Seu trajeto foi difícil. Feriu os pés nas pedras; caiu várias vêzes e machucou os joelhos; atravessando as oliveiras, viu bandidos escondidos sob cada árvore. Por um momento, teve medo que seus joelhos se vergassem; mas, noutros momentos, lembrou-se dos conselhos de Miguel e parou para tocar sua flauta. E sentiu-se corajoso, ao atravessar a escuridão, cantando, como se êle fôsse um outro rei Daví.

Sentiu grande emoção quando, por fim, deparou com as cintilantes águas do poço.

Inclinou-se na margem e olhou gravemente a água. Naquele país que o verão ressecava, queimado pelo calor. a água era a coisa mais preciosa do mundo, a fonte de todo o alimento, o próprio princípio da vida. Era normal que os homens viessem ao poço formular seus desejos. — Alegrai-vos, meu povo!

Parecia-lhe ouvir as mesmas vozes que ouvira perto das oliveiras, como se as próprias árvores cantassem, vozes que não se destinavam aos ouvidos, mas às almas...

— Êle alimentará seu rebanho como um pastor, êle tomará os cordeiros em seus braços...

Se o senhor Jeová se preocupava tanto com os cordeiros, se preocuparia, também, com o pai doente de Daví, com as lágrimas de sua mãe e das crianças famintas. Cobrindo o rosto com as mãozinhas morenas, Daví rezou a Deus que lhe desse ouro para comprar pão, vinho e azeite. E rezou tão alto que esqueceu seus temores, o vento frio que atravessava seus andrajos, e não via mais do que a escuridão de seus olhos fechados, só escutava o seu próprio murmúrio.

Suspirando um pouco, qual uma criança que acorda, e, por fim, abrindo os olhos, olhou àvidamente a água do poço. Tinha êle rezado com o coração puro?

Alguma coisa cintilou na água. O menino inclinou-se mais e o sangue pulsou em seus tímpanos com um ruído de tambor. Sim, era ouro. Círculos de ouro, como se duas estrêlas tivessem caido do céu. Com um grito de alegria, êle inclinou-se ainda mais, seu rosto bem perto da água, esforçando-se para tocar com os lábios todo aquêle ouro.

Num instante, seu grito de alegria transformou-se num grito de terror. Aureolado por aquelas coisas cintilantes, êle viu um rosto de homem, um rosto escuro e barbudo, com os dentes e os olhos brilhantes, o rosto de um estranho.

Então, o Senhor Deus não o protegera? Então, os bandidos tinham-no capturado? Louco de terror, êle virou-se, com as mãos na garganta, para se proteger contra o ataque do assassino.

— Não tenhas medo, meu filho, eu não quero fazer-te nenhum mal. — o homem estendeu a mão e acariciou docemente a cabeça de Daví. — Olhei por sôbre o teu ombro para saber o que fixavas tão atentamente.

A voz profunda, bondosa, sedutora, com sonoridades desconnhecidas, acalmou Daví. Aquêle homem não podia ser um bandido. Sua respiração acalmou-se e êle retirou do pescoço a mão que o protegia e passou-a pela testa, enquanto examinava o esplendor do desconhecido. Era alto, não tão alto como o outro esplêndido desconhecido que guardava as ovelhas na colina; usava uma roupa de púrpura, com um cinto de couro e um turbante verde cheio de enfeites de ouro que emolduravam seu rosto fino de nariz arqueado.

Daví sentiu um certo desapontamento, quando compreendeu que eram os enfeites do turbante do desconhecido que brilhavam na água, que Deus não o escutara; depois, êstes pensamentos se transformaram noutros. O caminho que levava ao poço, vazio, há alguns instantes, estava agora cheio de gente. Quando Daví orava, com os ouvidos fechados a todos os ruídos, uma caravana extraordinária tinha surgido da obscuridade. Havia negros carregando tochas, camelos ricamente ajazeados e dois outros homens de rosto grave, ainda mais ricamente vestidos do que o seu amigo. A luz das tochas pousava ora sôbre o ouro, ora sôbre a púrpura, o verde das esmeraldas, no rico azul da noite, e o vento trazia um odor de especiarias. Aquela caravana devia pertencer a Salomão — pensava o menino; sim, a Salomão em tôda a sua glória... Aquêles homens, certamente, eram reis.

Os camelos tinham sêde e o primeiro rei afastou docemente Daví do poço, a fim de deixá-los beber.

— Que olhavas tu com tanto interêsse, meu filho?

— Eu queria ver se o voto do meu coração se cumpriria —murmurou Daví nervosamente, puxanndo sua pequena túnica rasgada com a mão trêmula.

— É verdade? Êste é um poço encantado?

— Dizem que, se implorarmos a Deus uma coisa, e se nosso coração é puro, veremos na água o que desejamos.

— E tu viste o que desejavas?

Daví sacudiu a cabeça.

— Eu olhei quando o senhor chegou e foi o seu rosto que se refletiu na água. Um dos três reis, um velho de barba branca, vestido com uma roupa verde mar, escutava tudo, sorrindo.

— Perdemos uma estrêla, meu menino — disse êle a Daví. — Será que a encontraremos no poço?

Daví estranhou aquilo. Por que três reis poderosos precisavam de uma estrêla? Mas viu a inquietude dêles e fixou os bondosos olhares dos reis.

— Seu coração é puro, senhor?

Uma sombra passou pelo rosto do velho; êle virou-se para o terceiro rei, um adolescente de pele lisa, cujos olhos eram vivos e alegres.

— Gaspar, tu és jovem e tens o coração puro. Olha no poço.

Gaspar riu. Seus dentes brancos brilharam no seu rosto moreno.

— São contos de velhas tôlas — disse êle, num tom de zombaria — Nós já perdemos a estrêla vinte vêzes e após tôdas elas voltamos a encontrá-la. Por que haveremos de buscá-la dentro de um poço?

— Reza — disse o velho gravemente — e olha!

Gaspar obedeceu. Aproximou-se do poço; sua roupa vermelha flutuava em volta dêle e seu sabre recurvo bateu na sua anca. Êle inclinou a cabeça para orar, depois olhou para dentro do poço.

— Vejo apenas um pedaço do céu — murmurou êle — e cada estrêla é uma igual às outras. — Nisso, Gaspar parou e soltou um grito de alegria. — Encontrei-a, Melchior! Ela brilha no meio do poço como a metade de um diamante. Então, o rei levantou-se, ergueu a cabeça para o céu. Os braços estendidos, êle gritou: — Lá, está lá! Dávi e os outros reis olharam e viram uma grande estrêla, uma estrêla que era maior e mais bonita do que as outras estrêlas. Elas rodeavam-na como os cavaleiros perto de um trono... Enquanto êles olhavam, ela atravessou o céu como um cometa.

— Uma estrêla cadente! — gritou Daví.

E êle correu até a meio da estrada, seguindo a sua marcha.

— Ela brilha perto de Belém.

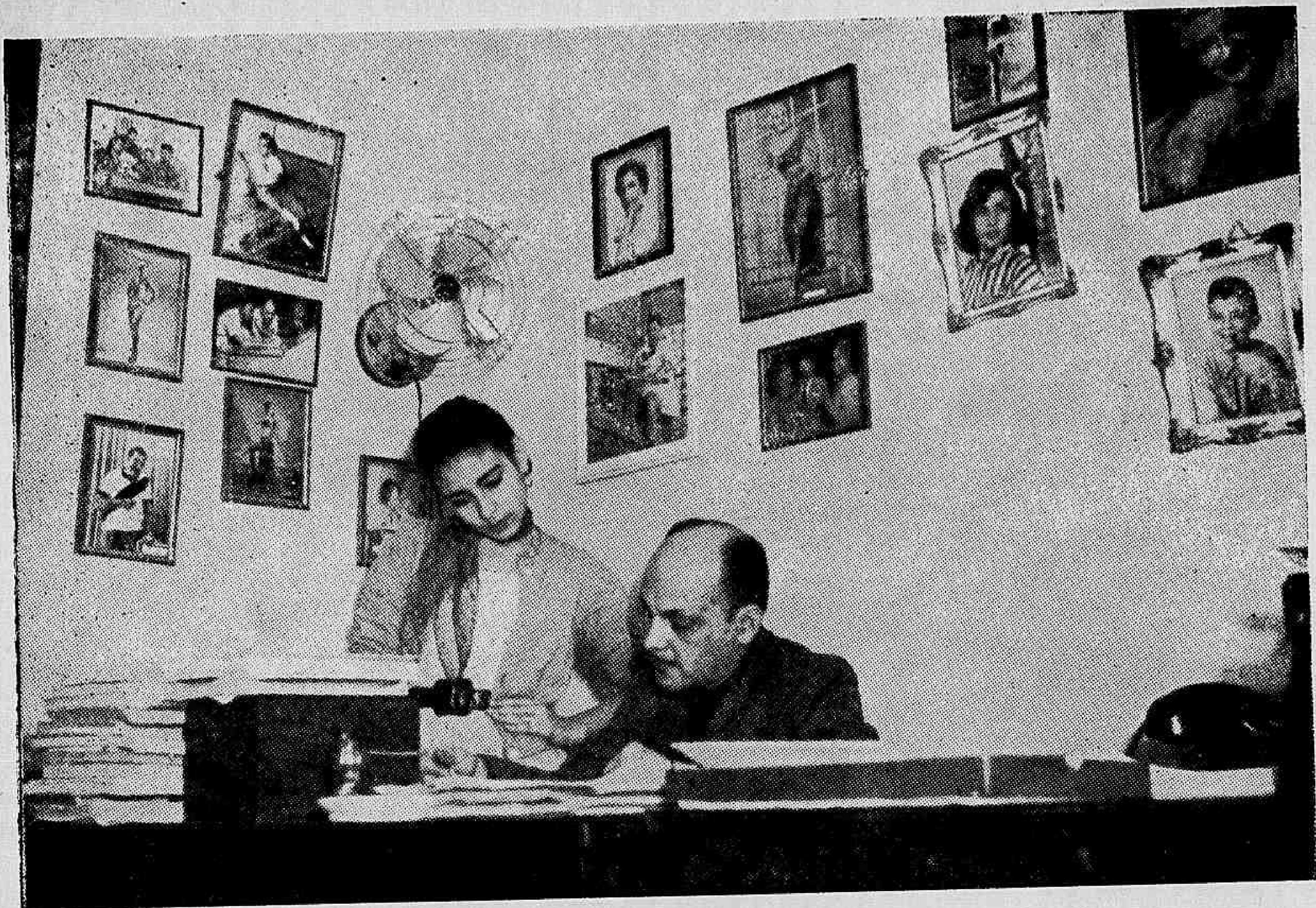
Os três reis olharam e perceberam, ao longe, delgados ciprestes, uma massa de tetos, uma pequena aldeia branca sôbre a colina. Por cima, brilhava a linda estrêla. Gaspar, jovem e entusiaste, gritou para os servos que preparassem os camelos, mas os outros reis ficaram imóveis.

— Glória a Deus! — disse o mais velho com uma voz trêmula, e, inclinando a cabeça, cruzou as mãos sôbre o peito. — Belém — disse o amigo de Daví — o fim de nossa viagem. Sua voz era comovida e, pela primeira vez, Daví pensou que aquêles grandes senhores chegaram de muito longe. Suas ricas vestimentas estavam cheias de poeira e seus rostos marcados pelo cansaço. Deviam ser loucos; nenhum homem sensato viria de tão longe para visitar uma desinteressante aldeia como Belém; nenhum homem sensato ficaria perturbado porque perdeu de vista uma estrêla. Quem quer que êles fôssem, Daví não queria perder a sua companhia.

— Vou levá-los a Belém — anunciou o menino.

— Sim — disse seu amigo sorrindo. — Tu montarás na minha frente, no meu camelo, e serás o chefe da caravana.

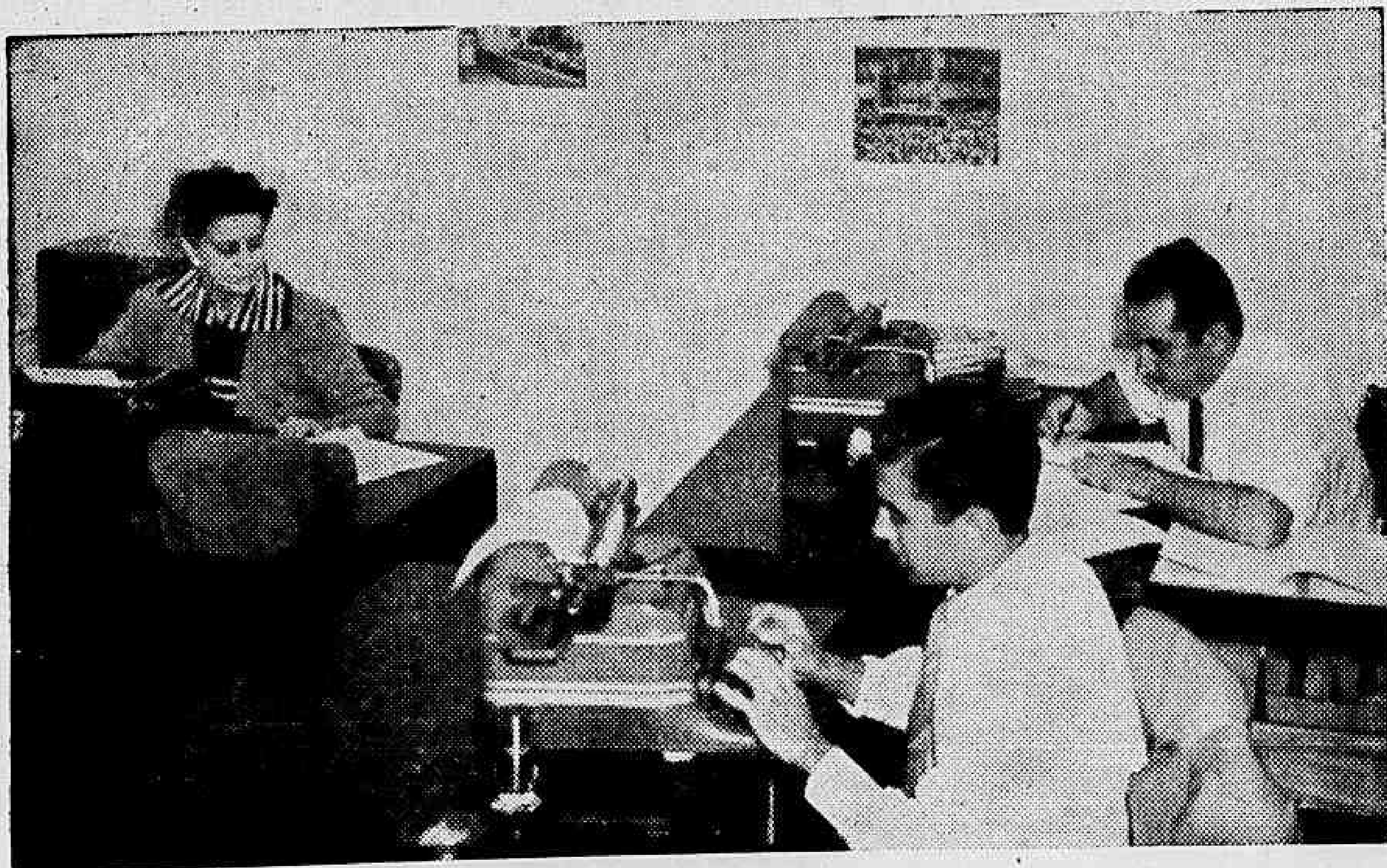
(Cont. na pág. 70)



SALA DA DIREÇÃO ARTÍSTICA, vendo-se Mario Provenzano, o diretor artístico, acompanhado de sua secretária



SALA DA DIREÇÃO COMERCIAL, parte importante para evolução da T. V.

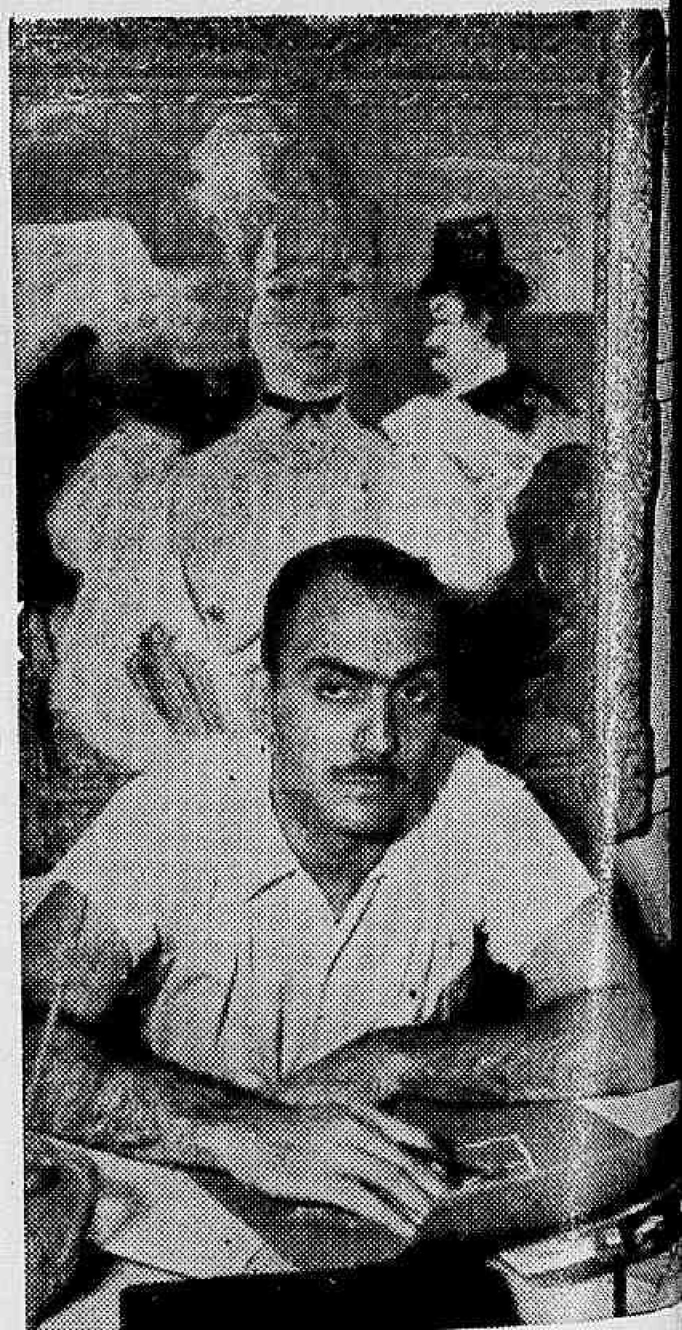


SALA DOS ASSISTENTES DA DIREÇÃO ARTÍSTICA

VOCÊ é tele-espectador? Se não fôr, não faz mal. Nem todos o são.

Entretanto, não será difícil nos colocarmos na posição de quem está apreciando um programa televisionado.

A T. V. é como



Pernambuco de Oliveira, em sua me... de trabalho onde são planejados ... cenários

E o que sentimos? Nas primeiras vêzes, apenas uma grande admiração, acompanhada de uma quase incredulidade do que vemos, que, aos poucos, vai desaparecendo para causar-nos, então, sòmente enorme prazer ao apreciarmos, confortàvelmente instalados em nossas casas, espetáculos variados, uns melhores que os outros, todos, porém, interessantes e sempre atraentes.

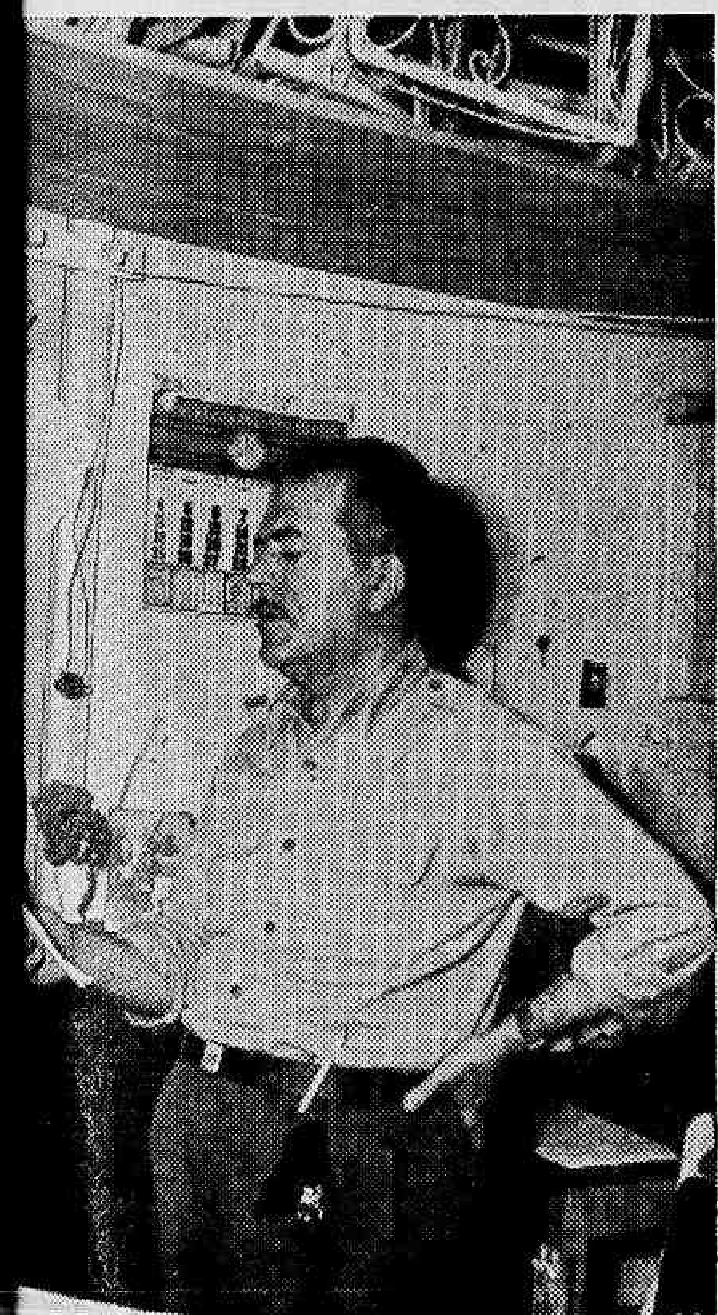
Quase nunca nos passa pela idéia o trabalho que é executado internamente, enfim, a organização, em todos os seus sentidos, para nos oferecer aquêles espetáculos.

No entanto, as tarefas são múltiplas, complexas, exigindo a presença de tôda espécie de profissão, a fim de que se possa obter um resultado que impressione ao tele-espectador.

Obreiros, os mais diversos, técnicos de tôdas as especialidades, artistas para todos os fins e homens de grandes conhecimentos para entrosar tudo isso que, minutos depois de uma apresentação de meia hora, terá que ser modificado com a mesma ordem como fôra construido.

Tanto neste número, como no próximo, as nossas reportagens apresentam aos leitores o que é a televisão por dentro, com verdadeiras indústrias, comércio, sociedade, enfim, uma cidade em miniatura.

...equena cidade

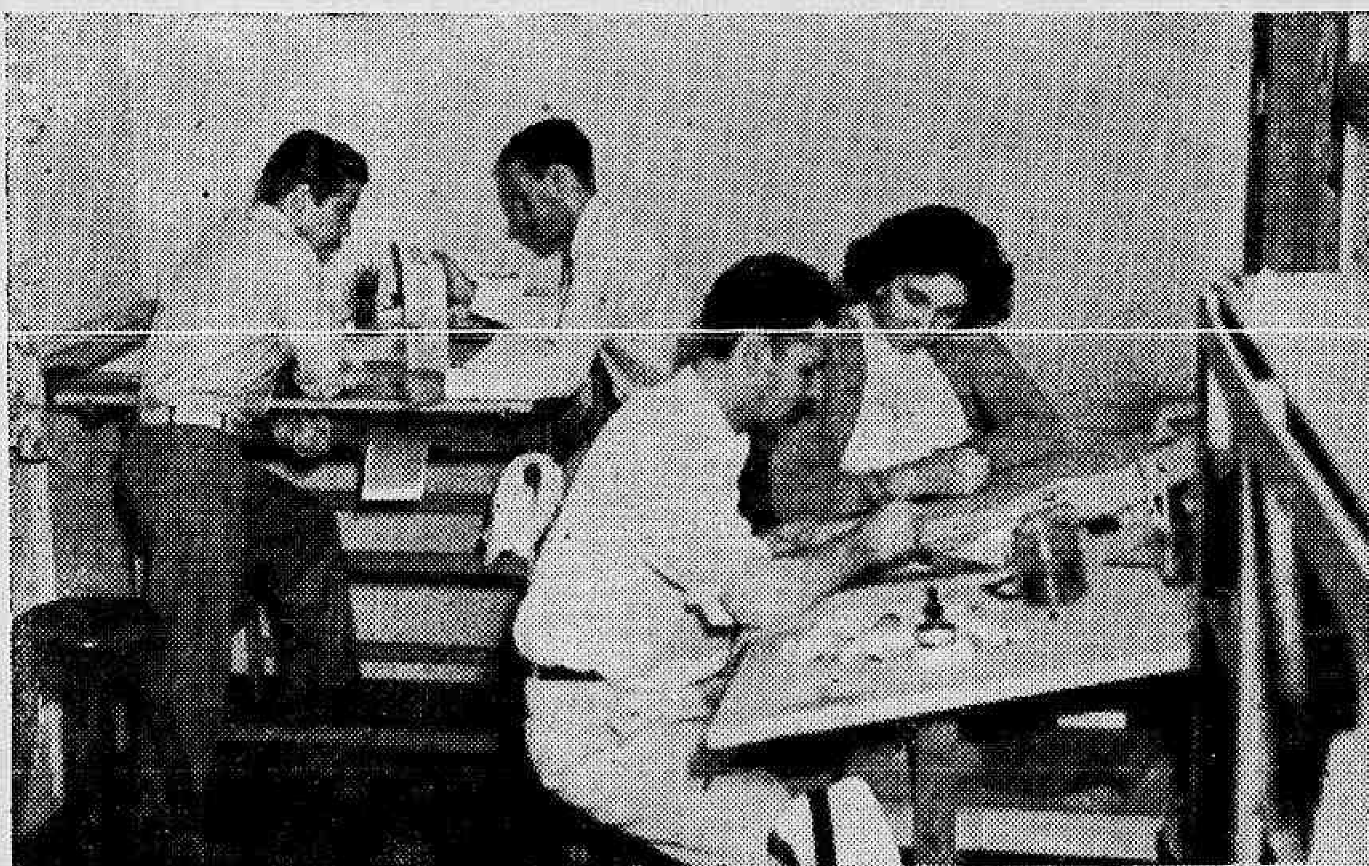


...radela, responsável pela parte de contra-regras



Um dos recantos bonitos da T. V., um jardim de inverno





SALA DE DESENHO, onde são executados todos os trabalhos de publicidade da T. V.





SALA DAS COSTUREIRAS, onde são executadas as indumentárias escolhidas pelo Departamento Técnico

Eu Era do CONTRA



.. o ambiente estava sempre carregado. Hoje não, a vida transcorre calma. É que passei a fazer o regime Eno diàriamente - "Sal de Fructa" Eno ao deitar e ao levantar - Com o acúmulo de toxinas no organismo a digestão é imperfeita. Dai a prisão de ventre. Com Eno tudo se normaliza e se gosa bom humor diário. Não seja "do contra" tome Eno, laxante, antiácido e estomacal.

"Sal de Fructa"

ENO

O mais lindo rosto nada significa quando o

Cheiro de Suor

se desprende...



Você pode encantar pela beleza, pela graça, pela distinção de maneiras, mas... o mais leve odor nas axilas é o bastante para anular tudo isso. Use FRIGIA, o desodorante em bastão que reune inúmeras vantagens sôbre os liquidos e pomadas. FRIGIA é sólido, não arde, não é gorduroso, não mancha e séca imediatamente.





UM PRODUTO HERMANNY

À VENDA EM TÔDAS AS FARMÁCIAS, MAGAZINES E PERFUMARIAS

SEU AUTOMÓVEL ESTÁ VALENDO MAIS

Acompanhe as alterações do plano Aranha sôbre o negócio de automóveis, lendo a revista P N, que publica o preço dos carros anunciados, no Rio e São Paulo, confirmados por telefonemas e visitas pessoais aos vendedores.

E mais: Estudos, comentários, e notícias sôbre PROMOÇÃO DE VENDAS, INPRENSA, RÁDIO, T. V., PROPAGANDA e MERCADOS.

Leia P N — a revista dos que precisam estar bem informados.

Nas bancas — Cr$ 5.00.

O POÇO DA ESTRÊLA

(Continuação)

DAVÍ saltou alegremente, pois nunca tinha montado um camelo. Sòmente os ricos tinham camelos. Não pôde conter um grito de alegria quando o animal, ricamente ajaezado, começou a mover-se. Seu grito parou bruscamente; o camelo tinha voltado a cabeça e olhara-o de maneira estranha. Daví enrubesceu até à raíz dos cabelos, enquanto se segurava no amigo e o camelo prosseguia sua marcha.

Tonto de alegria, o menino levou a flauta aos lábios e começou a tocar uma pequena ária que os pastores tocavam desde o começo do mundo, e os homens da retaguarda faziam o côro.

— E' bom cantar em viagem, senhor — disse Daví; — a música é a voz pela qual o homem exprime sua confiança em Deus e o dom da coragem é a recompensa de Deus.

— Tu descobriste uma criança bem sábia, Baltasar — disse o velho Melchior, que estava atrás dêles.

— Estas palavras não são minhas — falou Daví. — Um homem que encontrei na colina foi quem m'as disse. Um homem que veio guardar os rebanhos para que Elí e os outros pastores pudessem levar seus presentes a uma festa de nascimento em Belém.

— O mundo inteiro leva presentes a Belém nesta noite? — perguntou Baltasar, docemente.

— Os magos do deserto levam seus mistérios, os pastores das colinas seus humildes tesouros e um menino a sua música.

— Quer dizer que nós, também, vamos a esta festa? — perguntou Daví, àvidamente. — E eu posso ir com os senhores? — Nasceu um rei — disse

AO PREÇO FIXO

Apresenta seus novos e originais tecidos.
Para os bailes de formatura que se aproximam, já se encontram nas nossas lojas, gazes, tafetas, organzas, nylons, filós, organdis, lezes em originais desenhos, e o famoso Tulle Francês de 3 metros de largura, ao preço de Cr$ 99,00.
As noivas encontrarão todos os tecidos indispensáveis aos seus enxovais, desde a cambraia, até os mais ricos brocados, cetins, failles, rendas Guipure e de Chantilly. Tecidos de algodão em padronagens maravilhosas, sedas lisas ou estampadas, lãs e os famosos tecidos Ródia, são um convite permanente para as festas de Natal, pois os preços são suavíssimos.

AO PREÇO FIXO

Uma cadeia de grandes casas de tecidos finos, a preços populares, a serviço da mulher moderna.

Tecidos de Cr$ 5,90 a Cr$ 590,00
SÃO PAULO — Rua Direita, 250
SANTOS — Rua General Câmara, 104
(Ao Paraizo das Sedas)
CAMPINAS — Rua José Paulino, 1040

Vou ao
PREÇO FIXO
Av. Passos, 42 - 44 — RIO DE JANEIRO

Baltasar. — Nós vamos adorá-lo.
— Um rei?
O mundo parecia cheio de reis, naquela noite, e os reis faziam as coisas mais improváveis: guardavam rebanhos nas colinas, percorriam estradas poeirentas e muitas outras coisas. Naquela noite estranha, ninguém podia surpreender Daví, mesmo a notícia do nascimento de um novo rei.

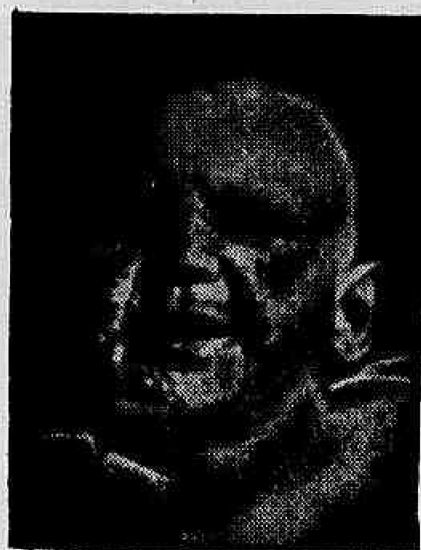
(Continua no próximo número)

VIAJANDO PELO BRASIL
(Conclusão)

a considerar uma constante, que é o número de braços que se mantêm fiéis ao côco — principalmente das mulheres — e uma variável representada pelo braço masculino que abandona o babaçu quando são promissoras as cotações do algodão e do arroz".

Se fôsse possível reunir, numa só frase, a significação antropogeográfica dos "babaçuais", diríamos que êles aparecem, no Brasil do presente, muito mais como "recursos de produção" do que como "recursos de ocupação" e que, quando existem, como tais, apenas conseguem enfeixar as acanhadas feições de um "gênero de vida" complementar.

BELZEMA
para
Eczematide Infantil



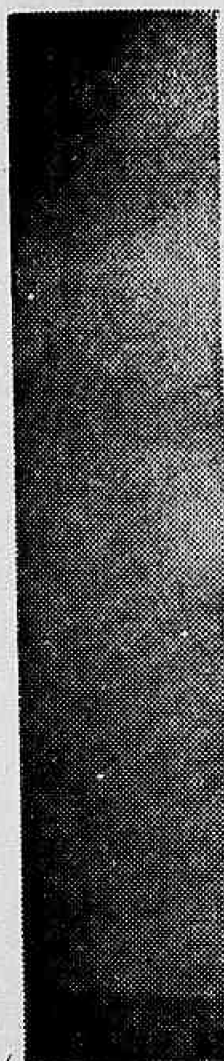


• Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não requer ataduras.

VARIZES E HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
HEMO-VIRTUS
VARIZES: FRICCIONE A POMADA NAS VARIZES E TOME O LIQUIDO
HEMORRÓIDAS: TOME O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL
NAS FARMÁCIAS
Usar durante três meses.




DEPOIS DO ACONTECIDO, LIANA DEIXA A PENSÃO E VOLTA TRISTEMENTE AO CASTELO...
Não se deixe abater assim. Ficará doente e terei mais um remorso...




Não poder falar... Dizer a Jorge que sou INOCENTE E CONTAR-LHE A VERDADE...


JORGE ESTÁ DESESPERADO. ÊLE NEM AO MENOS SABE QUE É UMA VÍTIMA DAS CIRCUNSTÂNCIAS.
Por que me enganar assim? Liana adorada!


JORGE VAI FALAR COM O EMPRESÁRIO.
Estava à sua espera. Já aprontei o contrato para sua "tournée".


Obrigado, mas resolvi adiar a estréia.
Adiar? Mas você estava com tanta pressa!

lagre de Amor

12.º CAPÍTULO — Resumo — Jorge está no quarto, atormentado pelas suas preocupações, quando ouve ruidos no quarto ao lado; resolve ir falar com Liana, mas, considerando a hora, resolveu adiar para o dia seguinte. Após uma noite em claro, Jorge, na manhã seguinte, procura

e, sem **aceitar explicações, acusa-a** de infide- Liana jura a sua inocência. Mas nada pode ar, pois o segrêdo não **lhe** pertence. Nino, o pela discussão, **repreende Jorge,** mostrando que a senhorita Doris **deve ser tratada** com respeito. Rosita, que **ouviu** do seu quarto as palavras de Jorge e os **soluços** da jovem, comde que agiu mal.

(Continua no próximo número)

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR



FUNDAÇÃO DE
AGOSTINHO MENEZES



PROPRIEDADE DA

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Av. Rio Branco, 31 - 1.º andar — Rio de Janeiro



DIRETOR-RESPONSÁVEL
ALVARO MENEZES



REDATOR-CHEFE
ALBERTO M. CORRÊA



SECRETÁRIO:
OLIVEIRA HERENCIO



TELEFONES:

Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: . 43-0736
Oficina: 28-8943



COLABORADORES: — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldyr de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavièr, Edésio Esteves, Floriano Faissal, Eustórgio Wanderley, Hélio P. de Almeida, Suzy Kirby, Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, Léa Silva, Julio Moret e Mario Mascarenhas.

ASSINATURA:

Anual reg. Cr$ 300,00
Semestral reg. Cr$ 150,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES

PILHA DE PALAVRAS

1			J		
2			O		
3			R		
4			N		
5			A		
6			L		
7			D		
8			A		
9			S		
10			M		
11			O		
12			Ç		
13			A		
14			S		

MYRIAN BRAVINI
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

PROBLEMA N.º 138

HORIZONTAIS

1 - Mancebo da nobreza que, na Idade Media, acompanhava um príncipe, um senhor, uma dama, para aprender a carreira das armas e as boas maneiras; 2-O mesmo que aproar; 3-Escudo circular usado antigamente pelos romanos; 4 - Galhardete, pendão; 5 - Correia que prende o boi à canga, pelos paus; 6 - Substância carnuda dos frutos, raizes, etc; 7 - Vergonha, modéstia; 8 - Instrumento musical de cordas e teclado; 9 - Lugar onde se pratica o atletismo; 10 - Terreno em que crescem muitas árvores de fruto; 11 - Ato ou efeito de piorar; 12 - Pedras ou figuras em jôgo de taboleiro; 13 - Pragmática, uso; 14 - Grave doença contagiosa, epidemia.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Noel; 5 - Arras; 7 - Torvo; 8 - Abará; 9 - Loros.
Verticais: 1 - Natal; 2 - Orobo; 3 - Errar; 4 - Lavro; 6 - Soas.

CHARADAS

Sintéticas (Novíssimas):

No "ângulo" do salão a assistência "gargalhava" ao ouvir aquela "músi[ca] vocal" (2 - 2).

"Aqui" é uma "tradição" o grandioso "curso d'agua" que ilustra es[ta] "folhinha". (1 - 2 - 1).

"Encerra" esta "cruel" discussão com o resistente "ferrolho" da verda[de] (2 - 2).

Não "gosta" do "sofrimento" da profissão o "cultor curioso de qualqu[er] arte" (2 - 1).

QUAL É A PROFISSÃO?

CECIRA MONTE

Utilizando e trocando a ordem das letras que estão abaixo, formar sinônimos de *Desnecessário.*

"SHOW DE LETRAS

1 — Ferplusuo .... 1 — ....
2 — Dosacues .... 2 — ....
3 — Tilinú .... 3 — ....
4 — Sebojo .... 4 — ....
5 — Dedomasia .... 5 — ....
6 — Sicexevos .... 6 — ....
7 — Veldispensá .... 7 — ....
8 — Medais .... 8 — ....
9 — Tundaderem .... 9 — ....
10 — Exortanbite .... 10 — ....

No próximo número: 3.ª PARTE DA TOALHA DE NATAL

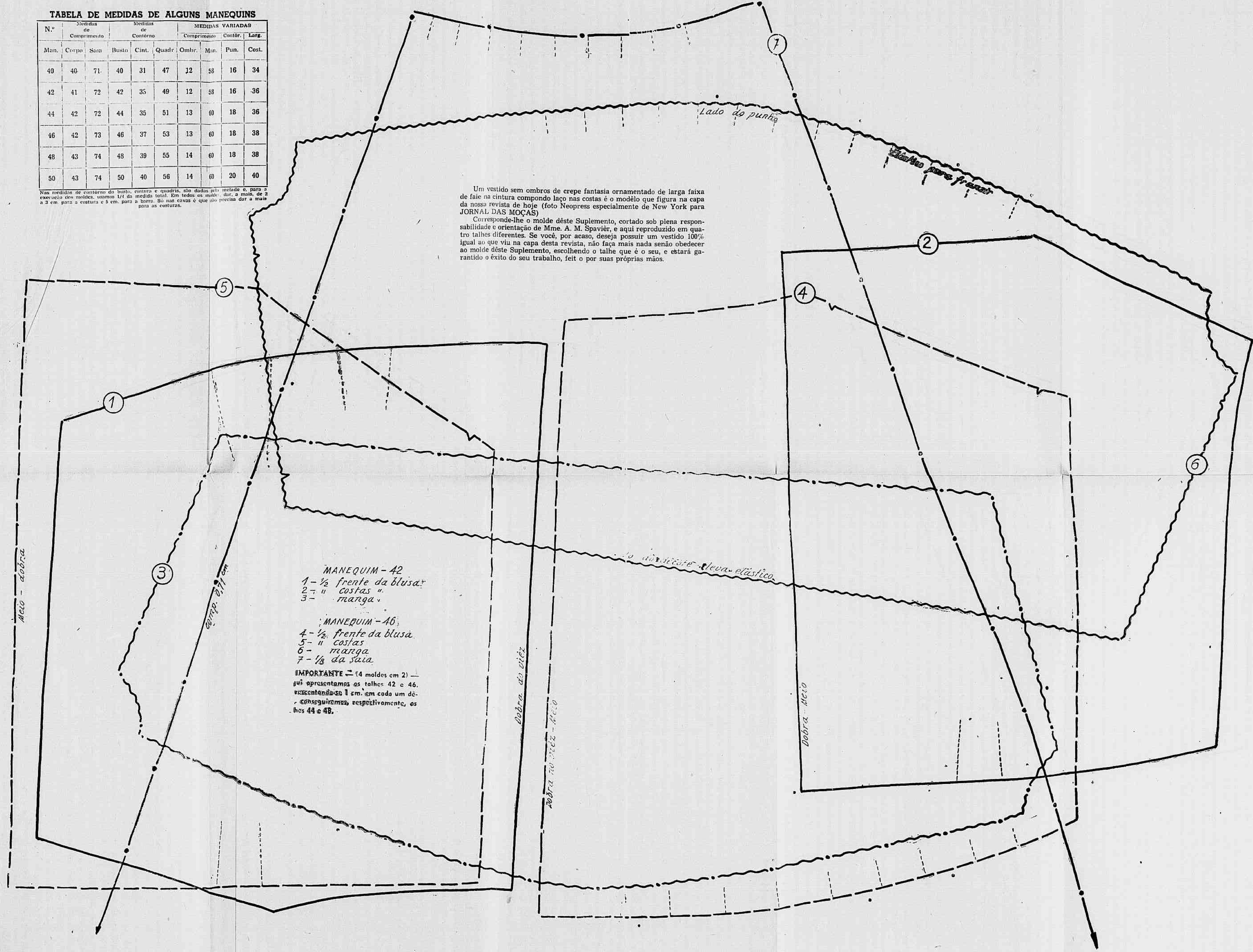
TABELA DE MEDIDAS DE ALGUNS MANEQUINS

N.º	Medidas de Comprimento		Medidas de Contôrno			MEDIDAS VARIADAS			
						Comprimento		Contôr.	Larg.
Man.	Corpo	Saia	Busto	Cint.	Quadr	Ombr.	Man.	Pun.	Cost.
40	40	71	40	31	47	12	58	16	34
42	41	72	42	35	49	12	58	16	36
44	42	72	44	35	51	13	60	18	36
46	42	73	46	37	53	13	60	18	38
48	43	74	48	39	55	14	60	18	38
50	43	74	50	40	56	14	60	20	40

Nas medidas de contôrno do busto, cintura e quadris, são dadas pela metade e, para a execução dos moldes, usamos 1/4 da medida total. Em todos os moldes, dar, a mais, de 2 a 3 cm. para a costura e 5 cm. para a barra. Só nas cavas é que não precisa dar a mais para as costuras.

Um vestido sem ombros de crepe fantasia ornamentado de larga faixa de faie na cintura compondo laço nas costas é o modêlo que figura na capa da nossa revista de hoje (foto Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS)

Corresponde-lhe o molde dêste Suplemento, cortado sob plena responsabilidade e orientação de Mme. A. M. Spavièr, e aqui reproduzido em quatro talhes diferentes. Se você, por acaso, deseja possuir um vestido 100% igual ao que viu na capa desta revista, não faça mais nada senão obedecer ao molde dêste Suplemento, escolhendo o talhe que é o seu, e estará garantido o êxito do seu trabalho, feit o por suas próprias mãos.



IMPORTANTE — (4 moldes em 2) — ...ui apresentamos os talhes 42 e 46. ...rescentando-se 1 cm. em cada um dê... conseguiremos, respectivamente, os ...lhes 44 e 48.

MOLDE PARA CAMISA DE HOMEM: - FOI PUBLICADO, EM TAMANHO NATURAL NO SUPLEMENTO DO DIA 12 DE NOVEMBRO, N.º2004. "OS PIJAMAS" PARA CRIANÇAS SAIRAM NO NUMERO PASSADO.

MARAVILHOSA TOALHA DE NATAL

Eis a segunda parte da maravilhosa toalha de Natal cuja publicação iniciamos no Suplemento da última semana e da qual já demos nítida mostra, em tôda sua beleza, na miniatura estampada antecipadamente em JORNAL DAS MOÇAS do dia 19 de novembro próximo extinto.

No Suplemento da semana passada se encontram tôdas as explicações necessárias à boa execução do rico trabalho, um verdadeiro primor de arte decorativa. Aguardem na próxima semana vindoura a terceira parte da maravilhosa toalha, que, no todo, se compõe de cinco partes.



BONITO E INÉDITO ALFABETO — Aplicação de letras e de estrêlas com detalhes em ponto de haste e "pois". O prosseguimento do alfabeto anterior acha-se no Suplemento Solto.

MOLDE PARA CAMISA DE HOMEM: - FOI PUBLICADO, EM TAMANHO NATURAL, NO SUPLEMENTO DO DIA 12 DE NOVEMBRO, N.º2004. "OS PIJAMAS" PARA CRIANÇAS SAIRAM NO NUMERO PASSADO.



GIMBEL'S — Slack de jérsei ornamentado de uma faixa de faie contrastante na cintura e guarnecido de gola e punhos de tricô em ponto de gaitas. Calça corsário entrelaçada na base. Foto de New York especial para JORNAL DAS MOÇAS.



GALERIA DOS ARTISTAS DA TELEVISÃO

A afabilidade e outros bons princípios que regem as normas de educação fazem amigos. Por isso, todos os que conhecem Oswaldo Luiz, quer pessoalmente, quer através dos programas de rádio ou da televisão, têm-no como pessoa estimada e quase familiar.

Na T. V., por exemplo, é um prazer assistir êsse rapaz que, antes de ser artista, sabe ser um verdadeiro cavalheiro.

Oswaldo Luiz, o locutor-chefe da Tupi, iniciou-se na carreira radiofônica em Jaboticabal, no interior de São Paulo. transferindo-se depois para a capital paulista, onde atuou na Cruzeiro do Sul (hoje Piratininga), Educadora (atual Gazeta) e Record, de onde se transferiu para o Rio, atuando na Club do Brasil e Mayrink. Em 1943, passou-se para a Tupi, tendo, em 48, por seis meses, assumindo a direção artística da Rádio Sociedade da Bahia.

Oswaldo é casado com a estrêla Zilah Fonseca e pai de Oswaldo Luiz Filho, de 6 anos de idade. E' torcedor do Fluminense e sua mania é colecionar caixas de fósforos, possuindo quase mil caixinhas.